

Revista

# DoCEntes

Volume 09 - Nº 031 | setembro de 2024 - Dossiê



Secretaria da Educação do Estado do Ceará

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



# Docentes

Volume 09 – Nº 031 | setembro de 2024 - Dossiê

[revistadocentes.seduc.ce.gov.br](http://revistadocentes.seduc.ce.gov.br)



ISSN Impresso: 2526-2815  
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza – Ceará  
2024



Elmano de Freitas da Costa  
**Governador**

Jade Afonso Romero  
**Vice-Governadora**

Eliana Nunes Estrela  
**Secretária da Educação**

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira  
**Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios**

Helder Nogueira Andrade  
**Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil**

Maria Jucineide da Costa Fernandes  
**Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional**

José Iran da Silva  
**Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna**

Ciza Viana Moreira  
**Secretaria Executiva de Gestão da Rede Escolar**

Julianna da Silva Sampaio  
**Assessora de Comunicação – ASCOM**

Danielle Taumaturgo Dias Soares — Marta Emilia Silva Vieira – Keifer Fortunatti  
**Assessores Especiais do Gabinete**

Ideigiane Terceiro Nobre  
**Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM**

Maria da Conceição Alexandre Souza  
**Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM**

Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro  
**Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED**

Paulo Venício Braga de Paula  
**Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED/CDIE**

ASCOM – Assessoria de Comunicação  
**Produção Gráfica da Revista**

Gráfica Digital da SEDUC  
**Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final**

Profa. Esp. Maria das Graças Rodrigues de Lima  
**Revisão Português**

Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira  
**Revisão Inglês**

Elizabete de Oliveira da Silva  
**Normalização Bibliográfica**

Tiragem  
2.000 exemplares

Contatos:  
85 3101 3976  
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

**ARYEL DA SILVA RODRIGUES VIEIRA**

EEEP ADOLFO FERREIRA DE SOUSA – Baturité – Ce | CREDE 8 –  
Ensino Médio

Pintura intitulada  
**Necessita-se**

"A arte retrata uma mulher que enaltece suas raízes, transformando seu turbante em uma coroa que não apenas adorna, mas exalta a força e a riqueza da cultura afro-brasileira."

ISSN Impresso: 2526-2815  
ISSN Eletrônico: 2526-4923

[www.seduc.ce.gov.br](http://www.seduc.ce.gov.br)



[instagram.com/seduc\\_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



[www.facebook.com/EducacaoCeara](https://www.facebook.com/EducacaoCeara)

## **Editor Chefe**

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



## **Conselho Editorial Científico**

Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)

Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)

Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Isaias Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

## **Comissão Técnica Científica**

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

## **Diagramação**

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

# Sumário

Apresentação ..... **07**

Editorial ..... **09**

**DO OXE AO ORIXÁ:** o desenvolvimento da liberdade étnico-racial na EEM Francisco Miguel de Andrade **11**  
*From Oxe to Orixá: the developing of the ethnic and racial freedom at EEM Francisco Miguel de Andrade* Unidade  
01

---

Kátia Keylly Feitosa da Silva

**DA EVASÃO À EXPRESSÃO:** O PROJETO RECREIO DAS ARTES NA ESCOLA **20**  
*From evasion to expression: the arts recreation project at school* Unidade  
02

---

Cícera Santana Belém | Edmilson dos Santos | Tiago Cartaxo de Lucena

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL:** ARTE COMO DISPOSITIVO DE APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E SEU TERRITÓRIO **28**  
*Heritage education: art as an approximation device between students and their territory* Unidade  
03

---

Artemisia Lima Caldas | Gracineia Maria Rodrigues Cruz

**DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS AÇÕES DO FOCO NA APRENDIZAGEM SOB O VIÉS DA GESTÃO ESCOLAR**

***Challenges and contributions of pedagogical support of the actions of the Focus on Learning in the School Management perspective***

**36**

Unidade

04

---

Claudiuscia Mendes do Carmo | Mônica Alencar Rocha

**EXPLORANDO FUNÇÕES ORGÂNICAS: DA REPRESENTAÇÃO EM PAPEL À IDENTIFICAÇÃO NOS REAGENTES**

***Exploring organic compounds: from paper representation to reagent identification***

**46**

Unidade

05

---

Francisco Fabiano Araujo

**AVALIAÇÃO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE CIÊNCIAS –TECNOLOGIA – SOCIEDADE A PARTIR DO MODELO DA AVALIAÇÃO MEDIADORA**

***Process evaluation in science – technology – society perspective from mediator assessment model***

**57**

Unidade

06

---

Elaine Cristina do Nascimento Sousa Sales | Leiliane Façanha de Oliveira | Francisco Endry Soares da Silva

**SIC-RED SJ: SISTEMA INTEGRADO DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO DA EEMTI SÃO JOSÉ**

***SIC-RED SJ: EEMTI São José integrated writing correction system***

**65**

Unidade

07

---

Maria Danmatta de Sousa Arcanjo

**A INSERÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DA LITERATURA**

***The insertion of digital tools in the teaching of literature***

**72**

Unidade

08

---

Mônica dos Santos Silva

# Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e



parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

# Editorial

A **Revista DoCEntes** publiciza a cada ano uma seleção dos trabalhos – em forma de artigos científicos e relatos de experiências –, originalmente apresentados no **Seminário DoCEntes** nas modalidades de *banner* ou de comunicação oral. Estes, após passarem pelo processo de avaliação e discussão editorial, são configurados numa publicação em formato de dossiê.

Em 2023 o seminário centrou-se nas experiências docentes construídas como alternativas para a constituição de futuros mais equânimes para a educação, sobretudo aos mais vulneráveis e que têm no acesso à educação pública a única alternativa para ajudar a diminuir as desigualdades. Os 20 anos da Lei nº 10.639/2003 motivou a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) a eleger como tema condutor de sua prática pedagógica, para o Ano letivo de 2023, a **Educação para as Relações Étnico-Raciais**. Neste sentido é que o encontro formativo trouxe por tema gerador **Aprendizagem e equidade: contribuições dos saberes docentes**, mobilizando interesses, discutindo práticas e favorecendo um amplo debate, o que certamente repercute na rede pública de ensino. Enfim, partindo da temática proposta, os textos publicados no presente **Dossiê Seminário DoCEntes** também estão associados às categorias que compuseram o referido evento, conforme apresentados na sequência em que estão relacionados abaixo:

Na categoria **Preservação, Território e Convivência Cultural: Diversidade, Equidade, Iniciativas de Acolhimento e Inclusão** são três os textos publicados. O primeiro deles é um artigo que tem por título *DO OXE AO ORIXÁ: o desenvolvimento da liberdade étnico-racial na Francisco Miguel de Andrade* e discute a necessidade de práticas constantes de valorização e reconhecimento da cultura dos povos originários e dos povos africanos. O artigo seguinte, intitulado *DA EVASÃO À EXPRESSÃO: o projeto recreio das artes na escola*, aborda a integração da arte na educação como forma de estimular a permanência escolar e aprimorar a aprendizagem dos alunos, discutindo seus benefícios cognitivos, emocionais e sociais. Ainda na mesma categoria temos o relato de experiência *EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: arte como dispositivo de aproximação entre estudantes e seu território*. Este comunica a experiência vivida na eletiva de Educação Patrimonial, tendo a arte como dispositivo de aproximação entre os estudantes e os patrimônios do seu território.

Na categoria seguinte – **Participação, Planejamento e Alcance de Resultados: A Iniciativa Foco na Aprendizagem para melhoria da educação** – temos dois textos. O primeiro é o artigo *DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS AÇÕES DO FOCO NA APRENDIZAGEM SOB O VIÉS DA GESTÃO ESCOLAR* que analisa o acompanhamento pedagógico das ações do Foco, sob a perspectiva da Gestão Escolar. Já o outro, intitulado *EXPLORANDO FUNÇÕES ORGÂNICAS: da representação em papel à identificação nos reagentes*, aborda o desenvolvimento de uma atividade prática no campo do ensino de Química, discutindo a relação entre estruturas abstratas e cadeias carbônicas com substâncias do cotidiano.

Por fim, na categoria **Inovação, Educação e Trabalho: Educação Híbrida, Educação em Tempo Integral e Educação Profissional** temos outros três textos. O relato de experiência, sob o título *AVALIAÇÃO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE CIÊNCIAS –TECNOLOGIA – SOCIEDADE, A PARTIR DO MODELO DA AVALIAÇÃO MEDIADORA*, trata da prática da avaliação mediadora como processo intencional para tomadas de decisões assertivas favoráveis à continuidade do processo de aprendizagem. Na sequência o artigo *SIC-RED SJ: sistema*

*integrado de correção de redação da EEMTI São José* discute a criação e implantação na escola de um sistema próprio de correção de redação, que possibilite aos discentes uma preparação mais eficaz para a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Fechando os textos da categoria, o relato de experiência *A INSERÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DA LITERATURA* objetiva despertar o prazer pela leitura a partir da utilização de ferramentas digitais, em face à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento experiências exitosas..

Deste modo, trazer à luz um novo dossiê temático do **Seminário DoCEntes** – nos formatos gráfico e eletrônico – permite a publicização do que está sendo apresentado no grande evento anual de formação e reflexão sobre as práticas e saberes dos professores no âmbito da Secretaria da Educação. Por sua vez a política editorial da **Revista DoCEntes**, ao publicizar as práticas reflexivas dos professores da Educação Básica – associando conhecimento à pesquisa produtiva, à leitura significativa do mundo e à escrita difusora das práticas e reflexões em rede –, fomenta e difunde os letramentos múltiplos e os fazem circular na interface entre as reflexões que partem do ambiente escolar e as necessárias inserções junto à sociedade. Sempre no sentido de transformá-la positivamente.

**Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão**  
**Editor do Dossiê Seminário DoCEntes**



# DO OXE AO ORIXÁ: O DESENVOLVIMENTO DA LIBERDADE ÉTNICO-RACIAL NA EEM FRANCISCO MIGUEL DE ANDRADE

---

Kátia Keylly Feitosa da Silva <sup>1</sup>

*From Oxe to Orixá: the developing of the ethnic and racial freedom at EEM Francisco Miguel de Andrade*

## Resumo

Partindo da conjectura da importância das escolas na promoção da consciência étnico-racial, abordando a pluralidade cultural, a pesquisa busca, através da análise da Lei 11.645/2008 – que inclui a história e a cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, apontar a necessidade de práticas constantes de valorização e reconhecimento da cultura dos povos originários e dos povos africanos. Utilizando o método da pesquisa-ação e uma abordagem qualitativa chegamos à conclusão de que a implementação da supracitada lei na EEM Francisco Miguel de Andrade, tem promovido práticas pedagógicas que respeitam e valorizam a diversidade étnico-racial. As iniciativas têm contribuído para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, promovendo um ambiente escolar mais respeitoso. Projetos como o “Do Oxe ao Orixá” são fundamentais para promover a equidade e justiça social nas escolas, enriquecendo a educação e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

**Palavras-chave:** Descolonização Curricular. Diversidade Étnico-Racial. Lei 11.645/2008.

## Abstract:

*Starting from the conjecture of the importance of schools in the promotion of ethnic and racial awareness, addressing the cultural plurality, the research seeks through the analysis of the Law 11.645/2008 – which includes the history and culture of Afro-Brazilian and indigenous in the school's curriculum and shows the need of constant practices of valorization and recognition of the culture of the native people and the African people. Using the action research method and a qualitative approach it came to the conclusion that the implementation of the law in the Francisco Miguel de Andrade High school has promoted pedagogical practices that respect and value the ethnic and racial diversity. The initiatives have been contributing to the deconstruction of stereotypes and prejudices, providing a more respectful school environment. Projects like “Do Oxe ao Orixá” are fundamental to promote equity and social justice in the schools, enriching the education and contributing to building of a fairer and democratic society.*

**Keywords:** Curriculum Decolonization. Ethnic-Racial Diversity. Law 11.645/2008.

1. Especialização em Gestão Escolar. Especialização em Metodologia do Ensino de História. Especialização em Sociologia. Professora e PCA de CHSA na EEM Francisco Miguel de Andrade.

## 1. INTRODUÇÃO

A escola, como espaço de formação cidadã, carrega a incumbência de promover a consciência étnico-racial, abordando a pluralidade de culturas e histórias presentes em sua comunidade. A Lei 11.645/2008, por exemplo, estabelece a inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Por meio desta legislação, as escolas são orientadas a desenvolver práticas pedagógicas que promovam o respeito à diversidade e desconstruam estereótipos e preconceitos.

Apesar da existência da lei referida, observa-se que muitas escolas ainda não implementaram de forma eficaz os conteúdos previstos. Um dos principais obstáculos para a implementação efetiva desta é a falta de formação adequada dos professores. A formação continuada dos professores é essencial para que eles possam desenvolver práticas pedagógicas que promovam o respeito à diversidade e a desconstrução de estereótipos.

A escassez de materiais didáticos específicos sobre a história e a cultura afro-brasileira também é um desafio significativo. Embora alguns avanços tenham acontecido e surtido efeitos, ainda há uma falta de recursos que retratem de maneira fiel e aprofundada a contribuição dos afro-brasileiros para a formação da identidade nacional. É fundamental que os materiais didáticos sejam revistos e ampliados para incluir essas narrativas de maneira mais abrangente.

No pensamento de Abreu:

[...] o mundo da cultura e das práticas culturais é (e sempre foi) repleto de contradição e conflitos, que podem ser rapidamente observados na sociedade brasileira se lançarmos mão de velho impasses, como a permissão, ou não, para escravos batucarem ou sambarem, e de novos desafios, como o convívio, ou não, com o funk. Esquecer estes conflitos ou as interações e tolerâncias que sempre existiram, é perder de vista a possibilidade de compreensão das práticas culturais (Abreu, 2009, p. 89).

Nesse contexto, destaca-se o projeto "Do Oxe ao Orixá", desenvolvido pela Escola Estadual de Ensino Médio Francisco Miguel de Andrade (FMA), inaugurada em 2022. Essa instituição adota o lema do acolhimento e se baseia em um calendário letivo e planos de ensino que incluem momentos específicos durante as aulas para a valorização das culturas afro-brasileira e indígena.

A implementação dessas práticas pedagógicas visa não apenas cumprir a legislação vigente, mas também transformar a escola em um espaço de resistência e valorização das identidades étnico-raciais, revisando inclusive seu material de trabalho.

Os livros didáticos têm sido atualizados para refletir de maneira mais precisa a história dos povos originários e dos afro-brasileiros, que foram escravizados pelos europeus e forçados a trabalhar no Brasil, especialmente na cultura da cana-de-açúcar. De acordo com Bittencourt (2002, p.72), "[...] várias pesquisas demonstraram como textos e ilustrações de obras didáticas transmitem estereótipos e valores dos grupos dominantes generalizando temas, como família, criança e etnia, de acordo com os preceitos da sociedade burguesa". Portanto, torna-se essencial ampliar as fontes de pesquisa e estudo disponíveis para alunos e professores nas instituições de ensino.

A valorização da cultura afro-brasileira nas escolas públicas do Ensino Médio no Ceará é crucial para o combate ao racismo e para a promoção da equidade social. A inclusão da história, cultura e contribuições dos afro-brasileiros no currículo escolar não apenas enriquece a formação dos estudantes, como também desempenha um papel fundamental na desconstrução de estereótipos racistas e na criação de um ambiente mais inclusivo e respeitoso.

Além da história dos povos africanos escravizados, também é importante considerar a história dos povos originários. A inserção de conteúdos que abordem a riqueza cultural, histórica e social desses povos promove uma educação mais inclusiva e plural, essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. O reconhecimento e valorização das culturas indígenas contribuem para a desconstrução de estereótipos e preconceitos. Muitas vezes, a falta de conhecimento sobre as tradições e modos de vida dos povos originários alimenta atitudes discriminatórias. Incorporar esses temas no currículo escolar permite que os alunos conheçam e respeitem a diversidade cultural presente na sociedade brasileira, fomentando a empatia e o respeito mútuo, que são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa.

O Ceará, com sua rica história de influências culturais e étnicas, configura-se como um ambiente propício para a implementação de projetos que promovam a

igualdade e o respeito à diversidade. A herança cultural das populações afro-brasileiras e indígenas está profundamente integrada no cotidiano cearense, desde as expressões artísticas e religiosas até a culinária e as tradições orais. Assim, a inclusão dessas culturas no currículo escolar não se limita a um cumprimento legal, mas representa também um reconhecimento e valorização das contribuições dessas comunidades para a formação da identidade regional.

A educação desempenha um papel transformador nesse contexto. Ao promover a inclusão e o respeito às diferentes identidades étnico-raciais, as escolas contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Projetos como o "Do Oxe ao Orixá" são fundamentais para essa transformação, pois oferecem uma abordagem pedagógica que vai além do currículo tradicional, envolvendo toda a comunidade escolar em um processo contínuo de reflexão e aprendizado.

O desafio está em desenvolver uma postura ética de não hierarquizar as diferenças e entender que nenhum grupo humano e social é melhor do que outro. Na realidade, todos são diferentes, tal constatação e senso político podem contribuir para se avançar na construção dos direitos sociais (BRASIL, 2006, p. 30).

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender e valorizar as iniciativas que visam a construção de uma educação mais inclusiva e plural. Em um contexto globalizado e multicultural, é imperativo que as instituições de ensino estejam preparadas para lidar com a diversidade e promover o respeito mútuo. Dessa forma, ao analisar o caso do Ceará, pretende-se contribuir para o debate sobre as melhores práticas pedagógicas voltadas para a promoção da igualdade étnico-racial em diferentes regiões do Brasil e do mundo.

Para uma compreensão mais profunda da importância e do impacto dessas iniciativas, é necessário examinar como a Lei 11.645/2008 tem sido implementada nas escolas públicas do Ceará, além de identificar os desafios e conquistas associados a essa implementação. É igualmente essencial discutir como projetos específicos, como o "Do Oxe ao Orixá", têm contribuído para a construção de ambientes escolares mais inclusivos e conscientes da diversidade étnico-racial presente na sociedade.

Destaca-se que a promoção da liberdade étnico-racial nas escolas não deve ser vista como um fim

em si mesma, mas como um meio para alcançar uma sociedade mais justa e democrática. Ao formar cidadãos conscientes e respeitosos das diferenças, estamos estabelecendo as bases para um futuro em que a diversidade seja celebrada e todos tenham iguais oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

O combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação por meio da educação é um passo essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática. A valorização das culturas dos povos originários e africanos nas escolas públicas de Ensino Médio no Ceará representa um avanço significativo nessa direção. Essa valorização é uma maneira eficaz de promover o respeito à diversidade, fortalecer a coesão social e formar cidadãos conscientes e preparados para enfrentar e superar as desigualdades sociais.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A promoção da liberdade étnico-racial no contexto educacional é uma questão que vem ganhando relevância crescente nas últimas décadas. No estado do Ceará, essa promoção tem emergido como uma prática pedagógica crucial nas escolas públicas. O reconhecimento da rica diversidade étnica e cultural presente na região impulsiona as instituições de ensino a assumirem a responsabilidade de cultivar ambientes de aprendizagem inclusivos e igualitários. Este compromisso se reflete em práticas pedagógicas que visam promover a consciência étnico-racial, abordando a diversidade de culturas e histórias presentes nas comunidades escolares.

Na maioria das escolas em que a questão racial é tematizada, ela aparece como não prioritária. Mesmo naquelas que concentram uma quantidade significativa de alunos negros, ou que apresentam um amplo repertório de preconceito e discriminação racial em relação aos alunos negros, a questão racial não é tratada em projetos pedagógicos específicos (UNESCO).

No Ceará, a adoção de práticas pedagógicas que valorizam a diversidade étnico-racial é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e críticos. A história e a cultura afro-brasileira e indígena são componentes essenciais do currículo escolar, conforme estabelecido pela Lei 11.645/2008. Esta legislação determina a inclusão desses conteúdos no currículo, promovendo o reconhecimento e a valorização das

contribuições das populações afro-brasileiras e indígenas para a formação da sociedade brasileira.

Art. 1º O art. 26-A da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (Brasília, 2008).

A implementação dessa lei nas escolas cearenses tem sido um passo importante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem e valorizem a diversidade étnico-racial. A escola, como um espaço de formação cidadã, desempenha um papel crucial na promoção da igualdade e no combate ao racismo e à discriminação. Ao abordar a diversidade de culturas e histórias presentes nas comunidades escolares, as instituições de ensino contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Ione da Silva Jovino (2009) relata que

A escola, com suas contradições e limites, ocupa espaço privilegiado na vida dos educandos de classes populares, seja pelo tempo diário que passam nela, seja pelo valor atribuído a ela como um dos fatores que pode lhes possibilitar a ascensão social. Em virtude dessas razões, a escola tem grande potencial para tornar-se um espaço no qual alunas e alunos vejam suas questões acolhidas e trabalhadas de forma a ampliar o campo no qual constroem suas identidades e projetos" (Jovino, 2009, p. 15).

O projeto "Do Oxe ao Orixá", desenvolvido pela Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da EEM Francisco Miguel de Andrade em 2023, inclui o uso do calendário disponibilizado pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE), que destaca datas importantes relacionadas às culturas indígenas e afro-brasileiras. Essas datas são oportunidades para realizar atividades pedagógicas que promovem o conhecimento e o respeito por essas culturas.

O antropólogo Baniwa (2006, p. 131) no seu livro sobre o índio brasileiro afirma que "[...] ao articular instituições, valores e práticas, em integração dinâmica com outros

sistemas sociais, como a economia, a política, a religião, a moral, os sistemas educacionais têm como referência os projetos sociais". Nesse ponto de vista, a escola como base da educação social, tem papel de transformar as próximas ações sociais dos estudantes atuais para que estes, possam transformar a sociedade com base na equidade racial e equidade de gênero.

A promoção da liberdade étnico-racial nas escolas públicas tem o potencial não apenas de preparar os estudantes para um futuro mais inclusivo e diversificado, mas também de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. A gestão das políticas educacionais desempenha um papel essencial nesse processo, devendo considerar a implementação de currículos que incluam conteúdos relacionados à história,

Historicamente, as populações afro-brasileiras e indígenas têm sido marginalizadas e suas contribuições culturais e históricas frequentemente ignoradas ou minimizadas nos currículos escolares. A Lei 11.645/2008 surge, portanto, como um instrumento poderoso para resgatar e valorizar essas culturas, inserindo-as de maneira significativa no processo educativo. Esta inclusão é crucial para o reconhecimento da diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, contribuindo para a formação de uma identidade nacional mais rica e representativa.

Para atingir os objetivos, devemos organizar a nossa prática pedagógica. Com a nova lei 10.639/03 (sancionada pelo presidente Lula), os conteúdos curriculares de História terão que reorientar o ensino da História da África, dos Africanos e Afro-Brasileiros nos currículos de História, de Literatura e de Educação. Essa não será uma mudança qualquer. Ela exigirá uma revisão do livro didático, devendo contar com a contribuição dos educadores, dos autores, dos movimentos negros, dos editores e do governo. Uma questão fundamental para a redefinição desses novos conteúdos será a construção de um "novo olhar" sobre o negro (Neves, 2005, p. 51).

No contexto educacional da EEM Francisco Miguel de Andrade, a implementação da Lei 11.645/2008 tem sido um passo importante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitam e valorizam a diversidade étnico-racial. As escolas públicas cearenses, ao adotarem esta legislação, comprometem-se a criar ambientes de aprendizagem inclusivos e equitativos, onde a história e a cultura afro-brasileira e indígena são parte integrante do currículo escolar.

A escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados, ao proporcionar acesso a conhecimentos científicos, a registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, a conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e concerto (sic) das nações como espaços democráticos e igualitários. (BRASIL, 2004).

A relevância desta lei transcende a simples adição de novos conteúdos curriculares; ela implica uma transformação profunda na abordagem pedagógica e na gestão escolar. A inclusão das histórias e culturas afro-brasileira e indígena exige uma reavaliação das práticas educacionais, promovendo métodos de ensino que incentivem o respeito à diversidade e a desconstrução de estereótipos e preconceitos. Esta transformação pedagógica é essencial para a promoção de uma educação que não apenas informa, mas também forma cidadãos conscientes e críticos, capazes de reconhecer e valorizar a diversidade étnico-racial.

A perspectiva futura aponta para a necessidade de uma maior articulação entre as políticas públicas de educação e as demandas das populações afro-brasileiras e indígenas. Isso implica na ampliação dos espaços de participação dessas comunidades na definição e implementação das políticas educacionais, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e respeitadas. Além disso, é crucial garantir recursos adequados para a realização de projetos e iniciativas voltadas para a promoção da igualdade étnico-racial.

Nilma Lino Gomes (2012), uma especialista na área sobre o estudo das relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos, enfatiza a importância da educação das relações étnico-raciais como uma política pública destinada a fomentar uma sociedade democrática e plural. Ela ressalta que essa educação é crucial para promover a equidade e a justiça social nas escolas brasileiras.

A efetivação de uma educação que valorize a diversidade étnico-racial requer um esforço conjunto e coordenado entre governo, instituições educacionais, comunidades e sociedade civil. A promoção de uma formação docente robusta e contínua, focada na compreensão e valorização das questões étnico-raciais, é fundamental para a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e equitativos.

### 3. METODOLOGIA

Neste artigo, foi possível explorar a implementação da Lei 11.645/2008 no Ceará, analisando as práticas pedagógicas adotadas pelas escolas públicas para promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial. Tendo como base o cenário escola da EEM Francisco Miguel de Andrade, localizada no município de Campos Sales, Ceará, foram desenvolvidas ações de inclusão étnico-racial com o intuito de fomentar uma educação mais diversificada e inclusiva.

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa utilizou uma pesquisa-ação, em uma abordagem qualitativa, que permitiu uma compreensão dos fenômenos estudados a partir da perspectiva dos envolvidos conforme descrito por Creswell (2014), a fim de entender os significados e as experiências dos participantes no contexto educacional. Os dados coletados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme delineado por Bardin (2011), que é um conjunto de técnicas de análise de comunicação que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. Esta técnica permitiu identificar e categorizar as principais temáticas emergente a partir dos dados qualitativos.

O presente projeto contemplou uma gama diversificada de ações. Entre elas, destacam-se as conversas informais com representantes das comunidades, que ofereceram aos alunos uma visão autêntica e enriquecedora das tradições e valores das culturas afro-brasileira e indígena. Essas interações possibilitam uma troca de saberes que transcende o ensino formal, promovendo uma compreensão mais holística e empática da realidade sociocultural dessas comunidades.

As gincanas e jogos, virtuais e presenciais, constituíram outra vertente das atividades do projeto. Essas dinâmicas lúdicas foram meticulosamente planejadas para integrar conteúdos culturais e históricos, tornando o aprendizado mais envolvente e significativo. Através dessas atividades, os alunos foram incentivados a explorar e valorizar as diversas manifestações culturais, ao mesmo tempo em que desenvolviam habilidades de colaboração, respeito mútuo e solidariedade.



Na forma presencial, as gincanas continham produções de cordéis, apresentação de uma feira gastronômica com amostras similares de comidas típicas africanas, apresentação de pinturas/desenhos criados pelos estudantes. Já na forma virtual, houve produções de cartazes que representavam a importância dos orixás e a necessidade de propagar as religiões afrodescendentes com o intuito de diminuir o preconceito.

Na fase dos jogos, cada turma teve que realizar tarefas e juntas pontos, tarefas estas que variavam de conhecimento histórico e cultura dos povos de matrizes africanas, caça ao tesouro aonde os participantes procuram pistas para resolver charadas e apresentações de danças utilizando músicas típicas africanas

A primeira fase consistiu em sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da temática étnico-racial. Isso foi realizado através de palestras, seminários e debates que envolveram professores, alunos, pais e funcionários. Convidamos também especialistas e representantes de comunidades étnico-raciais para compartilhar suas experiências e conhecimentos enriqueceu o processo, proporcionando uma perspectiva autêntica e direta.

A temática étnico-racial foi integrada ao currículo de forma transversal. Isso implicou incluir conteúdos que abordassem a história, a cultura e as contribuições dos diferentes grupos étnico-raciais em todas as disciplinas. Por exemplo, nas aulas de história, explorou-se a participação dos povos africanos, indígenas e de outras etnias na formação da sociedade brasileira. Nas aulas

de literatura, obras de autores pertencentes a esses grupos foram estudadas e valorizadas.

Desenvolver atividades interativas que promovessem o diálogo e a reflexão foi essencial. Oficinas, grupos de discussão, projetos interdisciplinares, apresentações culturais e visitas a museus e centros culturais foram algumas das atividades realizadas. Essas atividades incentivaram os alunos a refletirem sobre suas próprias percepções e preconceitos, promovendo uma atitude crítica e inclusiva.

A implementação dessa metodologia requereu o compromisso e a colaboração de toda a comunidade escolar. Ao promover a sensibilização, capacitar educadores, integrar a temática étnico-racial no currículo, desenvolver atividades interativas e realizar uma avaliação contínua, foi possível criar um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo. Tal abordagem não apenas enriqueceu o aprendizado, mas também contribuiu para a formação de cidadãos conscientes e preparados para atuar em uma sociedade diversa e plural.

O projeto incentivou a criação de infográficos pelos alunos, que foram posteriormente expostos nos corredores da escola. Essa atividade não apenas estimulou a criatividade e a capacidade de pesquisa dos alunos, mas também contribuiu para a construção de um ambiente escolar visualmente enriquecido, onde a diversidade cultural foi celebrada e reconhecida.

Figura 1 e 2 – I Gincana da Liberdade Étnica e Racial da FMA.



Fonte: Kátia Keylly Feitosa da Silva.

Figura 3 e 4 – I Festival Gastronômico: Raízes africanas.



Fonte: Kátia Keylly Feitosa da Silva.

Os infográficos, ao serem exibidos de maneira proeminente, atuaram como instrumentos educativos contínuos, sensibilizando toda a comunidade escolar para a importância da valorização das culturas afro-brasileira e indígena.

#### 4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

A diversidade étnico-racial é uma característica inalienável da tessitura social brasileira, profundamente arraigada em uma narrativa histórica marcada pela mestiçagem e pelo legado cultural de uma miríade de grupos étnicos. Contudo, apesar dessa inestimável riqueza cultural, persistem desigualdades e preconceitos que exercem uma influência notável sobre a existência dos cidadãos, sobretudo no âmbito educacional. Nesse contexto, projetos como o "Oxe ao Orixá" emergem como protagonistas na promoção da apreciação e compreensão da diversidade étnico-racial nas escolas públicas de ensino médio no Ceará.

Este se erige como uma iniciativa destinada a fomentar o conhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira e da religiosidade de matriz africana, tais como o Candomblé e a Umbanda, entre os estudantes do ensino médio. Através de uma gama de atividades interdisciplinares, como palestras, oficinas, exposições e apresentações culturais, o projeto visa sensibilizar os alunos para a importância da diversidade étnico-racial e para o combate ao racismo e à intolerância religiosa.

A pertinência do projeto é ressaltada pela dinâmica social e educacional do Ceará, onde persistentes desigualdades socioeconômicas e étnico-raciais se manifestam. Apesar de a região ostentar uma população majoritariamente composta por indivíduos negros e pardos, a representatividade desses grupos nas instituições de ensino ainda é limitada, sendo que o currículo escolar frequentemente relega ao ostracismo a história e a cultura afro-brasileira, fomentando, assim, a perpetuação de estereótipos e preconceitos.

Ao se analisarem os resultados do projeto "Oxe ao Orixá", torna-se perceptível os impactos positivos tanto no ambiente escolar quanto na vida dos estudantes. Primeiramente, a iniciativa promove um senso de pertencimento e identidade mais acentuados entre os alunos afrodescendentes, ao reconhecer e valorizar suas raízes culturais e religiosas. Tal dinâmica contribui para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança desses estudantes, propiciando um desempenho acadêmico mais sólido e uma participação mais ativa nas atividades escolares.

O projeto também apresenta o potencial de sensibilizar os alunos não afrodescendentes para as questões relacionadas à diversidade étnico-racial e à discriminação racial. Ao proporcionar um espaço de diálogo e reflexão acerca desses temas, os estudantes podem desenvolver uma consciência crítica mais aguçada e uma empatia mais ampla em relação às

experiências e desafios enfrentados por seus colegas negros e pardos.

Outro aspecto relevante a se ponderar é o impacto do projeto na construção de uma escola mais inclusiva e democrática. Ao abordar questões sensíveis, como racismo e intolerância religiosa, de maneira franca e respeitosa, o projeto fomenta o respeito à diversidade e o diálogo intercultural no ambiente escolar. Isso contribui para a promoção de relações mais harmoniosas e igualitárias entre os alunos, prevenindo conflitos e fomentando um ambiente de convivência pacífica e colaborativa.

É imperativo ressaltar que o êxito do projeto "Oxe ao Orixá" depende não apenas do engajamento dos estudantes e professores, mas também do apoio e da colaboração das autoridades educacionais e da sociedade em geral. Torna-se essencial que políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo sejam implementadas e efetivamente aplicadas nas escolas, assegurando que a diversidade étnico-racial seja reconhecida e valorizada em todas as esferas da educação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto educacional do Ceará, a promoção da liberdade étnico-racial se mostra como uma prática pedagógica de suma importância nas escolas públicas. Reconhecendo a riqueza da diversidade étnica e cultural presente na região, as instituições de ensino têm a responsabilidade de criar ambientes inclusivos e igualitários. A escola, enquanto formadora de cidadãos, deve exercer o papel de promover a consciência étnico-racial, abordando de forma abrangente a diversidade de culturas e histórias locais.

A legislação brasileira, representada pela Lei 11.645/2008, estabelece a obrigatoriedade da inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, orientando assim práticas pedagógicas que promovam o respeito à diversidade. Neste sentido o projeto "Do Oxe ao Orixá", lançado em 2023 pela FMA, destaca-se por promover o acolhimento e inclusão. Este projeto mostrou grande impacto no processo de ensino/aprendizagem no que tange as questões étnico-raciais dentro da instituição e maior participação dos estudantes em rodas de conversa e no combate ao racismo e preconceito.

No contexto cearense, essa prática não apenas prepara os estudantes para um futuro inclusivo, mas também contribui de forma significativa para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A gestão das políticas educacionais desempenha um papel crucial no desenvolvimento étnico-racial, demandando a implementação de currículos inclusivos e a adoção de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade étnico-racial.

Em suma, a promoção da liberdade étnico-racial na EEM Francisco Miguel de Andrade não apenas reflete um compromisso com os princípios democráticos e de justiça social, mas também representa um investimento no desenvolvimento integral dos estudantes e na construção de uma sociedade mais plural e inclusiva. É fundamental que todos os atores envolvidos no processo educacional, desde gestores até professores e alunos, estejam engajados nesse esforço contínuo de promoção da igualdade e valorização da diversidade étnico-racial.

## REFERÊNCIAS

---

ABREU, Martha. Cultura popular: um conceito e várias histórias. *In*: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. (Org.). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

BANIWA, Gersem. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje/ Gersem dos Santos Luciano** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BITTENCOURT, Circe M. F. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2002.

BRASIL. Ministério Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira**. Brasília: MEC/Conselho Nacional de Educação, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

BRASIL. **Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acessado em: 10 mar. 2023.

GOMES, Nilma Lino. **Relação étnico-racial, educação e descolonização dos currículos**. Disponível em: [http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5\\_Gomes\\_N%20L\\_Rel\\_etnico\\_raciais\\_educ%20e%20descolonizacao%20do%20currículo.pdf](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5_Gomes_N%20L_Rel_etnico_raciais_educ%20e%20descolonizacao%20do%20currículo.pdf). Acessado em 20 abr. 2023.

JOVINO, Ione da Silva. Alguns pressupostos para o trabalho com cultura negra na escola. *In*: SCHLEUMER, Fabiana(org.). **Estudos étnico-raciais**. Bauru. SP: Canal 6, 2009.

NEVES, Gilberto. A discriminação racial na educação brasileira. *In*: **Revista de Educação Popular**, nº 4. Uberlândia: EDUFU, 2005.

UNESCO. **Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000145993#:~:text=URL%3A%20https%3A%2F%2Funesdoc.unesco.org%2Fark%3A%2F48223%2Fpf0000145993%0Avisible%3A%20%25%20>. Acessado em 10 abr. 2023.



## DA EVASÃO À EXPRESSÃO: O PROJETO RECREIO DAS ARTES NA ESCOLA

---

Cícera Santana Belém<sup>1</sup>  
Edmilson dos Santos<sup>2</sup>  
Tiago Cartaxo de Lucena<sup>3</sup>

### *From evasion to expression: the arts recreation project at school*

#### **Resumo:**

O projeto Recreio das Artes é uma iniciativa inovadora realizada na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa, que visa à integração da arte na educação como forma de estimular a permanência escolar e aprimorar a aprendizagem dos alunos. O projeto fundamenta-se em uma sólida revisão literária que destaca a importância da arte na educação e seus benefícios cognitivos, emocionais e sociais. O projeto tem como objetivo principal reduzir a evasão escolar, proporcionando um ambiente mais atraente e engajador para os estudantes. Além disso, busca promover a integração da arte na educação, incentivando a criatividade, expressão e colaboração dos discentes. A metodologia do projeto Recreio das Artes se baseia em uma abordagem transdisciplinar, envolvendo educadores de diversas disciplinas na criação de atividades artísticas e culturais. A revisão literária fundamenta o projeto, destacando autores como Paulo Freire, Elliott Eisner e Ana Mae Barbosa, que defendem a importância da arte na educação para o desenvolvimento integral dos alunos. Os resultados do projeto Recreio das Artes têm sido promissores. A redução da evasão escolar é outro resultado positivo, sugerindo que a arte na educação pode ser um fator motivador para a permanência dos alunos na escola.

**Palavras-chave:** Arte e Educação. Evasão. Transdisciplinar. Permanência escolar.

#### **Abstract:**

*The Recreio das Artes project is an innovative initiative carried out at the Monsenhor Antônio Feitosa High School, which aims to integrate art into education as a way of encouraging students to stay in school and improve their learning. The project is based on a solid literature review that highlights the importance of art in education and its cognitive, emotional and social benefits. The project's main objective is to reduce school dropout by providing a more attractive and engaging environment for students. It also seeks to promote the integration of art in education, encouraging creativity, expression and collaboration among students. The methodology of the Recreio das Artes project is based on a transdisciplinary approach, involving educators from different disciplines in the creation of artistic and cultural activities. The literature review underpins the project, highlighting authors such as Paulo Freire, Elliott Eisner and Ana Mae Barbosa, who defend the importance of art in education for the integral development of students. The results of the Recreio das Artes project have been promising. The reduction in school drop-outs is another positive result, suggesting that art in education can be a motivating factor for students to stay in school.*

**Keywords:** Art and Education. Evasion. Transdisciplinary. Staying in School.

1. Mestra em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da Educação Básica do estado do Ceará e coordenadora pedagógica na EEMTI Almiro da Cruz em Barbalha-CE.

2. Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio. Professor da Educação Básica do estado do Ceará na EEM Monsenhor Antônio Feitosa em Missão Velha-CE.

3. Doutorando pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Educação Básica na EEM André Cartaxo em Mauriti-CE.

## 1. INTRODUÇÃO

A integração da arte na educação tem sido reconhecida como uma poderosa metodologia para enriquecer a experiência educacional das(os) discentes, promovendo não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Neste contexto, o projeto Recreio das Artes surge como uma iniciativa valiosa, destinada a transformar o ambiente escolar em um espaço de aprendizado significativo e inclusivo. Ao explorar a interseção entre arte e educação, este projeto busca não apenas promover a permanência das alunas(os) na escola, mas também cultivar uma comunidade escolar vibrante e culturalmente enriquecedora.

O objetivo geral do projeto Recreio das Artes na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa é promover a integração, criatividade e valorização das artes, visando enriquecer a vivência escolar dos alunos, fortalecer os laços comunitários e, especialmente, reinserir estudantes que abandonaram a escola, proporcionando-lhes uma oportunidade de (re) engajamento e participação ativa na comunidade escolar. No que se refere aos objetivos específicos eles propõem: 1. Estabelecer estratégias para reinserir alunos desistentes e incentivá-los a retornar à escola,<sup>4</sup> utilizando o recreio das artes como um espaço de acolhimento e engajamento; 2. Promover atividades atraentes e diversificadas no Recreio das Artes para motivar a participação ativa de todos os estudantes, incluindo aqueles que estavam desvinculados da escola; 3. Oferecer oficinas e atividades que explorem diferentes expressões artísticas, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades e talentos individuais; 4. Fomentar a integração social por meio da criação de um ambiente inclusivo e colaborativo durante o Recreio das Artes, promovendo interações entre alunos de diferentes turmas docentes e outros profissionais da escola, familiares/responsáveis, artistas e outras pessoas da comunidade, promovendo a formação de novas amizades.

A concepção e implementação do projeto Recreio das Artes na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa ganha relevância a partir do reconhecimento da evasão escolar como um desafio persistente em nosso sistema educacional. A necessidade premente

de contrapor essa tendência de desvinculação das(os) alunas(os) da escola impulsionam a criação de abordagens inovadoras. A justificativa para a criação do projeto enraiza-se na busca por estratégias que vão além das abordagens convencionais, buscando engajar as alunas(os) de maneira profunda e duradoura.

O projeto não somente procura enriquecer o conhecimento acadêmico, mas também se propõe a criar um ambiente estimulante que valoriza a expressão artística e cultural como ferramentas essenciais para a formação de cidadã(os) ativa(os) e conscientes. Assim, o Recreio das Artes emerge como um catalisador para resgatar alunas(os) que abandonaram a escola, oferecendo um espaço inclusivo que estimula o desenvolvimento de suas habilidades artísticas e os convidam a explorar a própria identidade cultural, ao mesmo tempo em que se insere em uma comunidade educacional dinâmica e enriquecedora.

Nesse sentido, o projeto surgiu sob a coordenação do professor de Língua Portuguesa Edmilson dos Santos, no ano de 2019, como uma resposta importante para a evasão escolar, visando não apenas a retenção dos alunos, mas também a transformação positiva de suas experiências educacionais.

A inclusão de atividades artísticas na educação tem sido um tema amplamente discutido por pesquisadores tanto no Brasil quanto no exterior. Diversos estudos, como os apontados por Eisner (2001), destacam os benefícios da integração das artes no ambiente educacional, ressaltando seus impactos na formação integral dos estudantes e no desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

As atividades do Recreio das Artes oferecem um espaço único para as(os) alunas(os) potencializem sua criatividade e expressem suas emoções, favorecendo o desenvolvimento de habilidades artísticas e pessoais que são essenciais para a formação integral. O projeto vai além do tradicional recreio escolar, integrando as artes e a interdisciplinaridade para proporcionar uma série de benefícios para os alunos, a escola e a comunidade em geral. Conforme destacado por Paulo Freire (1996), a oportunidade de inserir estudantes que abandonaram a escola é uma das principais justificativas. "Ao proporcionar um ambiente atraente

4. O projeto Recreio das Artes é uma estratégia proativa do plano de ação da escola que, por meio do interesse despertado pela arte, busca reconectar alunos ausentes, garantindo seu retorno às salas de aula e combater a evasão escolar.

e participativo, o projeto oferece uma oportunidade de reengajamento e recuperação acadêmica" (Freire, p. 52, 1996).

A partir dessa premissa, torna-se crucial entender o embasamento teórico que sustenta a importância das atividades artísticas na educação. A próxima seção explorará as principais teorias e estudos que corroboram a relevância da integração da arte no ambiente escolar. Ela examinará as contribuições de diversos autores que defendem a arte como um elemento central no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, proporcionando um quadro compreensivo que justifica a implementação e os benefícios do projeto Recreio das Artes.

## **2. FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO: REFERÊNCIAS TEÓRICAS**

Nesta parte do estudo analisa as contribuições de renomados teóricos e pesquisadores, destacando como a integração das artes pode enriquecer o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das(os) estudantes. Através das perspectivas de autores como Ana Mae Barbosa (1998), Howard Gardner (1983) e Paulo Freire (1996; 1970), esta seção fornecerá um quadro teórico robusto que justifica e orienta as práticas implementadas pelo projeto Recreio das Artes.

A relevância do projeto Recreio das Artes na escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa, encontra respaldo na literatura. Em um estudo sobre programas de enriquecimento escolar, Barbosa (1998) indica que atividades extracurriculares, como as propostas pelo Recreio das Artes, contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico e a redução da evasão escolar. No contexto brasileiro, Ramos (2012) ressalta a importância das atividades artísticas como estratégia para atrair e engajar estudantes, especialmente aqueles em risco de abandono.

O projeto não apenas promove a permanência escolar, mas também nutre um ambiente onde as(os) educandas(os) desejam estar inspirado pela visão de Barbosa (1998), sobre a arte como um elo para manter os estudantes na escola, o Recreio das Artes cria uma atmosfera que não é apenas educativa, mas também emocionalmente conectada e culturalmente enriquecedora. Através da promoção da auto expressão, do respeito à diversidade e do estímulo à colaboração, o

projeto transcende a barreira da mera retenção escolar, transformando a escola em um lugar de aprendizado significativo e pertencimento.

A incorporação da arte na educação tem sido tema central em diversos estudos e teorias que enfatizam os benefícios cognitivos, emocionais e sociais que a experiência artística proporciona aos alunos. Autores de renome, tanto brasileiros quanto estrangeiros, têm contribuído para a compreensão da importância da arte na formação dos indivíduos e no desenvolvimento de suas capacidades.

Segundo Gardner (1983), renomado psicólogo americano, a teoria das inteligências múltiplas defende que cada indivíduo possui diferentes formas de inteligência, e as atividades artísticas oferecem uma via alternativa para a expressão dessas inteligências. No contexto brasileiro, Cunha (2009), ressalta que a valorização das múltiplas inteligências pode promover uma educação mais personalizada e alinhada com a diversidade d(a)os discentes.

Destaca-se a importância das atividades artísticas na promoção da criatividade e da imaginação, habilidades essenciais para a resolução de problemas complexos. Vygotsky (1998), por exemplo, enfatiza a relevância da imaginação como instrumento de aprendizado, ressaltando a capacidade das atividades artísticas de expandir os limites da compreensão e do pensamento das crianças.

O projeto Recreio das Artes ressoa através dos corredores da educação, ecoando como um chamado à ação que convoca educadores e instituições a reavaliarem suas abordagens pedagógicas. Como observou Eisner (2002), a arte pode ser um meio poderoso de ampliar as fronteiras do pensamento e da aprendizagem.

Os resultados positivos emergentes desse projeto pioneiro não são meramente uma validação de sua eficácia, mas, como apontou Dewey (1934), também servem como um farol que ilumina o potencial ainda não explorado da educação centrada na arte. As lições adquiridas a partir do Recreio das Artes têm a capacidade de catalisar uma transformação profunda, estendendo os limites do que é possível alcançar por meio da educação (Eisner, 2002).

Portanto, o projeto Recreio das Artes ecoa como um modelo inspirador e impulsionador de mudanças em todas as esferas da educação. Sua abordagem inovadora, ancorada nas teorias de Barbosa (1998) sobre a mediação cultural e social da arte, seus resultados impactantes e sua dedicação à promoção da criatividade, do aprendizado interdisciplinar e da valorização da individualidade dos estudantes, destaca sua relevância duradoura.

Transcende sua condição de simples projeto, convertendo-se em um manifesto pelo poder transformador da educação integrada na arte. Assim, ele convoca uma reestruturação da jornada educacional, evoluindo-a de um processo passivo para uma jornada de descoberta, crescimento e expressão ativa (Barbosa, 1998). Nesse contexto, este projeto se estabelece como um farol que orienta os rumos da educação, convidando a comunidade educacional a explorar novas dimensões e a trilhar um caminho mais dinâmico, significativo e envolvente.

O projeto promove a valorização das manifestações culturais e artísticas, enriquecendo o repertório cultural dos estudantes e incentivando o respeito pela diversidade cultural. O Recreio das Artes, ao criar oportunidades para interação entre alunos de diferentes turmas e séries, e pessoas dos demais segmentos da unidade escolar, fomentando a formação de novos laços sociais e estimula a colaboração e cooperação entre os discentes e a comunidade. Conforme ressaltado por Barbosa (1988), as atividades em grupo e as interações sociais contribuem para o aprimoramento das habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

A participação bem-sucedida nas atividades artísticas, como discutido por Freire (1996) e Barbosa (1988), pode aumentar a autoestima das(os) discentes, à medida que elas(es) reconhecem suas habilidades e conquistas. Também pode estimular a cultura participativa na escola, incentivando o envolvimento dos alunos em atividades escolares e fortalecendo o senso de pertencimento à comunidade educacional.

Portanto, a relevância desse projeto reside na sua capacidade de transformar o ambiente escolar em um espaço de aprendizado diversificado, inclusivo e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral das(os) educandas(os) e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, criativos e engajados.

Além disso, a abordagem inovadora deste projeto, que integra as artes e a transdisciplinaridade, tem o potencial de influenciar positivamente as práticas pedagógicas e inspirar outros contextos educacionais. Essas bases teóricas sustentam a relevância e a eficácia do projeto Recreio das Artes, demonstrando seu potencial de impacto positivo nas práticas pedagógicas.

A seguir, na seção de Metodologia, será detalhado o processo utilizado para coletar e analisar os dados que fundamentam esta pesquisa, descrevendo as etapas e os métodos empregados para avaliar o impacto do projeto na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa.

### **3. METODOLOGIA: O FIO CONDUTOR PARA O CONHECIMENTO**

A metodologia empregada nesta pesquisa consiste em um estudo de caso, complementado por técnicas de pesquisa participante e entrevistas semiestruturadas. Foi realizada a observação direta das atividades durante os recreios, registrando-se os comportamentos e interações dos alunos. A realização deste projeto envolveu educadoras(es) de diversas disciplinas na criação e execução das atividades artísticas.

A coleta de dados foi realizada por meio de técnicas qualitativas e quantitativas para obter uma compreensão abrangente do impacto do projeto Recreio das Artes. Primeiramente, utilizamos a observação participante, onde foi possível observar educadoras(es), alunas(os) e coordenadoras(es) participarem ativamente das atividades artísticas e culturais, com entusiasmo e engajamento.

Durante essas atividades, registramos nossas impressões em diários de campo, anotando comportamentos, reações emocionais, interações sociais e níveis de participação das(os) alunas(os). A observação se concentrou nas dinâmicas de grupo, na expressão individual e na criatividade das(os) alunas(os) durante as atividades artísticas, sendo realizadas regularmente ao longo do ano letivo para cobrir diversas atividades e eventos do projeto, assegurando assim uma visão abrangente.

Além das observações, realizamos entrevistas semiestruturadas e aplicamos questionários a alunas(os), professoras(es) e pais para coletar dados



sobre suas percepções e experiências com o projeto. As entrevistas com as(os) alunas(os) focaram em compreender como elas(es) percebem o impacto das atividades artísticas em seu interesse pela escola, seu engajamento e desenvolvimento pessoal.

Entrevistamos também as(os) professoras(es) para entender sua perspectiva sobre a integração da arte no currículo e seus efeitos no comportamento e desempenho das(os) alunas(os), e os pais para obter *insights* sobre mudanças percebidas em casa, como atitudes em relação à escola e ao aprendizado.

Cada entrevista durou aproximadamente 30-45 minutos e foi conduzida em diferentes momentos do projeto para capturar mudanças ao longo do tempo. Os questionários, estruturados com perguntas abertas e fechadas, abordaram temas como satisfação com o projeto, percepção de mudanças no ambiente escolar, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, e impacto nas taxas de evasão escolar. Eles foram aplicados em três momentos: no início, no meio e no final do projeto, para acompanhar a evolução das percepções.

Para complementar a análise, realizamos uma análise de documentos escolares para verificar o impacto do projeto nas métricas educacionais, como taxas de evasão e desempenho acadêmico. Coletamos dados sobre a frequência escolar e as taxas de evasão antes, durante e após a implementação do projeto para identificar possíveis reduções na evasão.

Analizamos também as notas dos alunos e avaliações de desempenho para verificar se houve melhorias associadas à participação no projeto. Comparações foram feitas entre os períodos anteriores à implementação do projeto e os períodos durante e após a implementação. Utilizamos ferramentas de análise estatística para identificar mudanças significativas nas taxas de evasão e no desempenho acadêmico, controlando para variáveis externas que poderiam influenciar os resultados. Relatórios e avaliações internas realizadas pela escola forneceram dados adicionais sobre o impacto do projeto nas métricas educacionais e no ambiente escolar como um todo.

Para assegurar uma compreensão holística do impacto do projeto Recreio das Artes, integramos os dados qualitativos e quantitativos. Utilizamos a triangulação de dados, comparando e validando os resultados das

observações participantes, entrevistas, questionários e análise de documentos. Os dados qualitativos foram analisados tematicamente para identificar padrões e temas recorrentes, que foram então relacionados aos dados quantitativos para fornecer uma visão abrangente e integrada do impacto do projeto.

Os resultados das diferentes técnicas de coleta de dados foram sintetizados em relatórios que destacam as principais descobertas, facilitando a interpretação e discussão dos resultados no artigo científico. Esta abordagem metodológica detalhada garantiu uma coleta de dados robusta e uma análise compreensiva, permitindo uma avaliação aprofundada do impacto do projeto Recreio das Artes na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa.

Na seção seguinte serão discutidos os resultados obtidos, interpretando como as atividades artísticas e culturais influenciaram o ambiente escolar, o desempenho acadêmico e a permanência dos alunos na escola. Esta análise fornecerá uma compreensão mais profunda dos benefícios e desafios do projeto, bem como suas implicações para futuras práticas educacionais.

#### 4. INTERPRETAÇÃO DOS ACHADOS

Na presente seção analisaremos detalhadamente os resultados obtidos com a implementação do projeto Recreio das Artes. Essa análise buscará compreender como as atividades artísticas e culturais impactaram o ambiente escolar, o desempenho acadêmico e a permanência dos alunos. Discutiremos as percepções dos estudantes, professores e pais, correlacionando-as com as métricas educacionais coletadas, como taxas de evasão e desempenho acadêmico. Ao interpretar esses achados, será possível identificar os benefícios concretos do projeto, os desafios enfrentados e as áreas de melhoria, oferecendo contribuições valiosas para aprimorar práticas educacionais e inspirar a replicação do modelo em outras instituições.

A partir dos achados na pesquisa, foi possível constatar uma maior interação e engajamento das(os) discentes durante as atividades artísticas e culturais, evidenciando a eficácia do projeto em estimular a participação dos estudantes. O registro em diários de campo permitiu uma análise detalhada das dinâmicas de grupo, da expressão individual e da criatividade

dos estudantes, demonstrando como a arte pode influenciar positivamente o ambiente escolar.

Os relatos das(os) alunas(os) destacaram o aumento do interesse pela escola, o maior engajamento nas atividades e o desenvolvimento pessoal decorrente da participação nas atividades artísticas. As(Os) educadoras(es) reconheceram a importância da integração da arte no currículo e observaram melhorias no comportamento e desempenho dos discentes. Por sua vez, os pais relataram mudanças positivas em casa, incluindo atitudes mais positivas em relação à escola e ao aprendizado.

Ao integrar os dados qualitativos e quantitativos, foi possível obter uma compreensão holística do impacto do projeto Recreio das Artes. A triangulação dos dados revelou consistência e validade nos achados, enquanto a análise temática identificou padrões recorrentes, como o fortalecimento do senso de comunidade, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o estímulo à criatividade. Esses resultados contribuem para a compreensão do papel da arte na educação e para a promoção de práticas educacionais mais inclusivas e engajadoras.

Além disso, a análise dos resultados também revela aspectos importantes sobre a eficácia da abordagem transdisciplinar utilizada pelo projeto Recreio das Artes. A integração de diferentes disciplinas no desenvolvimento de atividades artísticas e culturais proporcionou uma experiência educacional mais rica e contextualizada.

Isso permitiu aos alunos realizar conexões entre diferentes áreas do conhecimento, ampliando sua compreensão sobre os temas abordados e estimulando a criatividade e o pensamento crítico. Outro ponto relevante é a constatação do papel transformador da arte na construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

As atividades artísticas proporcionaram espaços de expressão e colaboração, onde os estudantes puderam se sentir valorizados e reconhecidos por suas habilidades e talentos individuais. Isso contribuiu para fortalecer a autoestima e a identidade dos estudantes, promovendo um sentido de pertencimento à comunidade escolar.

A discussão e análise dos resultados também permitem refletir sobre os desafios e limitações enfrentados

durante a implementação do projeto. Apesar dos impactos positivos observados, é importante reconhecer que a integração da arte na educação requer investimentos em formação de educadores, infraestrutura adequada e recursos para materiais. Além disso, é necessário considerar as especificidades de cada contexto escolar e as necessidades individuais dos alunos para garantir uma implementação eficaz e sustentável do projeto.

A continuação da discussão e análise dos resultados também nos permite articular as relações entre a práxis dessas descobertas. No nível prático, os achados desta pesquisa podem orientar ações e intervenções específicas para fortalecer e expandir o projeto Recreio das Artes, bem como outras iniciativas similares. Isso pode incluir a implementação de estratégias de formação continuada para professores, a alocação de recursos adicionais para aprimorar as atividades artísticas e culturais, e o estabelecimento de parcerias com instituições culturais e artísticas locais.

Do ponto de vista teórico, os resultados desta pesquisa contribuem para o avanço do conhecimento sobre o papel da arte na educação e seus impactos no desenvolvimento dos alunos. Ao evidenciar os benefícios da integração da arte no currículo escolar, esta pesquisa fortalece o embasamento teórico de abordagens pedagógicas que valorizam a diversidade de formas de conhecimento e a importância da experiência estética no processo educativo.

Além disso, a análise dos resultados também levanta questões para investigações futuras e áreas de aprofundamento. Por exemplo, seria interessante efetivar de forma mais detalhada os mecanismos pelos quais as atividades artísticas influenciam o engajamento dos discentes e os efeitos a longo prazo dessa participação. Também seria relevante investigar como diferentes formas de expressão artística podem impactar variáveis específicas, como desempenho acadêmico, habilidades socioemocionais e clima escolar.

Em suma, a discussão e análise dos resultados desta pesquisa revelam não apenas os efeitos positivos do projeto Recreio das Artes na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa, mas também apontam para importantes reflexões sobre o papel da arte na educação e as possibilidades de transformação social por meio da prática artística.

**Figura 1** – Apresentação do projeto Recreio das Artes na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2023.

Portanto, os resultados da pesquisa sugerem que o projeto Recreio das Artes foi eficaz em promover uma experiência educacional enriquecedora na Monsenhor Antônio Feitosa, contribuindo para a redução da evasão escolar, o aumento do engajamento dos alunos e o desenvolvimento integral dos estudantes. Essa pesquisa fornece subsídios importantes para aprimorar e ampliar iniciativas semelhantes em outras escolas, destacando o potencial da arte como ferramenta pedagógica para transformação social e educacional.

Nas Considerações Finais, consolidaremos as principais contribuições proporcionadas pela pesquisa e delinearemos possíveis direcionamentos para estudos futuros. Refletiremos sobre os resultados obtidos com o projeto Recreio das Artes, destacando seu impacto na educação, no desenvolvimento dos alunos e na comunidade escolar como um todo. Além disso, discutiremos como esses resultados se alinham aos objetivos propostos inicialmente, bem como sua relevância para o contexto educacional mais amplo. Por fim, sugeriremos áreas de aprimoramento do projeto e possíveis caminhos para pesquisas posteriores, visando a contínua melhoria da integração da arte na educação e seus efeitos na formação dos estudantes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos e das reflexões realizadas ao longo deste estudo, é possível concluir que o projeto Recreio das Artes desempenha um papel significativo na promoção da educação integral e no desenvolvimento dos alunos. A integração da arte no ambiente escolar

demonstrou ser uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos estudantes, reduzir a evasão escolar e promover um ambiente educacional mais estimulante e inclusivo.

Os achados reforçam a importância de investir na valorização das artes na educação, destacando o potencial do projeto Recreio das Artes como modelo inspirador para outras instituições educacionais. A evidência empírica coletada pode informar políticas públicas e práticas pedagógicas voltadas para a promoção de uma educação mais inclusiva e engajadora.

Para estudos futuros, sugere-se a continuação da investigação sobre os mecanismos pelos quais as atividades artísticas influenciam o engajamento dos discentes e os efeitos a longo prazo dessa participação. Além disso, seria relevante pesquisar a generalizabilidade dos resultados em diferentes contextos educacionais e culturais, bem como investigar o papel de fatores contextuais, como a formação de professores e o suporte institucional, na implementação bem-sucedida de projetos de integração da arte na educação.

Assim, este estudo oferece contribuições importantes sobre os benefícios da arte na educação e destaca o potencial transformador de iniciativas como o projeto Recreio das Artes. Ao promover o desenvolvimento integral dos discentes e criar ambientes escolares mais estimulantes e inclusivos, esses programas contribuem para a construção de uma sociedade mais criativa, crítica e participativa.

## REFERÊNCIAS

---

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da Silva. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 2009.

DEWEY, John. **Art as experience**. New York: Perigee, 1934.

EISNER, Elliot W. **The arts and the creation of mind**. New Haven, CT: Yale University Press, 2002.

EISNER, Elliot W. **Arte e alfabetização visual**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GARDNER, Howard. **Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences**. New York: Basic Books, 1983.

VYGOTSKY, Lev S. **Imaginação e criatividade na infância**. São Paulo: Ática, 1998.

Artemisia Lima Caldas<sup>1</sup>  
Gracineia Maria Rodrigues Cruz<sup>2</sup>

***Heritage education: art as an approximation device between students and their territory***

## **Resumo:**

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa-ação que comunica a experiência vivida na eletiva<sup>3</sup> de Educação Patrimonial, tendo a arte como dispositivo de aproximação entre os estudantes do ensino médio de uma escola pública estadual e os patrimônios do seu território, na cidade litorânea de Camocim-CE. Apresenta as contribuições da eletiva dentro do processo formativo do Novo Ensino Médio de Tempo Integral. Para tanto, a pesquisa concentrou-se nos alunos da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Deputado Murilo Aguiar (EEMTIDMA), possibilitando como resultado o reconhecimento do território e a identificação do seu próprio patrimônio. No processo de ensino-aprendizagem trabalhamos os conceitos básicos que giram em torno da ideia de museu e patrimônio e o olhar sensível evidenciado a partir da valorização da arte local e sua aplicação em sala de aula como forma de expressão. Os estudos artísticos são realizados com técnicas de artes básicas, dispondo de materiais simples e acessíveis que facilitam sua aplicabilidade em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial. Território. Afeto. Arte-Educação.

## **Abstract:**

*The present work is the result of an action-research that communicates the experience lived in the elective<sup>3</sup> of Heritage Education, having art as a device of approximation between high school students of a state public school and the heritage of its territory, in the coastal city of Camocim-CE. It presents the contributions of the elective within the formative process of the New Full-Time High School. To this end, the research focused on students from the Deputado Murilo Aguiar Secondary School (EEMTIDMA), enabling the recognition of the territory and the identification of its own heritage as a result. In the teaching-learning process we worked on the basic concepts that revolve around the idea of museum and heritage and the sensitive look evidenced from the appreciation of local art and its application in the classroom as a form of expression. Artistic studies are carried out using basic art techniques, using simple and accessible materials that facilitate their applicability in the classroom.*

**Keywords:** Heritage Education. Territory. Affection. Art Education.

1. Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí (UFPI/ UFDPAr)/ Campus Petrônio Portela/Campos Parnaíba/PI.

2. Mestra em Artes, Patrimônio e Museologia (UFPI/UFDPAr). Licenciada em Artes Visuais (UFPI) e em História (UESPI), Professora/Arte-Educadora na EEMTI Dep. Murilo Aguiar/ Camocim-CE.

3. Eletiva: são componentes curriculares que os alunos podem escolher e que não fazem parte do itinerário formativo que ele segue no Novo Ensino Médio.

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como objetivo compreender de que modo era possível promover um diálogo entre alunos do ensino médio de uma escola pública estadual de tempo integral do município de Camocim-CE, através da Arte como meio de identificar e registrar o patrimônio cultural camocinense (sejam os seus saberes, seus ofícios tradicionais) a partir de uma prática reflexiva e um olhar afetivo sobre o território no qual habitam, através da eletiva de Educação Patrimonial.

O estudante desconhecendo, inicialmente, que detém o poder da própria cultura onde reside, traz consigo um conjunto de práticas, histórias, costumes, saberes e técnicas, que são partilhados de maneira quase que orgânica pela família, pelas pessoas do bairro que habita e da escola que estuda, onde este acaba por não valorizar a própria cultura e, por fim, se distancia pouco a pouco das suas origens, por não ver sua real importância, fato observado durante os primeiros diálogos realizados durante a Eletiva.

Camocim possui um patrimônio imaterial singular, no que tange à sua localização geográfica, por se tratar de um território que tem uma forte conexão com o mar onde podemos destacar como exemplo a ser preservado as "artes de pesca". Os saberes acerca da construção dos barcos artesanais (arte que sobrevive ainda,) e, a pesca artesanal (uma prática que vem sendo substituída pela pesca de rede em grandes embarcações) ambos estão sendo deixados de lado pelas gerações presentes, que não desejam permanecer na cidade em razão das poucas alternativas de trabalho; ou que não possuem interesse algum em dar continuidade a essas manifestações culturais, mesmo permanecendo no território, e/ou a aprender o ofício dos artesãos e pescadores locais, que muitas vezes representa o ofício de duas ou três gerações da própria família.

Durante as práticas educativas percebemos inicialmente a indiferença dos educandos, e de maneira recorrente em suas falas durante as aulas de Arte, que contemplavam temáticas relacionadas a cultura dentro do processo de ensino-aprendizagem sobre Educação Patrimonial na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Deputado Murilo Aguiar (EEMTIDMA) da cidade de Camocim-CE, onde a arte-educadora e proponente deste artigo, instigou os discentes com temáticas relacionadas à cultura local, mas percebeu

de imediato a falta de interesse sobre os aspectos importantes da vida cultural da cidade.

Tal análise realizada em sala de aula, levou-nos a questionar como as experiências em um de território rico de elementos tradicionais poderiam impactar na percepção dos estudantes sobre a própria identidade cultural? A investigação nos direcionou a um segundo questionamento: como sensibilizar os estudantes do ensino médio para o reconhecimento dos patrimônios utilizando a arte como dispositivo de interação e expressão?

Com base nos questionamentos levantados anteriormente, começamos a pensar em como construir ações educativas por meio de oficinas, tendo ênfase na produção artística dos estudantes da EEMTI DMA, para a representação e valorização patrimonial local, proporcionando aos jovens estudantes a realização de releituras ou reinterpretação das belezas naturais, da diversidade ecológica e dos saberes ancestrais como elemento de autoestima e pertencimento territorial. Para isso se fez necessário direcionar os discentes a se reencontrarem no território que habitam, um lugar vivo de memória e construção permanente, corroborando com o pensamento da autora Jaqueline Moll (2009, p. 15):

[...] a cidade precisa ser compreendida como território vivo, permanentemente concebido, reconhecido e produzido pelos sujeitos que a habitam. É preciso associar a escola ao conceito de cidade educadora, pois a cidade, no seu conjunto, oferecerá intencionalmente às novas gerações experiências contínuas e significativas em todas as esferas e temas da vida.

O projeto desenvolvido dentro do componente curricular se relaciona com a importância da Educação Patrimonial, utilizando a arte e principalmente a produção dos artistas locais, como elementos dialógicos que valorizam o patrimônio de Camocim-CE; onde esses aspectos foram potencializados por meio da oficina de produção artística, na qual os estudantes, posteriormente tiveram um momento para relatar suas experiências.

Com todo o processo de a sensibilização através da arte e da observação direta sobre o próprio patrimônio cultural e natural, a experiência conduzida proporcionou aos estudantes reconhecer e valorizar a riqueza do local onde habitam, melhorando a autoestima e fazendo-os perceber a importância de se preservar o território com

suas belezas naturais e seus saberes ancestrais, afirma Áurea Pinheiro (2015, p. 65):

As nossas ações criam multiplicadores, possibilidades de disseminar a noção de patrimônio cultural e natural, contribuem para a compreensão, valorização, preservação e salvaguarda da cultura e identidade locais, além de tornar o tema patrimônio conhecido na comunidade, incorporando a temática como elemento de suas vidas.

Para compreender melhor as ações desenvolvidas nesse processo de sensibilização e construção coletiva, apresentamos a seguir a metodologia aplicada que permitiu despertar nos estudantes a vontade genuína de conhecer melhor o lugar da própria existência, de modo que desejassem salvaguardar o patrimônio local, preservando os saberes ancestrais, tornando-se também guardiões do próprio patrimônio, sendo capazes de partilhar os conhecimentos construídos durante as aulas de Educação Patrimonial, além de utilizarem a arte como um meio para inventariar o imaginário coletivo que carrega a herança de seus saberes.

## 2. METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado para o desenvolvimento desse estudo consistiu na pesquisa-

ação que, de acordo com as autoras Miranda e Resende (2006), apresenta uma concepção de pesquisa que incorpora a ação na prática do professor-pesquisador durante seu processo de investigação, corroborando com a construção do conhecimento ao aliar teoria e prática. A metodologia em questão foi aplicada diretamente ao grupo de estudantes matriculados e que frequentaram regularmente a eletiva de educação patrimonial no primeiro semestre do ano de 2022, na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Deputado Murilo Aguiar (EEMTIDMA).

O trabalho desenvolvido, ao ministrar a eletiva "Educação Patrimonial", visou aproximar os estudantes, através de visitas técnicas, aos lugares considerados como patrimônio local no intuito de tornar o aprendizado o mais próximo possível do território de Camocim-CE; porém, sem deixar de lado os conceitos básicos necessários que envolvem o patrimônio e sua diversidade, com isso apresentamos a ideia de museu e as diversas tipologias museológicas, museográficas e conceitos acerca dos de acervos e de bens materiais existentes na localidade, possibilitando aos educandos compreender melhor o objetivo de cada ação proposta (Figura 1).

Figura 1 – Caminhando pelo território.



Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2022.

No entanto, vale lembrar que, na concepção das autoras, os educadores são conciliadores que auxiliam na apropriação do conhecimento e na construção coletiva do mesmo, reconhecendo também que cada comunidade existente produz sua história e são depositárias dos saberes locais que fazem parte da memória do território (Florêncio *et al.*, 2014, p. 27), e são esses saberes e conhecimentos que procurou-se identificar em conjunto com os alunos participantes do projeto. São os conhecimentos e memórias investigadas no território que foram transformados em registros escrito e visual pelos próprios estudantes.

Foi elaborada então uma sequência didática que contemplasse os conceitos básicos da Museologia e que pudessem trazer como exemplos os elementos patrimoniais encontrados na cidade de Camocim-CE, para que a experiência vivida durante a eletiva de educação patrimonial fosse uma descoberta e ao mesmo tempo um reencontro com o território e seus patrimônios material e imaterial. Na Educação Patrimonial, o território é também um espaço educativo no qual:

Os diferentes contextos culturais em que as pessoas vivem são, também, contextos educativos que formam e moldam os jeitos de ser e estar no mundo. Essa transmissão cultural é importante, porque tudo é

aprendido por meio dos pares que convivem nesses contextos. Dessa maneira, não somente práticas sociais e artefatos são apropriados, mas também os problemas e as situações para os quais eles foram criados (IPHAN, p. 21, 2014).

Como recursos didáticos utilizou-se imagens feitas pela cidade, mapas, entrevistas, receitas culinárias, documentários, além da produção historiográfica local que apresentou a passagem do tempo histórico e suas mudanças estrutural, política e econômica da cidade de Camocim-CE.

Possibilitou-se, como um exemplo das ações educativas desenvolvidas durante a eletiva, aos estudantes o exercício da investigação (com as devidas orientações) das memórias familiares acerca dos saberes em torno da pesca e da sua importância para sobrevivência familiar, além de disponibilizar um espaço durante as aulas da eletiva de Educação Patrimonial para que tais memórias fossem compartilhadas oralmente com a turma a partir de um objeto familiar trazido pelo educando, que socializou sobre o que representava para si o objeto, expondo as memórias resgatadas. Tais memórias foram utilizadas posteriormente, em forma de ilustrações e depoimentos escritos, para construir um cartaz ao qual chamou-se de “painel de memórias” (Figura 2).

**Figura 2** – Painel de Memórias.



Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2022.



As visitas técnicas realizadas durante a eletiva de Educação Patrimonial, as lendas estudadas, as artes de pesca artesanal, as festas tradicionais, a literatura local, a produção visual das obras do artista Raimundo Cella (pintor sobralense que viveu durante muitos anos na cidade) e a produção dos artesãos locais permitiram

aos estudantes compreender a dimensão da riqueza que existe no território de Camocim-CE de maneira tangível e intangível. Todo esse arcabouço construído durante as aulas, foram utilizados como referências para a produção visual dos estudantes, conforme se pode visualizar na Figura 3.

Figura 3 – Lugares de afeto.



Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2022.

Os trabalhos de artes produzidos pelos estudantes durante as práticas na eletiva de Educação Patrimonial, tornaram-se um documento, uma forma criativa de inventariar, através da arte, o imaginário de cada aluno, cada peça produzida tornou-se então um registro acerca do patrimônio local; já que cada imagem foi construída com base nas pesquisas feitas pelos educandos, sob orientação da professora responsável pela eletiva.

Em relação a problemática do patrimônio local sendo cuidadosamente transformado em elementos imagéticos pelas mãos inexperientes, mas habilidosas de cada estudante, permitiu aos alunos, da oficina de desenho e pintura oferecida durante a eletiva de Educação Patrimonial, serem colaboradores de uma exposição coletiva na qual puderam compartilhar com toda comunidade escolar o aprendizado construído ao longo dos estudos realizados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do primeiro semestre de 2022, após todo o processo de pesquisa e proximidade dos educandos com a riqueza dos patrimônios culturais e naturais do município de Camocim-CE, eles realizaram uma curadoria coletiva, com a orientação da professora/mediadora da eletiva de Educação Patrimonial, onde considerou-se toda produção artística realizada a partir dos estudos feitos sobre os patrimônios locais. Após a curadoria, sucedeu-se a organização e montagem da exposição coletiva, aberta a toda comunidade escolar e com a mediação dos estudantes participantes da eletiva.

A mediação é uma importante etapa do trabalho proposto, pois esta etapa “[...] pode ser entendida como um processo de desenvolvimento e de aprendizagem humana, como incorporação da cultura, como domínio de modos culturais de agir e pensar, de se relacionar com outros e consigo mesmo” (IPHAN, p. 21, 2014). Os estudantes mostraram-se capazes de evidenciar a

riqueza dos patrimônios cultural e natural do espaço territorial de pertencimento.

Destarte, durante a exposição os estudantes puderam demonstrar a importância de se preservar o patrimônio, tornando-se um interlocutor dessa comunicação atrelada aos novos saberes, através da medição guiada, o que permitiu aos estudantes um exercício prático de compartilhamento de todo o conhecimento construído ao longo da eletiva, tornando-os também guardiões dos patrimônios cultural e natural da cidade de Camocim.

No processo de execução das práticas realizadas na eletiva, os educandos produziram relatos escritos no seu diário de campo, onde descreveram suas experiências; alguns deles decidiram de comum acordo realizar registros através de vídeos e, fotografias utilizando como recurso o *smartphone*; tais registros foram fundamentais no processo criativo para a produção dos desenhos e pinturas em aquarela. (Figura 4)

**Figura 4** – Oficinas do patrimônio e exposição.



Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2022.

O nosso trabalho traduziu-se na organização da experiência em forma de relatório, onde foi possível incluir a metodologia utilizada e a sequência didática aplicada, sendo ilustrado com os registros fotográficos feitos durante todo o processo de produção, e realização da exposição dos desenhos e pinturas em aquarela.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se a realização deste trabalho por meio da pesquisa-ação, com a qual os educandos foram estimulados a perceber a importância de se criar uma aproximação afetuosa e gentil com o território e patrimônios, representando também um meio de inventariar o imaginário através de linhas, cores e formas, com materiais simples como têmpera guache e aquarela escolar em suporte como o papel, ou com fotografia e filmagem utilizando um simples *smartphone* que possibilitaram o resultado de práticas artísticas durante o processo de construção do conhecimento, sendo a arte um dispositivo de interação.

Com isso se conseguiu reforçar o conhecimento do patrimônio cultural e natural com a inserção da arte em sua diversidade de expressão junto aos estudantes da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Deputado Murilo Aguiar (EEMTIDMA), fornecendo conceitos básicos sobre arte, cultura, patrimônio, museologia, identidade, território, memória e esquecimento.

As visitas dos estudantes ao patrimônio de Camocim-CE, possibilitou a observação direta sobre o território e sua cultura, reestabelecendo um diálogo reflexivo entre todos os educandos da EEMTIDM.

O impacto do projeto pode ser percebido claramente na produção artística visual dos estudantes, onde todo o processo de construção foi valorizado com uma exposição para a comunidade onde foram apresentados os resultados da eletiva, o que permitiu averiguar uma melhora da autoestima dos estudantes (traduzida no entusiasmo da apresentação dos trabalhos em exposição) e uma ressignificação do olhar para o patrimônio local, onde as paisagens retratadas representam para cada "aluno-artista" um lugar de afeto e uma memória a ser preservada.

Portanto, todas as ações desenvolvidas na eletiva de Educação Patrimonial junto aos educandos da EEMTI Deputado Murilo Aguiar, geraram impactos

positivos, proporcionando uma aproximação entre escola e comunidade, reforçando os laços com o território, fazendo-os compreender, assim como cita a Áurea Pinheiro (2005), que é preciso salvaguardar o patrimônio, valorizando o sentido de comunidade e a complexidade dos saberes.

Desta forma, as imagens resultantes do processo de construção do resgate da memória, dos valores tangíveis e intangíveis da cultura do lugar representam um dispositivo de expressão, resultado da eletiva de Educação Patrimonial, onde cada elemento imagético carrega a força do patrimônio, do afeto e do cuidado cultivados e dedicados na realização dos trabalhos de arte, onde a produção é resultante de conhecimento produzido pelos protagonistas do processo, os educandos, acerca do próprio patrimônio. Evidenciando que este conhecimento produzido é fundamental para salvaguarda do patrimônio, onde acredita-se que possa colaborar com outros autores com pensamentos congruentes ao relacionar os saberes e fazeres no processo de construção e de valorização do conhecimento do lugar de pertencimento.

## REFERÊNCIAS

---

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Cultura, Educação e Interação: observações sobre ritos de convivência e experiências que aspiram torná-las educativas. *In*: BRANDÃO, Carlos Rodrigues [et al.] **O difícil espelho**: limites e possibilidades de uma experiência de cultura e educação. Rio de Janeiro: IPHAN, 1996.

FLORENCIO, Sônia. *et al.* **Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos**. 2 ed. rev. ampl. Brasília: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.

IPHAN. **Patrimônio e ação educativa**. SP: Editora Dowbis, 2014.

MIRANDA, Marília Gouvea de; RESENDE, Anita C. Azevedo. Sobre a pesquisa ação na educação e as armadilhas do praticismo. **Revista Brasileira de Educação**. V.11 n°. 33 set./dez. 2006.

MOLL, Jaqueline. Um paradigma contemporâneo para a Educação Integral. *In*: **Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, V.8, n°. 51, ago./out., 2009.

PINHEIRO, Área da Paz. Patrimônio cultural e museus: por uma educação dos sentidos. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n°. 58, p.55-67, out./dez. 2015.

Claudiuscia Mendes do Carmo <sup>1</sup>  
Mônika Alencar Rocha <sup>2</sup>

## *Challenges and contributions of pedagogical support of the actions of the Focus on Learning in the School Management perspective*

### **Resumo:**

O Foco na Aprendizagem representa uma novidade que veio fortalecer o trabalho pedagógico nas escolas cearenses, tendo como um de seus pilares a formação docente. Nesse sentido, é importante discutir de que modo as escolas têm recebido a ideia, planejado e executado as ações provenientes dessa ferramenta de suporte aos professores e aos gestores. A partir dessa contextualização, este estudo busca analisar os desafios e as contribuições do acompanhamento pedagógico das ações do Foco, sob a perspectiva da Gestão Escolar, na EEEP Rita Matos Luna (Jucás/CE). Essa análise é fundamentada teoricamente em Nóvoa (2002) e Tardif (2014), no que diz respeito à Formação Docente, e em Lück (2009) e Vieira *et al.* (2020) sobre o papel pedagógico da Gestão Escolar. Metodologicamente, configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivo explicativo e exploratório (Severino, 2014), cuja análise é ancorada no método bibliográfico e documental, desenvolvida em três fases: apropriação dos referenciais teóricos para embasar a pesquisa; captação dos dados, por meio da técnica da observação e registros do fenômeno pesquisado; análise do material empírico e documental coletado (Minayo, 2002). Os resultados apontam que: i) o acompanhamento pedagógico realizado pela gestão é essencial para o desenvolvimento das ações na escola; ii) os principais desafios advêm da replicação das práticas em tempo hábil devido às demandas da rotina escolar. Reitera-se que o Foco na Aprendizagem contribui para a formação docente qualificada e reforça o senso de coletividade, na parceria entre gestão e professores, visando o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

**Palavras-chave:** Foco na Aprendizagem. Formação de Professores. Acompanhamento Pedagógico. Gestão Escolar.

### **Abstract:**

*The Focus on Learning represents a novelty that strengthens pedagogical work in schools in Ceará, having teacher training as one of its pillars. In this sense, it is important to discuss how schools have received the idea, planned and executed the actions arising from this support tool to teachers and school managers. Based on this contextualization, this study seeks to analyze the challenges and contributions of the pedagogical monitoring of Foco's actions, from the perspective of School Management, at EEEP Rita Matos Luna (Jucás/CE). This analysis is theoretically based on Nóvoa (2002) and Tardif (2014), with regard to Teacher Training, and on Lück (2009) and Vieira *et al.* (2020) on the pedagogical role of School Management. Methodologically, it is configured as a research with a qualitative approach, with explanatory and exploratory objectives (Severino, 2014), whose analysis is based in the bibliographic and documentary method, developed in three phases: appropriation of theoretical references to support the research; data collection, through observation techniques and records of the researched phenomenon; analysis of the empirical and documental material collected (Minayo, 2002). The results indicate that: i) pedagogical monitoring carried out by management is essential for the development of actions at school; ii) the main challenges arise from replicating practices in a timely manner due to the demands of the school routine.*

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPGL/UERN). Bolsista Capes. Professora da Secretaria da Educação do Ceará, com atuação na EEEP Rita Matos Luna, Jucás/CE. E-mail: claudmdc.23@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7549-9390>.

2. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes, Sergipe (PPGE/UNIT-SE). Professora da Secretaria da Educação do Ceará, com atuação na EEEP Rita Matos Luna, Jucás/CE. E-mail: monikaarochaaraujo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6842-5193>.

*It is reiterated that the Focus on Learning contributes to qualified teacher training and reinforces the sense of collectiveness, in the partnership between management and teachers, aiming to strengthen student learning.*

**Keywords:** Focus on Learning, Teacher Training, Pedagogical Monitoring, School Management.

## 1. INTRODUÇÃO

A iniciativa Foco na Aprendizagem (FA) está presente na rede estadual de ensino do Ceará desde 2020 e tem como premissa central a articulação de ações voltadas à recomposição das aprendizagens e às novas propostas curriculares do Novo Ensino Médio e as da Secretaria da Educação do Ceará (Seduc/CE). Essa iniciativa surge como uma ferramenta para diminuir as defasagens educacionais geradas pelo contexto pandêmico, que trouxe a realidade do ensino remoto e, com isso, a necessidade de fortalecimento das competências digitais, mas também escancarou a desigualdade social e, conseqüentemente, impactos dessa problemática na aprendizagem dos estudantes.

O Foco representa uma novidade que veio fortalecer o trabalho pedagógico nas escolas cearenses e preencher uma lacuna constantemente relatada pelos docentes: a necessidade de formação continuada. Nesse sentido, é importante discutir de que modo as escolas têm recebido a ideia, planejado e executado as ações provenientes dessa ferramenta de suporte pedagógico.

A partir dessa necessidade, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os desafios e contribuições do acompanhamento pedagógico das ações do Foco na Aprendizagem na Escola Estadual de Educação Profissional Rita Matos Luna, localizada em Jucás, no interior do Ceará, sob a perspectiva da Gestão Escolar. Por meio dessa análise, busca-se averiguar o processo de planejamento e de acompanhamento das ações do Foco na Aprendizagem na escola e de que modo o suporte pedagógico realizado pela coordenação escolar contribui para a execução dessas ações.

Como fundamentação teórica basilar, recorreremos às discussões propostas por pesquisadores como Nóvoa (2002) e Tardif (2014) no que diz respeito à formação de professores e trabalho docente; na perspectiva do papel pedagógico da Gestão Escolar, amparamos nossas reflexões, principalmente, nos estudos de Lück (2009) e Vieira *et al.* (2020). Além disso, utilizamos como fonte de pesquisa documentos oficiais que tratam

sobre a educação brasileira e cearense, assim como as publicações oficiais da Seduc/CE sobre a iniciativa Foco na Aprendizagem.

A metodologia utilizada vincula-se a uma abordagem qualitativa, com objetivo explicativo-exploratório (Severino, 2014). O estudo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo-reflexivo (Minayo, 2002), tendo em vista a abordagem de elementos estruturais da proposta pedagógica Foco na Aprendizagem e sua aplicação na rotina escolar, sob a ótica das autoras, na função de coordenadoras pedagógicas da instituição e responsáveis pelas ações do Foco na escola. Assim, mesclamos o viés teórico das temáticas abordadas junto à caracterização da iniciativa pedagógica, sua aplicação e as vivências letivas.

Outras pesquisas têm utilizado a proposta do Foco na Aprendizagem no intuito de analisar os impactos dessa iniciativa no cotidiano escolar. Destas, citamos os trabalhos de Aleixo *et al.* (2022), que tratam sobre as contribuições de uma oficina voltada à Matemática na III Formação Estadual do Foco; Gonsalves (2022), que faz um estudo sobre o FA enquanto política de formação de professores de Matemática; Arrais e Silva (2023), que apresentam uma pesquisa sobre os impactos das formações de Língua Portuguesa do Foco na compreensão leitora de estudantes da 1ª série de uma escola estadual; Martins Filho *et al.* (2023) e Sousa (2023), que discutem as contribuições geradas pela parceria dos Agentes de Gestão da Inovação Educacional (AGI) com as formações do Foco na Aprendizagem nas coordenadorias regionais.

Observamos que as pesquisas citadas têm como base de estudo a discussão sobre os impactos do Foco nas escolas e nos resultados educacionais. Nessa perspectiva, nosso trabalho também se insere na mesma linha, tendo em vista que objetivamos compreender como essa iniciativa tem sido recebida e aplicada no ambiente escolar. No entanto, intentamos contribuir com as discussões acerca da temática sob o viés do acompanhamento da Gestão Escolar no planejamento, nas orientações pedagógicas e nos *feedbacks* voltados a essas ações.

O trabalho em tela foi didaticamente dividido com base na seguinte sequência: inicialmente, esta introdução apresenta o tema, os objetivos e o delineamento teórico-metodológico escolhido para fundamentar o estudo; na sequência, apresentamos uma caracterização do Foco na Aprendizagem, seguido pela fundamentação teórica, com as discussões propostas pelos autores que embasam a pesquisa; após esse item, traçamos os aspectos metodológicos, que esclarecem como se deu o passo a passo do estudo; o tópico seguinte apresenta as análises e discussões observadas nas experiências das autoras enquanto gestoras, tendo como base as vivências do FA durante o recorte temporal 2022-2023; por fim, são delineadas as considerações finais, com os comentários e impressões sobre o tema e indicação de novas possibilidades de pesquisa.

## 2. INICIATIVA FOCO NA APRENDIZAGEM NO CEARÁ: PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE

O Foco na Aprendizagem (FA) caracteriza-se como uma ação da Secretaria da Educação do Ceará que

tem como objetivo central fortalecer o processo ensino-aprendizagem com base na elaboração de estratégias para a recomposição das aprendizagens dos estudantes, prejudicadas devido ao contexto pandêmico, assim como nas formações voltadas à implantação do Novo Ensino Médio (NEM). Além disso, a iniciativa tem como mecanismo essencial a perspectiva da educação híbrida enquanto metodologia voltada ao trabalho docente.

O Foco contempla, atualmente, todas as áreas do conhecimento e é baseado nas premissas da equidade, descentralização e articulação curricular. Desde 2020, as ações do FA têm passado por mudanças em sua estrutura, sendo a mais atual (2023) organizada em quatro pilares: i) avaliação diagnóstica formativa; ii) formação continuada de professores; iii) uso do Material Didático Estruturado (MDE); iv) tutoria para suporte às estratégias de recomposição das aprendizagens. No Quadro 1, a seguir, apresentamos os diferentes arranjos estipulados pela Seduc/CE para a aplicação da proposta desde a primeira estrutura:

**Quadro 1** – Linha do tempo das ações do Foco na Aprendizagem.

Ano	Eixos	Caracterização
2020	1. Avaliação	Avaliação diagnóstica e formativa
	2. Material didático	Material didático organizado pela Seduc, voltado aos componentes Língua Portuguesa e Matemática
	3. Formação	Formações nos âmbitos estadual e regional, realizadas principalmente no formato remoto.
2021	1. Avaliação	Avaliação Diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática no Sisedu em dois ciclos
	2. Formação de professores	Âmbito estadual e regional com o uso do Material Estruturado e apresentação dos cadernos para os alunos, alinhada à educação híbrida, competências digitais docentes e metodologias ativas
	3. Seminários regionais	Seminários de apropriação de resultados nas regionais para coordenadores e suas equipes
	4. Material didático	Entrega de cadernos para alunos para trabalhar os conteúdos ainda não consolidados, em dois momentos durante o ano.
2022/ 2023	1. Avaliação	Avaliação diagnóstica e formativa, com objetivos de aprendizagem explicitados
	2. Formação	Formação continuada de professores para o novo contexto educacional
	3. Material didático	Material Didático Estruturado e diferentes recursos (virtuais/analógicos), alinhados às evidências e objetivos
	4. Tutoria	Tutoria em Língua Portuguesa e Matemática, articulada ao uso do material e recomposição das aprendizagens

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da Seduc (2023).

Em 2020, a proposta tinha base em um tripé formado pelos itens Avaliação, Material Didático e Formação Docente. Em 2021, o Foco foi desenvolvido por meio do Ciclo de Fortalecimento e Recuperação das Aprendizagens na Educação do Ceará, em virtude dos prejuízos advindos do período pandêmico e do ensino remoto, inserindo os seminários regionais para apropriação de resultados das avaliações diagnósticas como estratégia para a melhoria da aprendizagem. A partir de 2022, a Seduc implanta a tutoria de Língua Portuguesa e Matemática para auxílio aos estudantes com maior defasagem nos saberes avaliados a partir dos resultados das avaliações diagnósticas.

Na nova estrutura, algumas modificações foram inseridas. No eixo Avaliação, a novidade contemplou a aplicação das avaliações diagnósticas de outros componentes (História, Geografia, Biologia, Química e Física) para as turmas de 1ª série, além das de Língua Portuguesa e Matemática já aplicadas em todas as séries. Outra novidade tem sido a inserção de avaliações específicas voltadas ao público do ensino noturno e da Educação de Jovens e Adultos – EJA e também para as escolas indígenas. Os resultados provenientes dessas avaliações são computados no Sistema *Online* de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (Sisedu) e monitorados pelos gestores e docentes, que acessam os resultados com base na matriz de desempenho das avaliações externas. O sistema permite visualizar quais saberes e habilidades necessitam de maior atenção e contém materiais didáticos para trabalhar a devolutiva das questões com os estudantes.

No eixo Formação, as estratégias são voltadas aos encontros formativos na dimensão estadual, regional e nas escolas, com suporte das tecnologias educacionais, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVACED). Essas formações contemplam diferentes aspectos do currículo, com foco no protagonismo docente e nas características do Novo Ensino Médio.

No eixo Material Didático, além dos cadernos de Língua Portuguesa e Matemática, as áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza também foram contempladas. A Tutoria, novo eixo da proposta, é realizada por estudantes universitários que passam por processo seletivo nas escolas e recebem uma bolsa para realizar atividades junto aos discentes, com apoio da gestão e dos professores, visando à recomposição

das aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática, componentes alvos das avaliações externas.

Conforme o detalhamento supracitado, os eixos do Foco na Aprendizagem são intercambiáveis. No entanto, em uma perspectiva didática, enfatizaremos, neste trabalho, o pilar Formação Docente. Para isso, apresentamos, no tópico a seguir, algumas perspectivas teóricas voltadas a essa temática vinculada aos conceitos pedagógicos da Gestão Escolar.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: RELAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E AS PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR**

É indiscutível que a formação contínua dos educadores é essencial à sua atuação e também para se fazer cumprir um dever constitucional que é a educação de qualidade. No entanto, a previsibilidade legal dessas formações não é antiga como a profissão, pois apenas há cerca de 3 ou 4 décadas começaram as discussões em torno da importância da formação docente, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96) e com a Resolução Nº 02/2015, do Conselho Nacional da Educação.

Vale ressaltar também que, a partir dos anos 70, viu-se um novo modelo de administração pública surgir. Passamos do modelo burocrático para um modelo de administração pública gerencial, que traz como premissas a eficiência, a eficácia e a competitividade (Secchi, 2009). Dessa forma, o modelo gerencial passou a fazer parte das políticas voltadas às instituições educacionais, como o monitoramento dos dados realizados por meio das avaliações em larga escala, a exemplo do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, em nível nacional, e do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, em nível estadual.

Em virtude dessas perspectivas educacionais ancoradas em resultados, muito se tem discutido sobre o papel da formação docente nesse contexto de aprendizagem. No Ceará, algumas iniciativas vêm sendo criadas e/ou fortalecidas, como o Foco na Aprendizagem, por exemplo, que, a nosso ver, funcionam como ferramentas que podem ir na contramão dessa padronização do ensino por resultados (embora também faça parte desse processo) e resgatar o pertencimento do professor pelos seus espaços, pois o docente é parte



do processo enquanto sujeito ativo, que realiza o que Freire (1996) chama de ação-reflexão-ação da sua própria práxis, podendo corrigir as rotas ou mudar as estratégias, se necessário.

Um dos aspectos que demandam urgência na formação docente é a necessidade de renovação das práticas pedagógicas, em virtude da rápida e crescente transformação do mundo contemporâneo. Observa-se que, nas últimas décadas, com o advento da tecnologia e das informações rápidas, o professor precisa cada vez mais se atualizar e estar em constante processo de formação, pois a mera formação inicial já não supre as necessidades exigidas pela vida moderna.

Dentro dessa perspectiva, Nóvoa (2002) assevera que é primordial que os professores tenham uma consciência crítica sobre suas práticas, o que implica na necessidade de espaços formativos que promovam o protagonismo dos docentes e, conseqüentemente, espaços de reflexão sobre essas práticas, visando o seu desenvolvimento profissional e sua responsabilidade social enquanto educador.

Tardif (2014), em sua abordagem sobre os diferentes saberes docentes, enfatiza que o professor pode utilizar diferentes ferramentas em sua atividade profissional, tendo em vista que lida com uma atividade social complexa, a sala de aula, e mobiliza diferentes saberes de acordo com a situação exigida. Segundo o autor, a formação docente deve levar em conta que as “[...] teorias, saberes ou conhecimentos só existem através de um sistema de práticas e de atores que as produzem e as assumem” (Tardif, 2014, p. 235). Dessa maneira, os saberes experienciais são apresentados no mesmo patamar de importância dos saberes cognitivos.

Diante dessa contextualização, endossamos o debate do ponto de vista que a oferta de formação continuada para professores é uma das funções da gestão educacional, que abrange as instituições responsáveis pelas demandas educacionais em âmbito nacional, estadual e municipal (Vieira, 2015). Além disso, as equipes gestoras das escolas também possuem como eixo central de suas atribuições a formação docente. Lück (2009) afirma que a gestão escolar é uma atividade que abrange subgestões, entre elas a gestão pedagógica e a gestão de resultados educacionais. As subgestões têm como objetivo o acompanhamento das ações pedagógicas, sendo o suporte e orientação ao corpo docente uma das atividades essenciais para a

construção do processo ensino-aprendizagem. Sobre essa temática, Vieira *et al.* (2020) afirmam que

O trabalho pedagógico, atividade-fim da escola, envolve desde a elaboração da proposta pedagógica-curricular para as diferentes etapas de ensino até o acompanhamento das crianças ou avaliação de desempenho dos estudantes, passando por um processo de trabalho junto aos professores e podendo incluir, ainda, ações relacionadas a sua formação continuada. Cada um desses aspectos é determinante nos resultados alcançados [...] (Vieira *et al.*, 2020, p. 41).

As autoras refletem que toda a prática gestora da escola possui como objetivo central a promoção da aprendizagem, sendo o trabalho pedagógico o que move a escola. Desse modo, a gestão de pessoas, de recursos e de resultados perpassam pelo caráter educativo, razão pela qual a escola existe.

Entre os sujeitos que compõem a gestão da escola, o coordenador escolar é a peça chave para realizar o acompanhamento das ações pedagógicas, com foco na formação docente, no intuito de promover um ensino de qualidade para os estudantes. Boccia e Dabul (2013) explicitam que é papel da coordenação pedagógica estar em sintonia com as diferentes identidades dos docentes e possibilitar um trabalho que contemple a coletividade, por meio da troca de saberes e experiências.

Diante dessa contextualização, intentamos discutir as contribuições da equipe gestora, sobretudo da coordenação pedagógica, nas práticas e vivências dos docentes no que diz respeito às ações da iniciativa Foco na Aprendizagem. No tópico a seguir, apresentamos os aspectos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa.

#### 4. METODOLOGIA

Metodologicamente, este trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa, com objetivo explicativo e exploratório, segundo a classificação de Severino (2014). É um estudo bibliográfico, tendo em vista a proposta de discussão acerca da formação docente e das práticas de gestão pedagógica, baseada, principalmente, nos autores citados na seção anterior; é também um estudo documental, pois realiza-se uma análise de documentos escolares e materiais de apoio do FA, elaborados pela Seduc e disponibilizados para as escolas.

A pesquisa se desenvolve por meio de uma abordagem descritivo-reflexiva, tendo em vista que apresentamos uma análise que engloba o detalhamento das ações do FA na escola acrescido dos pontos de vista das autoras enquanto gestoras da instituição. Seguindo as proposições de Minayo (2002), o passo a passo da pesquisa ocorre da seguinte forma: inicialmente, descrevemos o *lócus* do estudo, por meio da caracterização da escola onde os elementos da pesquisa foram observados, enfatizando os sujeitos que a compõem, no intuito de contextualizar o estudo; na sequência, detalhamos as ações do Foco na Aprendizagem, cujos dados foram coletados por meio das etapas de observação e registro dessas ações, com o objetivo de compreender de que modo elas chegam e são aplicadas na instituição; em seguida, descrevemos os papéis da gestão e dos docentes na prática formativa, cujos apontamentos estão amparados pelo levantamento bibliográfico realizado; por último, realizamos a análise do material empírico e documental coletado a fim de refletirmos sobre os impactos do acompanhamento pedagógico das ações do Foco, destacando as principais contribuições e os desafios identificados na rotina letiva.

Conforme explicitado no passo a passo descrito acima, apresentamos inicialmente as características gerais do *lócus* da pesquisa: a Escola Estadual de Educação Profissional Rita Matos Luna, localizada no município de Jucás, região Centro-Sul do Ceará e pertencente à 16ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 16. Trata-se de uma instituição que oferta a educação profissional integrada ao ensino médio há cerca de nove anos e que possui em sua matrícula aproximadamente quatrocentos alunos, segundo dados do Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE-Escola – dados de 2023).

Na instituição, há, ao todo, vinte e três docentes lotados em sala de aula, sendo seis contratados pelo Centec (Centro de Ensino Tecnológico) para ministrar os componentes curriculares relacionados à formação profissional dos estudantes. Dos dezessete professores que atuam na formação geral básica, há três professores de Língua Portuguesa e três professores de Matemática, que se revezam nas dez turmas. Devido ao propósito do estudo, elencamos como sujeitos da pesquisa os seis professores que ministram os componentes Língua Portuguesa e Matemática e as duas gestoras que acompanharam as ações do Foco na escola.

Ressaltamos que este estudo tem como referência as ações voltadas apenas a esses dois componentes curriculares dentro do marco temporal que engloba os anos letivos 2022 e 2023, pois nesse período o trabalho com o Foco nas demais áreas ainda estava em desenvolvimento.

Durante o período citado, realizou-se todos os registros das ações desenvolvidas pela CREDE 16 relativas à proposta do Foco, com destaque para as formações com os professores e com as gestoras. Realizou-se também o registro dos repasses dessas formações aos docentes no chão da escola e também do processo de elaboração e adaptação de materiais replicados nas oficinas em sala de aula. Ressaltamos que os momentos de planejamento coletivo foram fundamentais para que pudéssemos registrar e acompanhar melhor todas as ações, tendo em vista que nesses encontros há espaço para discussão e organização da rotina letiva para atender às demandas gerais da escola e também às que tem como foco a formação docente.

Na função de coordenadoras escolares, foi possível observar e executar junto aos docentes as ações do Foco na Aprendizagem na escola. Diante disso, identificamos como temática importante propor uma discussão sobre como a atuação da coordenação pedagógica reforça o planejamento e execução dos eixos do Foco e funciona como ferramenta essencial na busca pela qualidade do ensino e, conseqüentemente, impacta na melhoria dos indicadores escolares/educacionais.

De posse dessas informações, todo o material empírico e documental foi analisado e condensado, resultando em reflexões sobre o trabalho docente em torno das ações do Foco, e também associadas ao papel do gestor nesse processo. As discussões, contribuições, desafios observados e possibilidades de melhoria referentes aos dados coletados estão expostos na seção seguinte.

## 5. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

As ações do Foco na Aprendizagem são planejadas e executadas na rotina letiva da EEEP Rita Matos Luna seguindo o ciclo iniciado pelo eixo da avaliação. Após a aplicação das avaliações diagnósticas, os resultados gerados pelo Sisedu (Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional) são compartilhados com os docentes, em momentos

de planejamento coletivo e também em encontros com a assembleia de professores; nesses momentos de diálogo, os docentes apresentam seus pontos de vista sobre cada turma e aluno; em seguida, são compartilhadas vivências e possíveis soluções para sanar as dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Com base na verificação de quais saberes e habilidades estão mais deficitários, são elaboradas oficinas específicas para o trabalho voltado a essas defasagens.

Ressaltamos, nesse ponto, a importância do suporte pedagógico da Seduc, por meio do trabalho dos formadores regionais, no nosso caso, da Crede 16, que promovem momentos formativos de grande valia, tendo em vista a necessidade que os docentes e a coordenação pedagógica têm em conhecer detalhadamente ferramentas educacionais como as matrizes de saberes, a organização e monitoramento dos dados das avaliações diagnósticas, por meio da plataforma Sisedu, além do detalhamento do Material Didático Estruturado (MDE), organizado de acordo com as necessidades educacionais dos estudantes, evidenciadas pelos dados coletados. Além disso, o estudo coletivo entre as escolas de diferentes modalidades de ensino propicia aos educadores a troca de saberes e experiências tão essenciais na construção da formação docente.

É justamente sob essa perspectiva que o Foco na Aprendizagem se fortalece na escola. A escuta dos professores, as trocas de saberes durante as formações, nos planejamentos das áreas e na construção de oficinas a partir dos diagnósticos apresentados, contribuíram e contribuem significativamente à formação continuada do docente no "chão da escola".

O professor é o centro do seu próprio processo de aprendizagem e tem como ponto de partida suas reais necessidades e as da comunidade escolar. É diferente da formação que vem de fora da escola, que não está contextualizada de acordo com as problemáticas locais. Nessas formações, o professor tem a possibilidade de trocar experiências, vivências, os chamados "saberes experienciais" (Tardif, 2014). Nesse mesmo contexto, Nóvoa (2002, p. 25) faz refletir que "[...] pensamos no professor a título individual, nos seus saberes e capacidades, mas raramente temos nos interrogado sobre essas 'competências coletivas' que são mais que a soma das 'competências individuais'".

De acordo com a nossa experiência, é nessa coletividade e troca entre pares que a fortaleza do Foco na Aprendizagem na EEEP Rita Matos Luna tem se desenvolvido. Esses momentos formativos, aliados à proposta do Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares (FACE), outra iniciativa formativa da Seduc, promovem a disseminação de conhecimentos e a replicação de práticas exitosas nas escolas em uma parceria essencial entre docentes e gestores.

Sob o ponto de vista da gestão escolar, pode-se afirmar que o Foco na Aprendizagem tem proporcionado a atualização dos conhecimentos docentes, em virtude das transformações tecnológicas, sociais, políticas e culturais, assim como uma metodologia que tem como foco, como o próprio nome sugere, fortalecer as aprendizagens dos estudantes. Os conhecimentos e práticas proporcionados pelo FA possibilitam a qualificação docente ao mesmo tempo em que promovem a aptidão da equipe gestora no acompanhamento e orientação das ações da proposta.

Como principais desafios, apontamos a quantidade de demandas, próprias do universo escolar, que muitas vezes sobrecarregam os docentes e dificultam a aplicação de algumas ações em tempo hábil. Como exemplos, citamos a replicação das oficinas ministradas nas formações que, às vezes, não são executadas no prazo previsto devido à necessidade de inserir outras atividades próprias da execução do currículo de cada componente curricular ou às demandas do cronograma letivo da escola. Além disso, o tempo pedagógico dedicado ao planejamento muitas vezes não é suficiente para a organização de algumas ações junto aos docentes, no que diz respeito, por exemplo, ao estudo detalhado do MDE e também às leituras e discussões propostas pelo curso do Foco ofertado pelo AVACED no prazo previsto.

Outro desafio da nossa instituição tem sido a ausência de profissionais de apoio que possam atuar como suporte às ações do Foco, o que foi suprido, em parte, no último semestre letivo de 2022, pela figura da tutoria de Língua Portuguesa e Matemática, outra ação do Foco que impacta positivamente na qualidade do ensino.

Em 2023, vemos como positivo a implantação da figura do Professor Coordenador de Área (PCA) nas EEEPs com a função de formadores do Foco e também o

aprimoramento das formações e materiais didáticos voltados às áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Sobre isso, ressaltamos duas situações: primeiro, quanto à carga horária de apenas 5 horas semanais que, a nosso ver, não é suficiente para dar conta da agenda de formações e outras atividades específicas de planejamento e acompanhamento das ações junto ao núcleo gestor; a segunda situação é referente às características dos arranjos de lotação dos docentes nas ETEPs que, devido aos diferentes perfis curriculares dos cursos técnicos, a carga horária de dedicação do PCA reflete na lotação dos docentes dos ambientes de apoio e dos que acompanham os programas e projetos institucionais. Apesar dessas observações, consideramos que as ações relativas ao Foco na Aprendizagem têm sido de avanços, embora alguns desafios, como os que foram mencionados, demandem atenção.

Na seção a seguir, delimitamos nossas conclusões, principais reflexões sobre a temática estudada e também sugerimos novas possibilidades de pesquisa dentro do contexto analisado.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após essas discussões, é importante e necessário reafirmar a importância de iniciativas que promovam a formação docente, como o Foco na Aprendizagem, pois consideramos que o acompanhamento pedagógico realizado pela equipe gestora das instituições de ensino, sobretudo pela coordenação escolar, qualifica a execução das ações e fortalece o trabalho do profissional que atua diretamente na sala de aula.

É importante enfatizar que é recente a inserção da formação continuada como um elemento fundamental para o fortalecimento da educação na legislação brasileira. Levando em consideração que a oferta de uma educação básica de qualidade permanece como um dos principais desafios para o país, a ampliação de formações continuadas e de outras ferramentas de apoio ao docente por meio de políticas públicas efetivas é um dos principais mecanismos para alcançar melhorias na aprendizagem dos estudantes, tendo em vista que a formação docente qualificada é um elemento basilar para o fortalecimento da escola enquanto espaço de transformação social.

Esse percurso formativo deve ser papel das instituições responsáveis pela organização educacional em sentido amplo, com iniciativas provenientes do MEC, por exemplo, em dimensão nacional, e da Seduc e Credes, no caso do Ceará, em dimensão local. Em sentido estrito, a formação docente deve ser fortalecida também por parte das equipes pedagógicas das escolas, na figura da Gestão Escolar. Contudo, é necessário que esses mecanismos formativos sejam fruto de propostas qualificadas e que contribuam para a melhoria da rotina letiva, pois muitas vezes o professor encara a formação como um fardo, um trabalho a mais, e não como algo que pode auxiliar em sua prática e facilitar a aprendizagem dos discentes.

Outro desafio a ser superado é o fato de que o docente vem sendo, historicamente, apontado e culpabilizado pelo sucesso ou insucesso de seu alunado, porque é “[...] sobre os ombros dos professores que repousa a missão educativa da escola” (Tardif, 2014, p. 228). Fazendo uma conexão com o que fora exposto, a necessidade de iniciativas como o Foco não deve ser vista sob esse viés, mas pelo aspecto colaborativo e formativo. Por isso, é importante evidenciar uma consciência coletiva cujo objetivo seja entregar à comunidade uma escola de qualidade com equidade, construída a muitas mãos, entre pares.

Dessa maneira, percebemos que a experiência evidenciada pelos professores e gestores da EP Rita Matos Luna auxilia na compreensão de que é possível se modificar e aprender com o outro, transformando, assim, a própria cultura profissional que, segundo Nóvoa (2002), é enriquecedora para todos os envolvidos, pois a aprendizagem se torna mais fácil quando realizada a partir de exemplos, podendo haver uma reflexão sobre a práxis para executá-la, adequando as suas necessidades ou corrigindo suas rotas quando necessário.

Por fim, consideramos que a análise proposta por este estudo abre espaço para que outras pesquisas possam abarcar esse viés analítico, sob outros pontos de vista, tanto de gestores, quanto de docentes e de outros profissionais da educação, tendo em vista que estamos lidando com políticas públicas de fortalecimento da educação por meio de ferramentas que promovem a urgente necessidade de equidade e pluralidade por meio do aprimoramento dos saberes docentes.

## REFERÊNCIAS

---

- ALEIXO, R. E. G. Ações formativas do programa Foco na Aprendizagem em matemática para a recomposição das aprendizagens. *In: COSTA, E. A. S. et al. (org.) Diálogos entre escola e universidade na formação continuada*. Fortaleza: Imprece, 2022. p. 165-181. [recurso eletrônico]
- ARRAIS, F. T. T.; SILVA, M. L. G. Foco na aprendizagem: a formação de professores de língua portuguesa e os impactos na compreensão leitora dos alunos. *Revista DoCEntes*, v. 8, n. 23 (2023). Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/920>. Acesso em: 20 abril 2024.
- BOCCIA, M.B.; DABUL, M. R. Competências necessárias à equipe gestora. *In: BOCCIA, M. B. et al. (orgs.) Gestão escolar em destaque*. Jundiá: Paco Editorial, 2013. p. 11-42.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 15 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 17 ago. 2023.
- BRASIL. **Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 17 ago. 2023.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Terra e Paz, 1996.
- GONSALVES, J. P. **Formação continuada de professores de matemática da educação básica: um estudo sobre a iniciativa foco na aprendizagem 2021**. 95f. Dissertação (Mestrado em Matemática em Rede Nacional) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
- LUCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- MARTINS FILHO, F. E. *et al.* Compartilhamento de práticas: parceria com o foco na aprendizagem. *In: LOURENÇO, E. M. L. et al. (org.) Vivências e práticas dos Agentes de Gestão da Inovação Educacional*. Fortaleza: SEDUC, 2023. p. 106-110. [recurso eletrônico]
- MINAYO, M. S. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed., Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa/Portugal: Educa, 2002.
- SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-369, abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/ptr6WM63xtBVpfvK9SxJ4DM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2023.
- SEDUC/CE. **Foco na aprendizagem**. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/foco-na-aprendizagem-2/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SEVERINO, J. A. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SOUSA, D. S. A experiência da integração da atuação da Agente de Gestão da Inovação Educacional (AGI) com a formação Foco na Aprendizagem na Crede 15. *In*: LOURENÇO, E. M. L. *et al* (org.) **Vivências e práticas dos Agentes de Gestão da Inovação Educacional**. Fortaleza: SEDUC, 2023. p. 120-128. [recurso eletrônico]

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2014.

VIEIRA, S. L. **Estrutura e funcionamento da educação básica** 2. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.

VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M.; NOGUEIRA, J. F. F. **Gestão escolar no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

Francisco Fabiano Araujo <sup>1</sup>

## *Exploring organic compounds: from paper representation to reagent identification*

### **Resumo:**

O presente estudo foi desenvolvido na EEEP. Júlio França, em Bela Cruz-CE, com o objetivo de discutir o desenvolvimento de uma atividade prática no campo do ensino de Química que aborde a relação entre estruturas abstratas e cadeias carbônicas com substâncias do cotidiano. Para tanto, foi utilizado o Laboratório de Ciências como ambiente de aprendizado, modelos moleculares, reagentes orgânicos e inorgânicos, além de internet para auxiliar nas pesquisas. Ademais, a metodologia compreendeu pesquisa-ação, fundamentada na abordagem qualitativa. Efetivou-se divisão de grupos de alunos; escolha de reagentes orgânicos, no Laboratório de Ciências; utilização de modelos moleculares e folhas para desenhos; e pesquisas na internet, sobre propriedades físicas e químicas dos compostos. Assim, os educandos foram provocados a pensar sobre a aplicação dos compostos orgânicos, na prática, além de fazer uma relação entre visões macro e micro na interpretação dessas substâncias. Pode-se afirmar que essa atividade não apenas consolidou o conhecimento sobre as funções orgânicas, como também, evidenciou a relevância das propriedades físicas na caracterização das substâncias.

**Palavras-chave:** Funções Orgânicas. Laboratório de Ciências. Ensino de Química.

### **Abstract:**

*The present study, carried out at EEEP. Júlio França, Bela Cruz-CE, with the objective of discussing the development of a practical activity in the field of Chemistry education that addresses the relationship between abstract structures and carbon chains with everyday substances. To carry out the project, the following resources were used: Internet as a research aid, the science laboratory as a learning environment, molecular models, organic and inorganic reagents. The methodology comprised experimental research/action, based on the qualitative method. Step by step, the project stages were: (i) division of research groups; (ii) choice of organic reagents in the Science Laboratory; (iii) use of molecular models and sheets for drawings and (iv) internet research on physical and chemical properties of compounds. In practice, students were encouraged to think about the application of organic compounds, also elucidating a relationship between "macro" and "micro" views in the interpretation of these substances. In conclusion, it could be stated that this activity not only consolidated knowledge about organic functions, but also highlighted the relevance of physical properties in the characterization of substances.*

**Keywords:** Organic Compounds. Science Lab. Chemistry Teaching.

1. Mestrando em Química em Rede Nacional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professor de Química da Escola Estadual de Educação Profissional Júlio França, Bela Cruz - CE.

## 1. INTRODUÇÃO

Em meio ao vasto universo da química orgânica, os estudantes frequentemente se veem diante de um desafio: a transição do papel, o que se vê em livros, para o contexto prático. A compreensão das complexas estruturas moleculares e das diversas funções orgânicas nem sempre é uma tarefa fácil, especialmente quando a abordagem de ensino adotada enfatiza a memorização descontextualizada em detrimento da compreensão conceitual. De acordo com Marcondes *et al.* (2015), essa abordagem coloca os alunos em um ciclo incessante de memorização e aplicação mecânica de inúmeras regras para classificação, nomenclatura e formulação de compostos orgânicos.

Essa abordagem excessivamente centrada na memorização muitas vezes resulta em uma falta de conexão entre os conteúdos ensinados e sua relevância prática, pois os alunos passam longas horas dedicados à assimilação de informações sem que haja espaço para uma reflexão crítica que os capacite a interpretar o mundo ao seu redor, incluindo os fenômenos cotidianos e as mensagens veiculadas pela mídia. Essa desconexão entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática, torna o ensino abstrato e pode minar o interesse dos alunos e comprometer sua capacidade de se engajar de maneira significativa com os conceitos abordados. O que é reforçado nas palavras de Chassot (1993) quando discute o ensino abstrato, sustentando a tese de que

[...] a maioria daquelas coisas que pretensamente ensinamos aos alunos não são assimiladas por estes [pois] na área das ciências, operamos num mundo em que, mesmo nós, os adultos, versados nos conhecimentos que ensinamos, temos dificuldades de entender (Chassot, 1993, p. 49).

Somado a esse problema, existe a percepção de dificuldade em Química, o que muitas vezes se torna uma barreira intransponível no processo de aprendizado da Química para muitos estudantes. Antes mesmo de se aventurarem na compreensão dos conceitos, alguns alunos se veem desencorajados pela crença arraigada de que a matéria é intrinsecamente difícil. Freire, Silva Júnior e Silva (2011) relatam em sua pesquisa, que a Química é vista pelos alunos do ensino médio como uma disciplina abstrata e complexa.

Essa mentalidade pode se manifestar como uma resistência inicial, impedindo-os de se entregarem totalmente à exploração dos temas e de desenvolverem

a confiança necessária para superar os desafios que surgem. Assim, a percepção de dificuldade pode, paradoxalmente, tornar-se um obstáculo autoimposto que mina o potencial dos alunos para alcançarem um entendimento mais profundo e significativo da disciplina.

Além dos citados acima, outro problema está na irrelevância do conteúdo. A falta de percepção sobre a importância dos conceitos abordados em sala, pode levar à desmotivação e à desconexão com a matéria, resultando em um aprendizado superficial e de curto prazo. Sem compreender como os princípios químicos se aplicam em suas vidas diárias ou em áreas de interesse, os alunos podem encarar a disciplina como algo distante e irrelevante.

O método tradicional de ensino da Química frequentemente reforça a ênfase na memorização de conceitos isolados e na aplicação mecânica de fórmulas e regras. Como resultado, o aprendizado se torna superficial e de curto prazo, com os alunos tendo dificuldade em internalizar e aplicar os princípios químicos em contextos além do ambiente escolar.

Essa desconexão entre o conteúdo de Química e as situações práticas do dia a dia dos alunos, levanta a hipótese de que isso ocorre devido à falta de aulas contextualizadas e ao uso do laboratório para experimentos mecânicos. Neste contexto, surge a necessidade de uma abordagem mais inovadora e envolvente no ensino de química, que reconheça a importância da contextualização e da experiência prática na construção do conhecimento, buscando-se superar desafios de assimilação e motivação com metodologias experimentais e investigativas, destacando a importância da contextualização no aprendizado.

O objetivo é que os alunos identifiquem, em suas rotinas domésticas, como na cozinha, as estruturas e cadeias carbônicas estudadas teoricamente, promovendo um entendimento mais profundo e aplicado dos conceitos de Química. Para atender a essa demanda, desenvolveu-se uma atividade prática utilizando o laboratório de ciências como um ambiente de aprendizado dinâmico e significativo, realizada com uma turma de terceiro ano do curso técnico em Contabilidade.

Para auxiliar no estabelecimento desse objetivo, apresentamos três objetivos específicos: estabelecer



uma ponte entre as estruturas abstratas das funções orgânicas e as substâncias do cotidiano, visando a compreensão dos alunos sobre a relevância e aplicação desses conceitos; abordar os desafios percebidos pelos estudantes, como a dificuldade de assimilação e a falta de motivação, por meio de uma metodologia de ensino que privilegie a experimentação e a investigação; e demonstrar a importância da contextualização no processo de aprendizagem, proporcionando aos alunos uma experiência prática que relacione os conceitos teóricos com situações reais, estimulando assim o engajamento e a compreensão significativa.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Abordaremos, nesta sessão, os referenciais teóricos utilizados durante a realização deste trabalho, os quais, para uma melhor abordagem, serão apresentados por tópicos: (i) Ensino de Química e o contexto atual; (ii) A importância da contextualização no Ensino de Química; e (iii) Laboratório de Química e o ensino de Funções Orgânicas.

### 2.1 Ensino de Química e o contexto atual

O processo de ensino e aprendizagem, no Brasil, enfrenta uma série de desafios, que variam desde problemas socioemocionais dos alunos à desigualdade de acesso à educação. Sobre este, Castro (2009) afirma que apesar dos avanços importantes na ampliação do acesso a todos os níveis e modalidades educacionais, ainda enfrentamos desafios significativos em garantir uma educação equitativa e acessível para todos. Esses problemas afetam não apenas a qualidade do ensino, mas também a capacidade dos alunos de alcançarem seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Em muitas regiões, salas de aula superlotadas, falta de infraestrutura adequada e desigualdade socioeconômica contribuem para uma experiência educacional desigual e injusta.

No contexto específico do ensino de química, desafios adicionais fazem-se evidentes. Além das questões gerais mencionadas anteriormente em relação ao sistema educacional, evidenciam-se, ainda, a falta de interesse dos alunos e a formação inadequada de professores (Silva, 2011); dessa forma, o ensino de química também enfrenta dificuldades específicas como a escassez de recursos de laboratório e fatores como instalações da escola, material e reagentes

requeridos e escolhas das experiências (Bueno; Kovaliczn, 2008); outro desafio está na falta de conexão com as aplicações práticas da química, as quais prejudicam o ensino e o aprendizado eficazes dessa disciplina que é crucial à aprendizagem. Tal como mencionado por Amaral *et al.* (2020) uma abordagem em Química, fora do contexto do aluno, leva-o à "memorização acrítica de informações, classificações e definições descoladas de suas origens históricas e de seu potencial de aplicação em contextos tecnológicos e sociais" (Amaral *et al.*, 2020, p. 83).

Além dos citados acima, outro desafio está em tornar os conceitos químicos acessíveis e relevantes para os alunos, o que se pode fazer relacionando o conhecimento pré-existente do aluno, em uma relação de saberes do macro para o micro (Bedin; Del Pino, 2018).

A preocupação em torno do ensino que transcende a mera transmissão de informações é justificada. Afinal, ensinar por ensinar pode resultar em aprendizado superficial e desmotivador. Oliveira (2018) afirma que "[...] isso decorre, muitas vezes, do uso de uma metodologia que não tem respondido adequadamente às demandas requeridas no contexto atual" (Oliveira *et al.*, 2018, p. 90). E, para que o processo de ensino e aprendizagem seja genuinamente eficaz, é imprescindível que os conteúdos abordados em sala de aula sejam relevantes e aplicáveis à vida dos alunos.

Ao abordar tanto os problemas gerais da educação quanto os desafios específicos do ensino de química, é fundamental desenvolver abordagens inovadoras e soluções integradas que promovam um ambiente educacional mais equitativo e um ensino de qualidade. Mas, como afirma, ainda, o mesmo autor, "[...] as estratégias ou formas de ensinar, tradicionalmente trabalhada nas escolas, não têm conseguido superar as dificuldades de aprendizagens apresentadas pelos alunos e contribuído satisfatoriamente para um ensino de qualidade" (Oliveira *et al.*, 2018, p. 89).

Para enfrentar esses desafios, é necessário um esforço conjunto de educadores, formuladores de políticas, comunidades e outras partes interessadas. Considerando que, para promover uma educação de qualidade e equitativa, tanto no ensino geral quanto no ensino específico de disciplinas como a Química, algumas estratégias inovadoras, como abordagens de ensino centradas no aluno são essenciais. Tais

abordagens são cruciais para desenvolver certas competências dos estudantes, como habilidades de organização e análise dos dados, além de torná-los mais seguros e engajados (Libman, 2014).

Sob essa ótica, quando os estudantes conseguem relacionar o que estão aprendendo com situações reais do seu cotidiano, seu interesse e engajamento aumentam significativamente. Como afirma Chassot *et al.* (1993), trabalhar o cotidiano do aluno é “[...] abrir as janelas da sala de aula para o mundo, promovendo relação entre o que se aprende e o que é preciso para a vida” (Chassot *et al.* 1993, pág. 50). Nesse sentido, é fundamental promover uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Além disso, essa conexão entre teoria e prática permite que os alunos compreendam melhor o significado e a utilidade do conhecimento adquirido, preparando-os de forma mais efetiva para os desafios do mundo real. De acordo com Oliveira (2010), a experimentação contribui para motivar e captar a atenção dos alunos, promover trabalhos em grupo, incentivar a iniciativa e a tomada de decisões, estimular a criatividade, compreender a natureza da ciência, as interações entre ciência, tecnologia e sociedade, entre outras habilidades necessárias no enfrentamento de situações reais.

## 2.2 A importância da contextualização no Ensino de Química

No ensino de Química, a contextualização emerge como um elemento crucial para promover uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos e fenômenos dessa ciência. A contextualização envolve a integração dos princípios químicos com situações do mundo real, conectando o conteúdo do currículo com a vida cotidiana dos alunos. Vale destacar que contextualizar a química não se resume a criar uma conexão forçada entre o conhecimento e a vida cotidiana do aluno. Não se trata apenas de mencionar exemplos como uma mera ilustração ao final de um conteúdo, mas sim de propor uma abordagem em que a química seja integrada de forma significativa e relevante às experiências e desafios do dia a dia. Contextualizar de acordo com os PCNs é propor “situações problemáticas reais e buscar o conhecimento necessário para entendê-las e procurar solucioná-las.” (BRASIL, 1997, p. 93).

Partindo para uma análise mais conceitual sobre contextualização, González (2004) nos mostra três dimensões. A primeira dimensão é a contextualização histórica, que explora a origem das ideias científicas ao longo do tempo. A segunda é a contextualização metodológica, que destaca a influência de diferentes áreas do conhecimento na formação dos conteúdos. Por último, a dimensão socioambiental ressalta a utilidade da ciência em nosso mundo e nossa interação com ele.

Em resumo, essas dimensões da contextualização buscam não apenas enriquecer o entendimento dos conteúdos científicos, mas também promover uma visão mais ampla e interdisciplinar do papel da ciência em nossa sociedade e no mundo que nos cerca.

Sou consciente de que, ao introduzir exemplos e aplicações práticas, os educadores podem estimular o interesse dos estudantes, tornando o aprendizado mais relevante e envolvente. Considerando o ensino de química e a abordagem para trabalhar os conteúdos dessa forma, Costa (2016) afirma que “[...] o professor contribui para que o aluno desperte o senso crítico e reflita de maneira significativa o seu contexto social, propondo soluções para determinados problemas” (Costa, 2016, p. 20).

Além disso, a contextualização permite aos alunos reconhecer a importância da Química em diversos contextos, desde a saúde e o meio ambiente à tecnologia e a indústria, preparando-os para enfrentar desafios complexos e tomar decisões informadas em suas vidas pessoais e profissionais. Ante esse contexto, surgiram trabalhos acerca das temáticas mineração de carvão na região carbonífera sul-catarinense (Scheibe, 2002), poluição do solo, ar e água (Côrrea, 2001), mecanismos da dessulfurização dos gases efluentes da combustão do carvão (Humeres, 2004) e os impactos da utilização de polímeros (Araujo, 2023).

Neste contexto, exploraremos a importância e os benefícios da contextualização no ensino de Funções Orgânicas com a utilização do Laboratório de Química, destacando suas contribuições para uma educação mais eficaz e significativa.

### 2.3 Laboratório de Química e o ensino de funções orgânicas

O laboratório de Química é um espaço vital em qualquer escola que busca oferecer um ensino de qualidade em ciências, através das aulas práticas que vão “[...] auxiliar no processo de ensino-aprendizagem relacionando a teoria com a prática, de modo a contextualizar o conteúdo visto em sala de aula com o cotidiano, obtendo assim, uma aprendizagem mais eficaz (Pereira *et al.*, 2021, p. 1807).

Os laboratórios de Ciências, em especial o de Química, são essenciais para a educação científica, permitindo que os alunos despertem a capacidade de desenvolvimento do raciocínio científico (Braga *et al.*, 2021), reforcem a aprendizagem em Química (Nascimento, 2003), estimulando a curiosidade e o pensamento crítico e realizem experimentos práticos. Sobre este, Carrascosa *et al.* (2006), afirmam que a atividade experimental é um dos elementos fundamentais do processo de ensino-aprendizagem das ciências. Assim, ao planejar experimentos que possam estreitar o vínculo entre motivação e aprendizagem, espera-se que o envolvimento dos alunos se torne mais intenso, promovendo avanços conceituais.

Ao realizar experimentos práticos, os estudantes podem ver em primeira mão como os conceitos abstratos se manifestam na prática. Além disso, segundo Maldaner (2006), o ensino de Química em sala de aula deve focar na construção e reconstrução dos significados dos conceitos científicos. Para que isso seja possível, o aluno deve adquirir conhecimento químico ao ser exposto diretamente ao objeto de estudo na Química. Isso não apenas torna o aprendizado mais concreto, mas também estimula a curiosidade e o interesse dos alunos pela disciplina.

É importante destacar que aulas práticas podem ocorrer mesmo sem materiais e laboratórios sofisticados. Segundo Rosito (2003),

[...] muitos professores acreditam que o ensino experimental exige um laboratório montado com materiais e equipamentos sofisticados, situando isto como a mais importante restrição para o desenvolvimento de atividades experimentais. Acredito que seja possível realizar experimentos na sala de aula, ou mesmo fora dela, utilizando materiais de baixo custo, e que isto possa até contribuir para o

desenvolvimento da criatividade dos alunos. Ao afirmar isto, não quero dizer que dispense a importância de um laboratório bem equipado na condução de um bom ensino, mas acredito que seja preciso superar a ideia de que a falta de um laboratório equipado justifique um ensino fundamentado apenas no livro texto [...] (Rosito, 2003, p. 206).

Concordo que um laboratório bem equipado enriqueça o ensino, mas a ausência de materiais sofisticados não deve ser um impedimento para a realização de atividades experimentais e isso pode ser comprovado por meio de nossa experiência, cuja metodologia será descrita no próximo tópico.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa-ação foi utilizada como a metodologia deste trabalho, proporcionando um enfoque participativo e colaborativo essencial para a resolução dos problemas identificados no contexto estudado. Nessa perspectiva, reconheço que o processo educativo é fundamentalmente interativo, caracterizado por uma dinâmica de interação entre diferentes agentes: professor e aluno, aluno e aluno, e entre os próprios professores. Essas interações, por vezes, são melhores descritas quando analisadas por meio de palavras e não apenas números traduzidos em gráficos.

Ante o exposto e o que afirma Flick (2009), uma pesquisa qualitativa apresenta aspectos indispensáveis, tais como apropriabilidade de métodos e teorias, perspectivas dos participantes e sua diversidade, flexibilidade do pesquisador e da pesquisa, e variedade de abordagens e métodos na pesquisa qualitativa. Não se trata de conceber que a pesquisa com uma abordagem quantitativa não ofereça meios para uma educação transformadora, mas de afirmar que quando se aplicam técnicas com enfoque qualitativo, abre-se um leque de oportunidades que, quando bem planejadas e executadas, colaboram para uma leitura mais completa da realidade.

Essa metodologia envolveu ativamente os participantes, promoveu o empoderamento e o compromisso dos mesmos, garantindo que as soluções desenvolvidas sejam diretamente aplicáveis e relevantes para suas necessidades. Características da pesquisa-ação que combina a investigação com a prática real, oferecendo uma estrutura flexível e adaptável para enfrentar os desafios específicos do nosso estudo.

A atividade proposta teve como foco a identificação de substâncias orgânicas presentes nos reagentes do laboratório. Para tal, a metodologia aplicada consistiu em:

### 3.1. Divisão dos alunos em grupos

A turma é composta por 42 alunos, os quais foram divididos em oito grupos, assim denominados: A, B, C, D, E, F, G e H. Esta divisão foi estratégica para permitir que cada aluno pudesse contribuir de forma significativa nas diversas etapas da atividade, facilitando a troca de conhecimentos e habilidades entre os participantes.

### 3.2. Escolha dos reagentes orgânicos

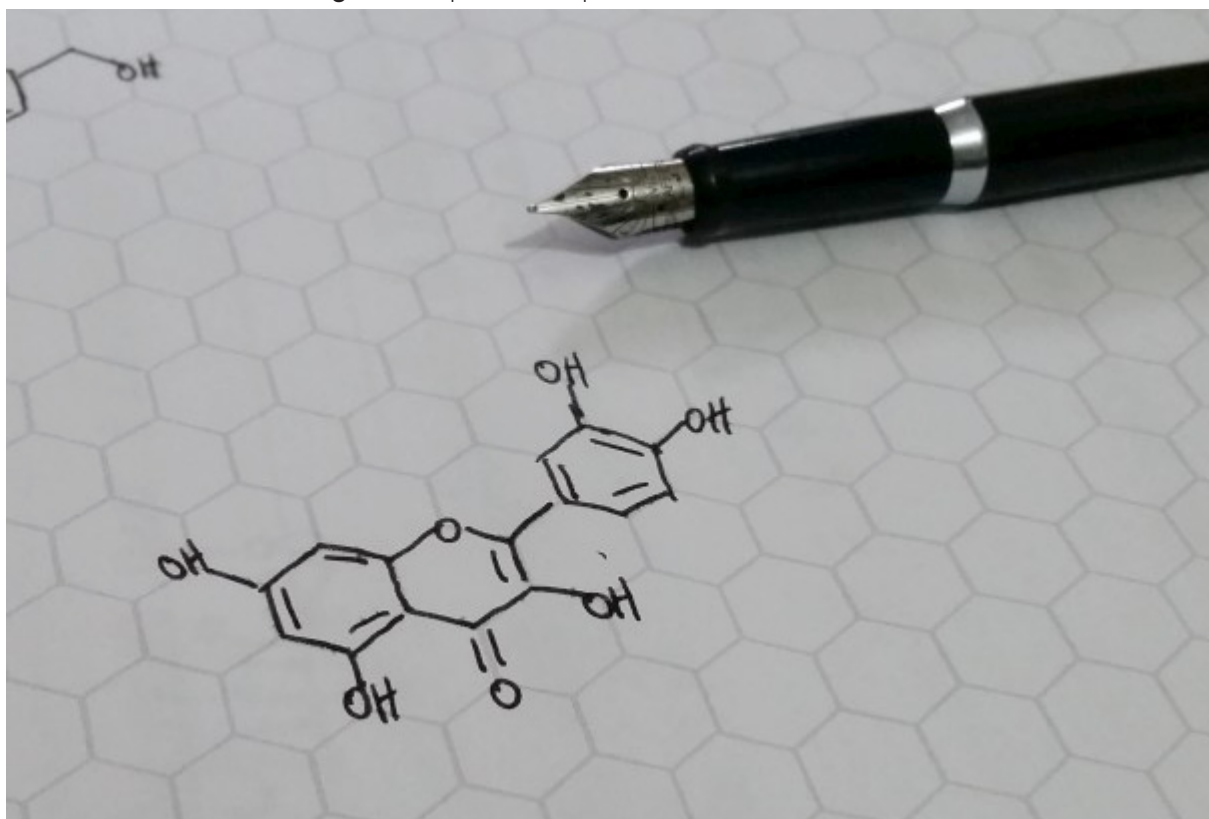
Cada grupo teve a responsabilidade de escolher dois reagentes orgânicos disponíveis entre os demais reagentes, incluindo inorgânicos, no Laboratório de Ensino de Química. A escolha dos reagentes foi baseada em critérios estudados em sala de aula, incentivando os alunos a explorar diferentes substâncias orgânicas e a considerar suas aplicações e características específicas.

### 3.3. Desenho das moléculas

Após a escolha dos reagentes, os alunos desenharam as estruturas moleculares das substâncias selecionadas. Gabel (1993) ressalta a necessidade de que o ensino de Química incorpore os três níveis de representação como uma condição fundamental para a eficácia da aprendizagem. Segundo o autor, a exploração dos domínios macroscópico, microscópico e simbólico ajuda os estudantes a navegar e estabelecer conexões significativas entre essas diferentes modalidades de representação.

Este passo envolveu a utilização de uma folha impressa, Figura 01, com desenhos de hexágonos, para representar os átomos e as ligações dentro das moléculas, ajudando os alunos a compreender a composição estrutural dos compostos orgânicos.

Figura 1 – Papel utilizado para o desenho das moléculas.



Fonte: Em síntese, disponível em <https://www.emsintese.com.br/2017/folha-para-desenhar-moleculas-organicas/> Acesso em: 19 mai. 2024.

### 3.4. Montagem das estruturas utilizando modelos moleculares

Em seguida, os alunos montaram as estruturas das moléculas usando modelos moleculares tridimensionais. Pois, de acordo com Wu e Shah (2004), as formas de representação na Química são variadas, e negligenciar algumas delas pode constituir um obstáculo intransponível para a aprendizagem dessa disciplina. Estes modelos permitiram uma visualização tangível das geometrias moleculares, facilitando a compreensão das conformações espaciais e das interações entre os átomos. Este exercício prático reforçou os conceitos teóricos aprendidos durante as aulas.

### 3.5. Envio de foto

Para documentar e compartilhar o progresso das atividades, cada grupo tirou fotos das estruturas

moleculares montadas, assim com do desenho da fórmula estrutural e reagente escolhido; e me enviou essas imagens, pelo *WhatsApp* como forma de avaliação.

### 3.6. Realização de Pesquisas

Por fim, os alunos realizaram pesquisas detalhadas sobre as propriedades físicas (como ponto de fusão, ponto de ebulição, densidade) e químicas (como reatividade, solubilidade, possíveis reações químicas) dos compostos escolhidos. Esta investigação aprofundada permitiu aos alunos conectar a teoria com a prática, compreendendo como as características moleculares.

No Quadro 1, detalho, de maneira mais clara, o passo a passo, os objetivos de cada um, esclarecendo as formas de avaliação para a coleta de dados e indicando o tempo estimado e dedicado a cada um deles.

Quadro 1 – Resumo das atividades realizadas.

METODOLOGIAS	OBJETIVO	AVALIAÇÃO	TEMPO
Divisão dos alunos em grupos (até 05 membros)	Promover o trabalho colaborativo e garantir uma participação equilibrada dos alunos.	Participação do aluno no processo de montagem das equipes	10 min
Escolha de dois reagentes orgânicos no LEC	Identificar, entre os reagentes do laboratório, aqueles que são classificados como orgânicos.	Escolha dos reagentes	10 min
Desenho das moléculas referentes às substâncias escolhidas	Saber associar as linguagens macroscópica e simbólica presentes no ensino de Química.	Desenho da fórmula estrutural	20 min
Montagem das estruturas utilizando modelos moleculares	Visualizar as geometrias moleculares, facilitando a compreensão das conformações espaciais e das interações entre os átomos.	Molécula construída	10 min
Envio de foto do trabalho realizado	Documentar e compartilhar o progresso das atividades.	Foto enviada	10 min
Realização de pesquisas sobre propriedades físicas e químicas dos compostos	Conectar a teoria com a prática, compreendendo como as características moleculares influenciam o comportamento e as aplicações dos compostos na vida real.	Entrega da pesquisa, em papel.	50 min

Fonte: própria (2024).

A participação ativa dos envolvidos não só enriqueceu o processo de pesquisa, mas também assegurou que os resultados fossem diretamente aplicáveis e

sustentáveis no contexto específico investigado. Os resultados detalhados serão descritos no próximo tópico.

#### 4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADO

Neste capítulo, será realizada a análise dos das etapas desenvolvidas, partindo da divisão dos grupos para escolha dos reagentes à entrega da atividade final. Além disso, será feita uma análise de conteúdo do trabalho e das aprendizagens desenvolvidas por eles, utilizando dados obtidos de produtos elaborados pelos alunos, imagens registradas, desenhos e pesquisas realizadas.

No primeiro momento, durante a escolha das equipes, percebeu-se a necessidade dos alunos de estarem com seus pares, formando grupos por afinidades e vivências, sem considerar inicialmente o nível de conhecimento sobre o objeto de estudo. Foi necessário intervir, apontando quais alunos tinham maior rendimento e incentivando-os a se distribuírem entre os grupos. Após essa etapa, realizada em sala de aula, dirigimo-nos ao laboratório de Química da escola, onde foram passadas, uma a uma, as orientações das atividades que realizaríamos.

No segundo momento, a escolha dos dois reagentes na bancada do laboratório (Figura 2a) poderia ter sido mais fácil se todos os reagentes disponíveis fossem orgânicos. No entanto, como o objetivo era reforçar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, cada

grupo precisou escolher entre reagentes orgânicos e inorgânicos. Isso fez com que duas equipes, "A" e "C", dedicassem um pouco mais de tempo do que o previsto. Apesar disso, nenhuma delas cometeu erros ao selecionar os reagentes, garantindo que todos fossem orgânicos.

No terceiro momento, as equipes realizaram a atividade sem problemas, demonstrando domínio nas regras de nomenclatura IUPAC apresentadas em sala de aula. Todas conseguiram desenhar com êxito as moléculas dos reagentes escolhidos. Apenas o grupo "D" não compreendeu a proposta dos losangos na folha para desenho, conforme observado na Figura 2b. O correto seria utilizar traços para o desenho, conforme ilustrado na Figura 2c.

No quarto momento, enfrentamos o problema da escassez de modelos moleculares. Havia poucos átomos, representados pelas bolinhas, disponíveis para a confecção das moléculas. Para permitir que todos os grupos participassem, tivemos que escolher uma das duas substâncias para ser representada. Apesar desse desafio, a atividade de representar simbolicamente a substância de cada reagente foi não apenas divertida, mas também bastante significativa. Um desses trabalhos pode ser observado na figura 2d.

Figura 1 – Papel utilizado para o desenho das moléculas.



Fonte: Imagens próprias (2024).

À medida que nos aproximávamos do desfecho de nossa proposta, solicitei no quinto momento, que cada grupo enviasse uma foto que não apenas apresentasse o reagente químico selecionado, mas também destacasse o desenho da molécula e a estrutura montada, conforme ilustrado na Figura 2e. Utilizando o aplicativo *WhatsApp* como meio de comunicação,

todos os grupos conseguiram cumprir a tarefa de forma satisfatória, demonstrando eficiência na conclusão da atividade proposta.

Na última etapa, igualmente importante, os alunos reservaram um tempo para realizar pesquisas sobre as propriedades físicas e químicas dos reagentes

escolhidos. Destacam-se, entre as propriedades investigadas, a solubilidade e a temperatura de ebulição, fundamentais para compreender a matéria, sua composição e as transformações envolvidas, aspectos centrais no estudo da Química, disciplina integrante da área das Ciências Naturais. Alguns grupos enfrentaram dificuldades no acesso à internet, o que impossibilitou dois grupos, "D" e "F", de concluir seus trabalhos durante a aula. No entanto, eles conseguiram finalizar a atividade em casa e entregaram a pesquisa na aula seguinte, uma semana depois. Todos os grupos obtiveram sucesso na obtenção das informações e conseguiram relacionar essas propriedades aos grupos funcionais presentes nos reagentes escolhidos pelo grupo.

Apesar da pesquisa no Ensino de Química surgir "a partir da compreensão de que os fenômenos são regulares, portanto, quantificáveis e previsíveis" (Mól, 2017, p. 500). Esta atividade, de natureza qualitativa, teve seus resultados interpretados com base nas experiências, perspectivas e vivências dos alunos envolvidos. Já que não se tratava apenas de lidar com substâncias, mas sim com pessoas.

Ante o exposto, os resultados foram evidenciados ao considerarmos os próprios comentários dos participantes, como exemplificado a seguir: "Achei a proposta da atividade muito boa, pois o conceito de que a Química está presente em nosso cotidiano se torna realidade". Esta atividade revelou-se tanto divertida quanto significativa para os estudantes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos e nas experiências vivenciadas pelos alunos, pode-se afirmar que a atividade proposta desempenhou um papel significativo ao preencher a lacuna entre os conceitos abstratos dos grupos funcionais orgânicos e as substâncias concretas encontradas no mundo real. Esta abordagem pedagógica possibilitou aos estudantes uma compreensão mais profunda e tangível dos princípios químicos, transformando teoria em prática de forma eficaz.

Os comentários dos participantes destacam a eficácia da atividade em tornar palpável a presença da Química em seu cotidiano, evidenciando uma conexão direta entre a teoria aprendida em sala de aula e sua aplicação

prática no mundo real. Esta constatação ressalta a importância de estratégias de ensino que promovam uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Diante disso, a sugestão de replicar e integrar esta atividade no currículo dos terceiros anos dos outros cursos surge como uma medida altamente relevante. Acredito que essa abordagem não só enriquecerá o aprendizado dos alunos em outras disciplinas, mas também os preparará de forma mais eficaz para enfrentar os desafios do mundo real, ao estabelecer conexões sólidas entre teoria e prática em seu processo educacional.

Assim, reforço a importância de continuarmos a explorar e desenvolver metodologias de ensino que promovam uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, capacitando os alunos não apenas a compreender, mas também a aplicar os conhecimentos adquiridos em suas vidas pessoais e profissionais.

## REFERÊNCIAS

---

- AMARAL, E. M. R.; SOUZA, T. A.; FIRME, R. N. **Construindo o Novo Ensino Médio – Projetos Interdisciplinares: Química**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. v. 1. 200p.
- ARAUJO, F. F. Uma análise CTS dos impactos da utilização de polímeros: desafios, benefícios e perspectivas sustentáveis. *In: 20º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA*. 2023. Disponível em: <https://www.abq.org.br/simpequi/2023/trabalhos/90/24404-29592.html>. Acesso em 18 jul. 2024.
- BEDIN, E; DEL PINO, J. C. Dicumba. El aprender por la investigación en el aula: los saberes científicos de química en el contexto sociocultural del alumno. **Góndola, enseñanza y aprendizaje de las ciencias**, v. 13, n. 2, 2018b.
- BRAGA, M. N. S.; PRESTES, C. F.; OLIVEIRA, V. G.; MENEZES, J. A.; CAVALCANTE, F. S.; LIMA, R. A. A importância das aulas práticas de química no processo de ensino-aprendizagem no PIBID. **Diversitas Journal**, v. 6, n. 2, p. 2530-2542, 2021.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza**. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- BUENO, R. de S. M.; KOVALICZN, R. A. **O ensino de ciências e as dificuldades das atividades**. Curitiba: SEED-PR/PDE, 2008 (Portal diaadiaeducacao.pr.gov.br).
- CARRASCOSA, J.; GIL-PÉREZ, D.; VILCHES, A.; VALDÉS, P. Papel de la actividad experimental en la educación científica. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 23, n. 2, p. 157-181, 2006.
- CASTRO, J. Evolução e desigualdade na educação brasileira. **Educação & Sociedade**, v. 30, n. 108, p.673-697, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302009000300003>. Acesso em 16 jul. 2024.
- CHASSOT, A. I. **Catalisando transformações na educação**. Ijuí, Ed. Unijuí, 1993.
- CHASSOT, A. I.; SCHROEDER, E. O.; DEL PINO, J. C.; SALGADO, T. D. M.; KRÜGER, V. Química do cotidiano: pressupostos teóricos para a elaboração de material didático alternativo. **Espaços da Escola**, 3, 10, 47-53. 1993.
- CORRÊA, J. **Proteção ambiental e atividade minerária: um estudo de caso sobre a defesa da área de proteção ambiental dos morros Estevão e Albino, no Município de Criciúma**. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
- COSTA, Maria Aparecida da *et al.* **Análise da utilização do livro didático de Química com relação à contextualização e sua influência no processo de ensino e aprendizagem**. 2016.
- FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- FREIRE, M. S., SILVA JÚNIOR, C. N. S.; SILVA, M. G. Dificuldades de aprendizagem no ensino de eletroquímica segundo licenciandos de Química. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS*, 5. 2011. Disponível em: [https://abrapec.com/atas\\_enpec/viiiienpec/resumos/R1150-1.pdf](https://abrapec.com/atas_enpec/viiiienpec/resumos/R1150-1.pdf). Acesso em 16 jul. 2024.



GABEL, D. L. Use of the particle nature of matter in developing conceptual understanding. **Journal of Turkish Science Education**, v. 70, n. 3, p. 193-4, mar. 1993.

HUMERES E.; MOREIRA, R. F. P. M.; PERUCH, M. G. B. O Enxofre como poluente: remoção de dióxido de enxofre de efluentes gasosos. *In*: TUNDO, P.; ROSSI, R. H. (Ed.). **Química verde en Latinoamérica**. Argentina: IUPAC/INCA, 2004 (Green Chemistry Series, 11).

LIBMAN, Z. Learner Performance in Statistics: A Comparison Across Three Instructional Environments Author(s). **AERA Online Paper Repository**, 2014.

MALDANER, O. A. **A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química**: professor/pesquisador. 2.ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

MARCONDES, M. E. R.; DO CARMO, M. P.; SUART, R. C.; SOUZA, F. L.; AKAHOSHI, L. H. **Química Orgânica**: Reflexões e propostas para o seu ensino. São Paulo: GEPEC, 2015.

MÓL, Gerson de Souza. Pesquisa qualitativa em ensino de química. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S.l.], v. 5, n. 9, p. 495-513, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/140>. Acesso em: 20 jul. 2024.

NASCIMENTO, S. S.; VENTURA, P. C. Física e Química: uma avaliação do ensino. **Presença Pedagógica**, v. 9, n. 49, 2003.

OLIVEIRA, A. L., OLIVEIRA, J. C. P., NASSER, M. J. S., & CAVALCANTE, M. P. (2018). O jogo educativo como recurso interdisciplinar no ensino de Química. **Química Nova na Escola**, 40(2), 89-96. <http://dx.doi.org/10.21577/0104-8899.20160109>.

OLIVEIRA, J. R. S. A perspectiva sócio-histórica de Vygotsky e suas relações com a prática da experimentação no ensino de Química. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 3, n. 3, p. 25-45, 2010.

PEREIRA, W. M.; SANTOS, D. D. J.; QUEIROZ, J. A. N.; VALASQUES, G. S.; BARROS, J. M. A importância das aulas práticas para o ensino de química no Ensino Médio. *Scientia Naturalis*, v. 3, n. 4, p.1805-1813, 2021.

ROSITO, B. A. O ensino de ciências e a experimentação. *In*: SILVA, L. H. A. S.; ZANON, L. B. **Construtivismo e ensino de ciências**: reflexões epistemológicas e metodológicas. 2. ed., Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SCHEIBE, L. F. O Carvão de Santa Catarina: mineração e conseqüências ambientais. *In*: TEIXEIRA, E. C.; PIRES, M. J. R. (Coord.). **Meio Ambiente e Carvão**: impactos da Exploração e Utilização. Porto Alegre, RS: PADCT/GTM, 2002. (Cadernos de Planejamento e Gestão Ambiental, 2). p. 45-63.

SILVA, A. M. Proposta para tornar o Ensino de química mais atraente. **Revista de Química Industrial**, Rio de Janeiro, ano 79, n. 731, p. 7-12, 2011.

WU, H.; SHAH, P. Exploring visuospatial thinking in chemistry learning. **Science Education**, v. 88, n. 24, p. 465-492, abr. 2004.



# AVALIAÇÃO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE CIÊNCIAS –TECNOLOGIA – SOCIEDADE A PARTIR DO MODELO DA AVALIAÇÃO MEDIADORA

---

Elaine Cristina do Nascimento Sousa Sales <sup>1</sup>  
Leiliane Façanha de Oliveira <sup>2</sup>  
Francisco Endry Soares da Silva <sup>3</sup>

## ***Process evaluation in science – technology – society perspective from mediator assessment model***

### **Resumo:**

O presente trabalho apresenta o relato de experiência da proposta pedagógica desenvolvida pelos professores das áreas de conhecimento de Ciências da Natureza e de Matemática e suas tecnologias da EEMTI Padre Marcelino Champagnat no ano letivo de 2022. A proposta teve três eixos estruturantes contemplando os profissionais de educação, os estudantes e posteriormente toda a comunidade escolar, sendo eles, respectivamente: I) a discussão teórico-prática sobre a avaliação educacional na perspectiva de uma avaliação emancipatória; II) a problematização das questões sociais a partir do enfoque Ciências-Tecnologia e Sociedade (CTS) e III) a organização de um currículo parcial pautado nos temas contemporâneos transversais. A base teórica traz uma proposta discursiva sobre a importância da avaliação mediadora como processo intencional que retoma os pontos sobre observar o educando e analisar as estratégias de ensino dos educadores para que possam ser tomadas decisões assertivas favoráveis a continuidade do processo de aprendizagem. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa com vistas a narrar a experiência didática vivenciada na escola a partir de uma sequência de ação-análise-ação em busca da superação do modelo "transmitir-verificar-registrar" presente nos espaços tradicionais de verificação da aprendizagem. O desenvolvimento da proposta conduziu os professores a refletirem sobre as potencialidades da utilização dos temas contemporâneos como ação interdisciplinar das práticas pedagógicas de forma que as questões socio científicas foram elaboradas numa perspectiva cidadã.

**Palavras-chave:** Avaliação Mediadora. Aprendizagem. Cidadania.

### **Abstract:**

*This paper presents an experience report of a pedagogical proposal developed by teachers from the knowledge area of Natural Science and Mathematic and its technologies in EEMTI Pe. Marcelino Champagnat in 2022. The proposal had three structuring axis that contemplated professionals from education, students and, after that, all the school community. The structuring axis were, respectively: I) a theoretical-practical discussion about educational evaluation in an emancipatory evaluation perspective; II) a problematization of social issues from Science-Technology and Society (STS) approach; and III) the organization of a partial curriculum based on transversal contemporary themes. The theoretical basis has a discursive proposal about the importance of mediator assessment as an intentional process that comes back to the point which is relevant to observe the student and analyze teaching strategies in order to make assertive decisions that enable the knowledge process. This research has a qualitative approach that narrates the didactic experience of a school that adopted a sequence of actions-analyses-actions to overcome the model "transmit-check-register" which is part of the learning evaluation of traditional schools. The development of this proposal led some teachers to reflect about the potential of some contemporary themes as an interdisciplinary action of pedagogical practices in a way that social scientific questions were elaborated in a citizen perspective.*

**Keywords:** Mediator Assessment. Apprenticeship. Citizenship.

1. Mestra em Educação pelo Programa POSENSINO (IFCE/UERN/UFERSA). Professora da EEMTI Padre Marcelino Champagnat.  
2. Mestranda em Educação. Gestora da EEMTI Deputado Paulino Rocha.  
3. Licenciado em Matemática. Coordenador Pedagógico da EEMTI Padre Marcelino Champagnat.

## 1. INTRODUÇÃO

Perpassa nos espaços escolares as ideias sobre os caminhos da aprendizagem, na qual o professor transmite o conhecimento cabendo aos estudantes absorvê-lo assim como a esponja absorve um líquido quando estão próximos. Tal percepção corrobora com o modelo de educação bancária criticado por Paulo Freire (2005, p. 20): "[...] educa-se para arquivar o que se deposita, para depois despejar nas provas."

O termo avaliação emancipatória também se encontra presente nos espaços escolares e surge com vistas a associar um processo de aquisição de conhecimento para intervir criticamente na realidade. A avaliação, como proposta pedagógica, precisa oferecer condições de reflexão sobre os processos e não apenas a análise dos resultados como ponto final e mais importante do processo.

No que tange à avaliação escolar, há uma necessidade de repensar a compreensão do que é aprender e do que é ensinar na perspectiva de contribuir para uma formação autônoma de sujeitos capazes de intervir no processo de constante transformação na qual fazem parte. De acordo com Hoffmann (1993), o processo avaliativo precisa ser uma ação individual que contemple cada estudante em seus aspectos intelectuais e afetivos. É nesse sentido que a autora faz menção sobre a avaliação ser uma ação mediadora.

A questão principal sobre o processo avaliativo não é se o sujeito aprendeu algo, visto que todos possuem a capacidade de aprender, em situações, tempos e modos distintos, mas perceber que a aprendizagem é uma consequência do nível de interesse e de significados particulares que cada sujeito deposita sobre o que está sendo apresentado.

Diante das mudanças sociais vivenciadas por todos os setores, a compreensão das múltiplas questões que envolvem a formação integral do estudante tem sido discutida à luz da desfragmentação do conhecimento, o que implica na construção do escopo de currículos que abordem temas contemporâneos presentes na vida humana em diferentes escalas e que impactem positivamente sobre o desenvolvimento do cidadão (BRASIL, 2017).

Os direitos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aos estudantes

da educação básica consideram a adoção de uma postura na qual haja a articulação entre os contextos escolar e social por meio do diálogo e da diversidade de ideias, tal vertente confirma que o conhecimento deve ser entendido como algo inacabado e que no cerne da ação da avaliação é o estudante que deve ser o autor principal das suas aprendizagens.

O reconhecimento de que a organização curricular por áreas do conhecimento é um dos caminhos para aplicações pertinentes a integração disciplinar de forma transdisciplinar pode auxiliar na aprendizagem, desde que o estudante não seja colocado num cenário de passividade frente a todo o processo, do contrário, seus poucos argumentos, vazios de conteúdos e um tanto quanto inconsistentes sempre serão passíveis de reprovação.

Na busca por compreender a relação epistemológica entre o que se ensina e o que está sendo aprendido, a abordagem do conhecimento científico tem sido fortalecida pela interdependência entre as relações da Ciência – Tecnologia – Sociedade (CTS) na qual a criação de estratégias colaborativas tem transformado conhecimentos históricos em conhecimentos próprios dos aprendizes.

É nesse sentido que o presente relato de experiência busca apresentar uma abordagem de avaliação escolar integrada entre as áreas do conhecimento tendo como centro a subjetividade do processo de aprendizagem. Tal pesquisa é de grande relevância para ser discutida nos espaços de formação e professores, uma vez que há a necessidade de (re) construção das propostas que conduzem ao desenvolvimento de sujeitos ativos, tendo como ponto de início, meio e fim, a avaliação mediadora.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa traz o relato de experiência da proposta pedagógica de avaliação processual de aprendizagem desenvolvida com 312 (trezentos e doze) estudantes matriculados nas turmas do Ensino Médio integral, totalizando 10 (dez) turmas, distribuídas em 4 (quatro primeiros anos, 3 (três) segundos anos e 3 (três) terceiros anos) da EEMTI Padre Marcelino Champagnat, localizada em Fortaleza-Ceará, acompanhada pela assessoria da Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor) 2. Esta pesquisa possui abordagem

qualitativa, cujos fatores sociais são dotados de diversos significados e intencionalidade à medida que se analisam as ações realizadas e os atores envolvidos no fenômeno (MINAYO, 2005). Tem natureza básica, na qual o objetivo central está centrado em gerar novos conhecimentos a partir da sua realização.

Quanto ao tipo de pesquisa, classifica-se como exploratória pois a sua realização proporciona maior familiaridade com o tema, buscando aprimorar as ideias em torno do tema central e explicitá-lo de forma clara evidenciando a vivência relatada ao longo do seu desenvolvimento (GIL, 2002).

Quanto aos procedimentos técnicos para a coleta e análise dos dados, foi utilizado dois grupos de delineamento, conforme afirma Gil (2002, p.43): “[...] aqueles que se valem das chamadas fontes de “papel” e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas”.

Na etapa de delineamento com fontes de papel, foi realizada a pesquisa bibliográfica na qual busca-se entender com maior profundidade o tema central partindo da sua relevância teórica e prática. Concomitante a pesquisa bibliográfica, a técnica de estudo de campo foi aplicada no sentido de aprofundar as variáveis que interagem com os componentes da pesquisa e as evidências construídas a partir da observação do desenvolvimento das atividades que foram realizadas no decorrer da proposta pedagógica.

Segundo Gil (2002) o estudo de campo é uma pesquisa desenvolvida por meio de observação direta das atividades do grupo que está sendo estudado cujas interpretações são conjugadas com a análise da revisão da literatura. Por ser uma pesquisa qualitativa, a intencionalidade é entender a problemática estudada e atribuir sentidos a partir do aprofundamento do conhecimento.

Já faz parte da organização pedagógica desenvolver diferentes modelos numa perspectiva de promover uma Avaliação Processual de Aprendizagem (APA) por período letivo, de modo que integre as unidades

curriculares em suas áreas de conhecimento possibilitando momentos de integração de conhecimento para a promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como uma construção coletiva e criativa, valorizando diferentes manifestações de aprendizagens.

Diante das constantes reflexões acerca do exercício da docência a serviço do desenvolvimento de modelos cuja problematização da realidade seja a promotora de um processo contínuo de construção de conhecimento, o enfoque CTS foi discutido pelos educadores das áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias como um elo de fortalecimento entre o contexto social e o conhecimento científico nas dimensões humana, social, cultural e econômica (PRAIA, 2012).

De acordo com o estudo de campo realizado, observou-se que o desenvolvimento da proposta pedagógica avaliativa se deu em três momentos distintos conforme descrito abaixo:

**1º Momento** – reunião para discussão do tema e objetivos pedagógicos da proposta de atividade, realizada entre a coordenação e os professores das áreas diretamente envolvidos pesquisas e das atividades que foram orientadas ao longo do percurso formativo.

Este momento ocorreu nos meses de maio e junho, dentro da agenda de planejamento semanal das áreas na qual foi incluída a discussão sobre as possíveis temáticas a serem abordadas na avaliação processual do ano letivo em curso. Ao longo das leituras e discussões dos documentos norteadores dos currículos escolares, o desenvolvimento das competências e habilidades apresentadas na BNCC serviu como percurso que delineou a articulação entre os temas interdisciplinares e seus aspectos sociais significativos.

Assim, a proposta avaliativa foi organizada com base em cinco das dez competências gerais da educação descritas na BNCC conforme apresentadas na Tabela 1:

**Tabela 1** – Organização das Temáticas Norteadoras da Avaliação Processual de acordo com as Competências Gerais da BNCC.

EIXO	COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC	TEMÁTICA NORTEADORA DE ENSINO
CIÊNCIAS	Conhecimento e Argumentação.	Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner.
TECNOLOGIA	Comunicação e Cultura Digital.	Informar para formar sobre saúde, meio ambiente e economia.
SOCIEDADE	Pensamento científico, crítico e criativo.	Temas Contemporâneos Transversais: meio ambiente, economia e saúde.

Fonte: Autores, 2022.

**2º Momento** – reunião entre os professores envolvidos na elaboração das propostas de atividades e os estudantes de cada turma, passando agora a exercerem as funções de orientadores e orientandos, respectivamente.

qual o projeto avaliativo foi apresentado aos estudantes das turmas de 1º, 2º e 3º Ano do tempo integral, tendo como princípio a clarificação da proposta no sentido que os estudantes se percebam como protagonistas do desenvolvimento das atividades descritas na Tabela 2:

Este momento foi realizado logo após o retorno das férias escolares, ou seja, no início do mês de agosto, na

**Tabela 2** – Síntese das propostas pedagógicas e distribuição das temáticas por turma.

CIÊNCIAS Workshoring	TECNOLOGIA Podcast	SOCIEDADE Seminário em sala de aula
1º Ano A – Naturalista;	1º Ano A – Poluição Ambiental;	1º Ano A – Pandemia e a degradação do ambiente;
1º Ano B – Linguística;	1º Ano B – Política dos 5Rs;	1º Ano B – Sustentabilidade;
1º Ano C – Lógico-Matemático;	1º Ano C – Energias Limpas;	1º Ano C – Recursos Naturais;
1º ANO D – Interpessoal;	1º ANO D – Mudanças climáticas;	1º ANO D – Crise Ambiental;
2º ANO A – Corporal-cinestésica;	2º ANO A – Transtornos alimentares;	2º ANO A – Deficiência Nutricional;
2º ANO B – Musical;	2º ANO B – Saúde da mulher;	2º ANO B – Suplementação Alimentar;
2º ANO C – Existencial;	2º ANO C – Restrições alimentares e a saúde do corpo;	2º ANO C – Transtornos alimentares;
3º ANO A – Visual/Espacial;	3º ANO A – Papel social dos tributos;	3º ANO A – Tributos e a inflação;
3º ANO B – Intrapessoal;	3º ANO B – Regime trabalhista por CLT;	3º ANO B – Novas relações de trabalho e de emprego;
3º ANO C – Musical.	3º ANO C – Consumo minimalista.	3º ANO C – Orçamento familiar.

Fonte: Autores, 2022.

**3º momento** – estudantes, professores e comunidade escolar, na qual temos o ponto máximo da atividade pedagógica com a culminância e apresentação das.

torna-se uma ação participante e é o foco da avaliação emancipatória, diferentemente dos testes e provas aplicadas em momentos pontuais do processo de aprendizagem.

Ocorreu durante os meses de agosto e setembro, os professores das áreas foram distribuídos como orientadores das turmas para trabalhar as temáticas e desenvolver estratégias de desenvolvimento das principais habilidades necessárias para a realização das atividades propostas.

O percurso foi acompanhado da realização de momentos nas quais os estudantes se autoavaliavam para entenderem sobre as aprendizagens necessárias para promover o avanço dos estudantes e superar dificuldades que eram notadas ao longo do percurso, assim o terceiro momento da APA, intitulado de culminância geral foi uma apresentação das ações educacionais realizadas de forma crítica e sem condicionamentos deterministas, mas com base na escrita de ações próprias para cada realidade que foi observada ao longo da participação real dos estudantes por meio da dialética.

Durante todo o processo, os estudantes eram avaliados, ou seja, ao analisar o caminho que está sendo traçado a partir das atividades de pesquisa, orientação didática, roda de discussão e de conversa em grupos focais, está sendo construída uma tomada de consciência crítica da situação e das proposições a respeito do assunto estudado, assim a construção de elementos

### 3. DISCUSSÃO

Partindo da afirmativa de Vasconcelos (1998, p.44) sobre ser a avaliação: "[...] um processo de captação das necessidades, a partir do confronto entre a situação atual e a desejada, visando a intervenção da realidade para favorecer a aproximação entre ambas".

As estratégias pedagógicas apresentadas na proposta avaliativa tiveram caráter de promoção de diversas fontes de descobertas pelas quais a organização das experiências conduziu os sujeitos aprendentes a um progresso de saber enriquecido por conhecimentos. Segundo Hoffmann (2001) a essência da avaliação mediadora está no desenvolvimento de atividades desafiadoras superáveis no sentido cognitivo que promova a tomada de consciência dos estudantes acerca do seu próprio desenvolvimento orientado por um outro sujeito que observa, analisa e promove melhores oportunidades de aprendizagem.

Na concepção progressista da educação, a construção de atividades de análise com base em temas dos contextos reais que envolve ambiente e sociedade corroboram com o desenvolvimento de habilidades de investigação, organização e elaboração de ideias ancorados na contextualização e na dialogicidade propostos por Freire.

A organização dos componentes pedagógicos que contemplaram as áreas de conhecimento da APA foi desenvolvida à luz das propostas metodológicas que integraram um contexto social amplo por meio de diferentes saberes disciplinares e transversais. Segundo BRASIL (2017) a metodologia de trabalho com os temas contemporâneos transversais estará baseada em quatro pilares:

Problematização da realidade e das situações de aprendizagem; Integração das habilidades e competências curriculares à resolução de problemas; Superação da concepção fragmentada do conhecimento para uma visão sistêmica; Promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como uma construção coletiva (BRASIL, 2017, p. 28).

De acordo com as demandas sociais vigentes, as macroáreas dos temas contemporâneos transversais foram selecionadas para influenciarem a vida humana em diversas escalas. Na proposta avaliativa, algumas dessas foram trabalhadas de forma mais aprofundada, a partir das temáticas que a formam: Ciências e

Tecnologia; Economia (Trabalho, Educação Financeira, Educação Fiscal); Meio Ambiente (Educação Ambiental, Educação para o Consumo) e Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional) (BRASIL, 2017).

A APA propôs uma parcial reorganização curricular na qual as ações pedagógicas construíram espaços de questionamentos sobre assuntos atuais. Destarte, os temas transversais poderiam alcançar espaços e finalidades que os conteúdos curriculares não chegariam, direcionando para a prática pedagógica para uma educação democrática.

As atividades desenvolvidas no eixo *Ciências* tiveram como enfoque o desenvolvimento de competências argumentativas, na qual há uma intrínseca relação com a construção do conhecimento, individual e coletivo, além de diversas habilidades que intervêm na busca por conteúdo, leitura e investigação, seleção de informações e organização do raciocínio. Santos e Azevedo (2019) afirmam que a competência argumentativa é uma reação da linguagem e da inteligência como reflexo da mobilização de diversos recursos cognitivos.

No eixo *Tecnologia* o desenvolvimento de *podcast* corrobora com o atual cenário da cultura produzida em rede, na qual o sentido de sua existência está em compartilhar com outros. No desenvolvimento dessa atividade, os estudantes participaram de forma ativa na elaboração do tipo de conteúdo, se entrevista ou narração, produção dos roteiros, gravação, edição e divulgação interna por meio de disponibilização de *QR-Code*.

O protagonismo dos estudantes se deu nas equipes produtoras de conteúdo e nas equipes consumidores destes, uma vez que os temas eram variados, a motivação por entender os assuntos foi disseminada no sentido "de todos para todos".

O desenvolvimento de momentos em que a cultura digital se tornou o centro da atividade neste eixo proporcionou duas correntes de estudos junto aos estudantes: I) Aprender a aprender e II) mediação pedagógica no contexto das tecnologias digitais.

Na primeira corrente, a sociedade do conhecimento passou a ser vista como o eixo central para que os estudantes possam se sentir pertencentes a comunidades diferentes, não apenas como

consumidores, mas como produtores de informação e de conhecimento.

Na segunda corrente, a ferramenta *podcast* abriu caminhos para entender que as informações precisam ser disseminadas de maneira curta, objetiva e com enfoque de áudio que chame a atenção do ouvinte para o conteúdo.

No eixo *Sociedade* o pensamento crítico construiu o espaço para debates e afirmativas nas quais os estudantes confrontaram suas percepções com as pesquisas realizadas e poderão reorganizar as informações sobre diversos temas atuais e importantes para a sua vida em sociedade.

Ainda à luz da BNCC (2017), percebemos que todo o processo pedagógico deve deverá estar a serviço da construção de uma educação integral e para isto precisa ser desenvolvida ao longo da educação básica sendo trabalhados de maneira transversal e por todas as áreas de conhecimento.

A experiência relatada trabalhou de forma direta com cinco das dez competências gerais descritas na BNCC, dentre as quais o próprio documento as apresenta de acordo com o que deverá estar a serviço:

Conhecimento – entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade;  
Argumentação – formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética;  
Comunicação – expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;  
Cultural digital – Comunicar-se, acessar e produzir informações, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria;  
Pensamento científico, crítico e criativo – investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (Movimento pela BNCC, 2018, p. 02)

O olhar diferenciado sobre os temas propostos para as pesquisas dos estudantes resgata ainda a proposta do educador Freire (1986) sobre transformar os espaços escolares através de um processo libertador expressando-se de forma dialógica por meio de ações nas quais o pensamento e a construção do conhecimento tornam-se a mola propulsora para ampliar as concepções de cultura no entendimento da diversidade de pensamentos.

As lacunas existentes nos currículos do ensino das Ciências podem ser retificadas quando a proposta avaliativa aproximar os contextos sociais sobre os conhecimentos científicos próprios de cada área do conhecimento. Nessa perspectiva, o enfoque CTS como eixo de articulação entre os temas configura-se como ponto de inserção dos estudantes em seu espaço social particular e individual.

Na busca pelo distanciamento da avaliação com abordagem classificatória, a avaliação mediadora, ao passo que exige uma constante reflexão sobre a aprendizagem do seu aluno, necessita que o próprio docente tenha clareza sobre o que significa aprender, ou seja, é necessário conhecer cada estudante dentro de suas limitações e potencialidades com vistas a orientá-los em busca de avanços sobre sua aprendizagem.

#### 4. CONCLUSÃO

A avaliação possui uma função muito importante na vida dos estudantes, uma vez que ela pode ser um instrumento excludente e interferir diretamente na capacidade de aprendizagem destes. Nesse processo, o professor é um dos maiores responsáveis pelo reconhecimento das dificuldades de cada estudante, bem como pela construção de estratégias que possam auxiliá-los a superar tais dificuldades.

O modelo de avaliação mediadora proposto por meio da APA, apresentado neste trabalho, permitiu que houvesse um momento de transformação das percepções entre a aprendizagem e a verificação desta por meio de um modelo de avaliação realizada a partir da concepção entre os instrumentos avaliativos e como os sujeitos envolvidos podem se comprometer com tais instrumentos. Deste modo, dando sentido dialógico ao conteúdo que deve ser ministrado e as suas implicações sobre ações concretas a partir de pensamentos diferentes e complementares entre os estudantes e os professores de modo que as experiências de fazer, pensar, sintetizar e organizar os conhecimentos tomando o ambiente escolar como um espaço democrático de (re) construção de conhecimentos.

Quanto ao trabalho com as competências gerais da educação, a proposta pode ser considerada uma iniciativa de promover atividades que contribua de forma intencional para assegurar a concepção de educação integral por meio de processos avaliativos

que ultrapassem a concepção de testes e provas realizadas ao final e um período letivo tendo como resultados uma nota que expressa a medida da aprendizagem adquirida.

A construção das estratégias didáticas contemplou diferentes espaços e oportunidades para que os estudantes despertassem o prazer em aprender, ora realizando a síntese de uma pesquisa na internet, ora, escrevendo um roteiro de uma entrevista para a gravação do podcast. Os aspectos culturais, sociais e científicos foram aliados no objetivo maior que é a aprendizagem.

Não pretendemos esgotar aqui a discussão sobre avaliação escolar, mas entendemos que a proposta avaliativa apresentada se concretiza numa ação subjetiva de avaliação e multidimensional na qual a relação entre educador/educando, objeto de aprendizagem/sujeito aprendiz ocorre de forma única e singular, concebendo processos de avanços diferenciados para cada estudante, a medida que estes foram orientados por meio da ação pedagógica sensível a diversidade dos sujeitos e a necessidade de promoção de um ensino com vistas ao desenvolvimento dos cidadãos críticos e participativos.



## REFERÊNCIAS

---

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em 30 mai. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática libertadora**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1986.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4ª ed. Atlas, São Paulo, 2002.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1993.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Fiocruz, 2005.
- MOVIMENTO PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. **Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC**, 2018. p.2. Disponível em: [https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2018/03/BNCC\\_Competencias\\_Progressao.pdf](https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2018/03/BNCC_Competencias_Progressao.pdf). Acesso em 29 mai. 2024.
- PRAIA, João Félix. Contributo para uma leitura possível de um percurso profissional. In.: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; CACHAPUZ, António Francisco; GIL-PEREZ, Daniel (org). **O Ensino das Ciências como Compromisso Social: os caminhos que percorremos**. São Paulo, Cortez, 2012.
- SANTOS, Emilly Silva dos; AZEVEDO, Izabel Cristina Michelin de. As múltiplas competências mobilizadas na escrita argumentativa: uma experiência circunscrita a duas escolas públicas de Sergipe. In: AZEVEDO, I. C. M. de. ANDRADE, A. de M.; MARENGO, S. M. D. A. (orgs.). **Estudos linguísticos e literários em múltiplas perspectivas**. São Cristóvão: Editora UFS, 2019, p. 18-50
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Superação da Lógica Classificatória e excludente da avaliação: do é proibido reprovar ao é preciso garantir a aprendizagem**. 2ª ed. São Paulo: Libertad, 1998.



# SIC-RED SJ: SISTEMA INTEGRADO DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO DA EEMTI SÃO JOSÉ

---

Maria Danmatta de Sousa Arcanjo <sup>1</sup>

## *SIC-RED SJ: EEMTI São José integrated writing correction system*

### **Resumo:**

Esse artigo discute a criação e implantação de um Sistema Integrado de Correção de Redação próprio da EEMTI São José, que possibilite aos discentes uma preparação mais eficaz para a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Assim sendo, também favorece o professor no processo de correção fiel e aproximado aos critérios do Enem, utilizando a internet como parceira no processo de aprendizagem. Pautado nos princípios das metodologias ativas, transitando entre o ensino híbrido e a sala de aula invertida, o SIC-RED SJ é utilizado como ferramenta complementar de estudo com fácil acesso, trazendo comentários e dicas dos professores sobre a redação para debate posterior. Através de uma pesquisa participante, consegue quebrar as barreiras enfrentadas pelas extensões de matrícula, promove a interdisciplinaridade e viabiliza debates acerca de temas importantes. Fundamenta-se nos estudos de Abaurre (2012), Pereira (2020) e Rocha (2006), apoiando-se também na BNCC para traçar e atingir objetivos. Ações como Concursos de Redação, Projeto de Vida (NTPPS), SIC-RED SJ itinerante e aulas do ENEM foram basilares no alcance das metas. Hoje, o sistema conta com mais de 700 alunos cadastrados (matriculados na EEMTI São José ou na opção de treineiros), 15 professores, 59 escolas parceiras, podendo ser utilizado por qualquer disciplina que necessite de correção de textos. Como resultados, é possível elencar a grande adesão dos alunos ao uso do sistema e o aumento no desempenho na disciplina de redação. Além de tudo, o sistema tornou-se instrumento de conscientização para a quebra do racismo estrutural, tendo como parceiros a família e comunidade.

**Palavras-chave:** Sistema. Redação. Metodologias Ativas. Conscientização.

### **Abstract:**

*This article consists of the creation and implementation of an Integrated Writing Correction System specific to EEMTI São José, which allows students to prepare more effectively for writing the dissertation-argumentative text. Therefore, it favors the teacher in the correction process that is faithful and approximate to the Enem criteria, using the internet as a partner in the learning process. Based on the principles of active methodologies, moving between hybrid teaching and the flipped classroom, SIC-RED SJ is used as a complementary study tool with easy access, providing comments and tips from teachers on the essay for later discussion. Through participatory research, it manages to break down the barriers faced by enrollment extensions, promotes interdisciplinarity and enables debates on important topics, with an emphasis on anti-racist education. It is based on studies by Abaurre (2012), Pereira (2020) and Rocha (2006), also relying on BNCC to outline and achieve objectives. Actions such as Writing Competitions, Life Project (NTPPS), itinerant SIC-RED SJ (headquarters, extensions and schools in the city of Granja - CE) and ENEM classes were fundamental in achieving the goals. Today, the system has more than 700 registered students (enrolled at EEMTI São José or in the training option), 15 teachers, 59 partner schools, and can be used for any subject that requires text correction. As results, it is possible to list the great adherence of students to using the system and the increase in performance in the writing subject. Above all, the system became an instrument to raise awareness for breaking structural racism, with the family and community as partners.*

**Keywords:** System. Writing. Active Methodologies. Awareness.

1. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Cândido Mendes. Professora na EEMTI São José, em Granja-CE.

## 1. INTRODUÇÃO

Além da instituição de ensino presente na cidade de Granja, a EEMTI São José possui extensões de matrícula que se localizam nos distritos. Contudo, procuram sempre manter constante diálogo, tendo como foco a educação dos nossos estudantes e a quebra nas barreiras da distância. Um exemplo que ilustra perfeitamente essa vertente é a escuta ativa da comunidade escolar, uma metodologia que permeia a comunicação e que embasa a tomada de decisões. Sendo assim, a partir de momentos de conversa com nossos discentes e encontros formativos com os professores, em especial, os que lecionam a disciplina de redação, foi possível identificar uma angústia comum a todos: a falta de familiaridade com a redação do Enem.

A redação sempre foi encarada como um dos maiores medos relacionados à avaliação do Enem e o texto dissertativo-argumentativo vem se mostrando cada vez mais decisivo nos vestibulares e concursos em geral. Esse receio acaba impactando diretamente no desempenho dos educandos, na disciplina de redação e em possíveis avaliações voltadas para a escrita de textos. A linguagem formal, avaliada no texto dissertativo-argumentativo, se diferencia da linguagem informal e do meio pelo qual os estudantes se comunicam. Nesse contexto, é preciso transformar a teoria em algo palpável, de fácil acesso e entendimento.

Com esse propósito, os professores desenvolvem constantemente recursos que viabilizam o conhecimento e a confiança na escrita do texto dissertativo-argumentativo pelos discentes. Contudo, ainda é possível identificar a dificuldade de alguns educadores quanto ao foco na hora da correção. Isso ocorre principalmente por diversos fatores, entre eles a correção manual, a relação da média obtida no Enem com a média escolar, o desvio do foco regente de cada competência e particularidade avaliativa de cada professor. Além das esferas já citadas, um dos anseios originários na criação desse projeto foi a expansão das metodologias de escrita e correção para o alcance da comunidade e das extensões de matrícula. Assim sendo, um dos principais objetivos é desmistificar o estigma associado à escrita da redação do Enem através de metodologias ativas, influenciando também no processo de aperfeiçoamento da correção do professor, fortalecendo as relações entre escola e comunidade, favorecendo a troca de experiências

com as extensões de matrícula, contribuindo para o alcance da equidade e da disseminação da cultura antirracista. Por isso, o sistema de correção de redação auxilia na efetivação do método avaliativo processual em que não só o professor de redação, mas também os alunos acompanham de forma objetiva e sistemática a evolução e desenvolvimento de suas competências e habilidades na escrita.

Após a análise de resultados, a angústia dos alunos no processo de escrita e visando o aperfeiçoamento do trabalho do professor de redação, tornou-se necessário desenvolver uma metodologia baseada na pesquisa participante, que conseguisse abranger não só a escola, mas a comunidade que participa de maneira ativa, como familiares e parceiros da escola, no processo de preparação para o Enem. A EEMTI São José procura sempre manter laços com ex-alunos, familiares e comunidade em geral, visando possíveis parcerias. Em conversa com ex-aluno e amigo da escola, uma vontade antiga tornou-se realidade: a criação do Sistema Integrado de Correção de Redação da EEMTI São José, o SIC-RED SJ. O sistema possui uma interface simples, de fácil acesso e compreensão para todos, contendo atalhos e funções previamente elaborados por estudantes e professores.

O projeto gerou frutos no ano de 2022 e possibilitou ir além dos nossos objetivos em 2023, tornando-se agora instrumento de abordagem na conscientização para a erradicação do racismo estrutural e alcance do letramento racial no ambiente escolar. Dessa forma, entende-se que as atribuições do SIC-RED SJ vão além da preparação para avaliações externas, podendo também colaborar com o alcance da equidade, da aceitação e reconhecimento dos discentes, do fortalecimento na autoestima e da promoção da valorização e respeito à cultura negra. Estratégias como essa mostram a importância na mudança de posturas e intervenções pedagógicas, conseguindo de maneira simples instigar um maior conhecimento acerca de questões raciais e outros debates importantes dentro da instituição de ensino.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos tempos, é possível constatar a intensificação dos esforços voltados para o aperfeiçoamento das práticas de leitura e escrita dos estudantes. Isso se deve ao anseio dos professores em fazer com que seus alunos desenvolvam competências voltadas para essas práticas e apliquem esses conhecimentos não só em sala de aula, mas em avaliações externas que constatarão a eficácia dessas metodologias durante a vida estudantil. Sobre a importância da redação, Pereira (2020, p. 21) diz que "Ela é a situação em que se torna evidente o desempenho na materialização escrita de toda uma vida escolar ou acadêmica." Sendo assim, fazer com que o estudante se sinta seguro ao redigir o seu texto é primordial para alcançar os objetos de ambos.

Do mesmo modo que se torna importante a familiaridade com a escrita do texto dissertativo-argumentativo, o professor precisa preparar o aluno para as equipes avaliadoras, tendo como base os critérios do Enem e outros vestibulares, e a particularidade avaliativa de cada corretor. Nesse sentido, Pereira (2020) afirma que o discente só conquistará o corretor se conseguir argumentar e defender sua tese, utilizando seu conhecimento adquirido e estratégias desenvolvidas para uma escrita segura do texto dissertativo argumentativo.

Pensando no desenvolvimento de habilidades não somente individuais, Abaurre (2012) enfatiza que o processo de escrita é um conjunto de agentes, que influenciam diretamente na conclusão do processo. Dessa forma, a criação do sistema uniu esforços de muitos agentes, visando produzir algo que impactasse não somente na vida dos estudantes, mas que contribuísse para o sucesso da escola como um todo e se estendesse até a comunidade. Sobre esse viés, a BNCC também endossa a importância do acolhimento das juventudes diversas e o incentivo ao protagonismo ativo no processo de escolarização, possibilitando ao estudante reconhecer o seu papel dentro da sociedade e da construção do seu projeto de vida. O documento ainda valida as metodologias abordadas no desenvolvimento do projeto, pois afirma que a escola que acolhe as juventudes deve "[...] garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e

da cultura;" (BNCC, p. 466). É uma forma, portanto, de democratizar o acesso ao conhecimento.

Dentre essas juventudes acolhidas, Rocha (2006) coloca que o alunado negro é quem detém desempenho negativo quando falamos em evasão e infrequência. Isso se dá no momento em que a escola negligência o pensamento crítico acerca do currículo etnocêntrico, a formação dos docentes sobre questões raciais e outros temas passíveis de gerar exclusão, o empreendimento de projetos pedagógicos e a criação de materiais didáticos que valorizem as diversas culturas no ambiente escolar. Para que isso não ocorra, é preciso fazer valer a Lei Nº 10.639/03 que recomenda novas diretrizes curriculares para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Essa determinação deve transitar em todas as esferas escolares, ressignificando e enaltecendo as matrizes africanas que constituem a diversidade brasileira.

Ainda é mister citar a influência e utilização das metodologias ativas, partindo dos pressupostos do ensino híbrido e da sala de aula invertida. Baseadas também no que é proposto na BNCC e nos moldes do Ensino Integral, a utilização da internet como ferramenta apoiadora dessas metodologias possibilita um alcance maior dos nossos discentes, uma vez que essa ferramenta tornou-se chave regente do ensino remoto. Contudo, esse reconhecimento e apropriação da internet como auxílio ainda necessitava de uma regulamentação, pois o SIC-REDSJ foi criado almejando a concretização de objetivos. Dessa forma, aproximar as teorias com a realidade do discente é de fundamental importância para o aumento do desempenho, habilidades, além do senso crítico e do sentimento de pertencimento ao ambiente escolar como um todo.

## 3. METODOLOGIA

Além de focar nos conteúdos relacionados às disciplinas, as aulas estão cada vez mais voltadas para momentos de escuta ativa, compartilhamento de ideias e busca de possíveis soluções. Isso ocorre principalmente pela necessidade de acolher as especificidades de cada estudante e as dificuldades potencializadas pelo período pandêmico. No mesmo modelo, os estudos coletivos e as formações de professores têm gerado bastantes conteúdos para discussão e inúmeras concepções acerca da aprendizagem.

Após os momentos de escuta, realizado através de pesquisas e grupos de discussão, o traçado de possibilidades e a idealização do projeto, buscou-se então a materialização da ideia.

Dessa forma, este trabalho desenvolveu-se por meio de pesquisa participante, realizada na EEMTI São José, localizada em Granja-CE e nas suas extensões de matrícula. O processo envolveu professores de Língua Portuguesa, Núcleo Gestor, alunos e pessoas da comunidade em geral. Nos diálogos a priori, também surgiu a indicação de quem poderia auxiliar-nos para a concretização do projeto. Além de parceiro da instituição de ensino, Francisco Júnior Gomes Gonçalves, tio de uma das discentes e ex-aluno da escola trabalha com tecnologia e criação de *sites*. Com o auxílio do Núcleo Gestor e das professoras orientadoras, foi possível marcar a primeira reunião com nosso parceiro e começamos a desenhar a interface do sistema.

A criação do SIC-RED SJ baseou-se no conhecimento dos estudantes dos sistemas de correção do Enem Mix e também na contribuição de professores que atuam na disciplina de redação, auxiliados por profissionais que já foram corretores de redação do Enem. Essa etapa inicial ocorreu durante todo o mês de abril de 2022, com previsão de teste para o aniversário da EEMTI São José, em Maio.

Posterior à finalização do sistema, era preciso pensar em uma estratégia viável para a fase de teste, que abrangesse não só os estudantes da instituição, mas que possibilitasse o engajamento da comunidade. Dessa forma, os estudantes sugeriram um concurso de redação que teria total desenvolvimento através do nosso sistema de correção. Com designer, ferramentas e estrutura devidamente finalizados, o sistema estava disponível em 02/05/2022 e ativo para receber as redações. Para regulamentação da ação, criou-se um edital que trazia como tema "A educação como instrumento transformador da sociedade", promovendo a participação de alunos matriculados nas turmas de 9º ano das escolas municipais de Granja e alunos do Ensino Médio, exclusivamente matriculados na EEMTI São José. Além dessas especificidades, o edital abordava desde o processo de inscrição, iniciando dia 09/05/2022, até a divulgação dos resultados e premiação, dia 28/05/2022.

O processo de divulgação do evento ocorreu de forma virtual e presencial, utilizando mais uma vez

a internet como ferramenta apoiadora de todo o processo. Foram criados tutorias de inscrição para as escolas participantes e viabilizamos atendimentos para acompanhar e sanar dúvidas. Atendendo e superando as nossas expectativas, o concurso de redação obteve grande aceitação e participação, conseguindo representação de todas as extensões de matrícula, das escolas municipais e das nossas turmas da sede. A comunidade se fez presente no dia da premiação, pois reforçando o nosso objetivo de fortalecer laços, os pais e professores dos alunos participantes foram convidados para a cerimônia de premiação e ainda participaram da entrega das medalhas.

O diagnóstico e *feedback* dos nossos alunos, parceiros e professores, sobre o SIC-RED SJ foi coletado por meio de rastreamento de redes sociais, sondagens e questionários orais. Logo após a análise do conteúdo, iniciamos a inscrição dos estudantes na plataforma, assim como os cadastros de outros professores de Língua Portuguesa, colaboradores em potencial no processo de correção. Esse processo foi desenvolvido em sala e no Laboratório de Informática da escola, através dos professores, alunos e demais articuladores do projeto. É válido frisar também que o sistema conta com uma opção exclusiva para treineiros, função essa destinada aos ex-alunos e pessoas da comunidade em geral que sintam necessidade em ter seus textos corrigidos.

Com o sucesso de 2022 e retornos positivos no processo de implantação, o SIC-RED SJ manteve suas atividades no ano de 2023, aumentando o número de inscritos na plataforma e possibilitando correções de redação 100% *online*. Além disso, incentivou a adesão de outros movimentos desenvolvidos na escola e fora dela, propiciando uma participação proveitosa no ENEM 2022, concursos de redação Enem Mix 2023, operação Cisne Branco, Escola espaço de reflexão, Festival Alunos que inspiram e outros que valorizam o senso crítico dos estudantes. Deu continuidade às ações que foram válidas em 2022, como o Concurso de Redação e atingiu outro patamar para além da preparação para avaliações externas: o de ferramenta facilitadora do processo de conscientização para uma escola antirracista. Todo o processo de criação e concretização do projeto foi registrado em caderno de campo, com registros escritos e fotográficos, documentos, análises e resultados obtidos.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Um dos motivos principais para a idealização desse projeto em 2022 foi o receio dos alunos em relação à escrita do texto dissertativo-argumentativo. Logo depois da criação e utilização do sistema, por volta do 2º período escolar, é possível notar o aumento do índice de aprovação na disciplina de redação de 97,40% (média do 2º período) para 99,40% (média do 3º período), analisando todas as turmas da instituição. Vale ressaltar que esse percentual agrega inúmeras realidades, tendo cada turma as suas particularidades relacionadas a problemas sociais, familiares, psicológicos, de acesso à internet, de aptidão com ferramentas *online* e outros.

Em relação ao concurso de redação, após todo o movimento de contatos com a participação de 03 escolas na categoria Ensino Fundamental II (9º ano), as quatro extensões de matrícula e as turmas da sede da EEMTI São José, na categoria Ensino Médio. Com essa representação, obtivemos um cadastro inicial de 84 alunos e 38 redações concorrentes; 09 professores, sendo 03 de apoio e avaliação do Ensino Médio e 06 para o Fundamental II. Ao final do concurso, na categoria Fundamental II, a 1ª colocada, Ana Sophia Magalhães Fontenele atingiu 840; 2ª colocada, Luzia Stayner Marques das Chagas obteve 800 pontos e para a 3ª colocada, Francisca Michele Alves do nascimento, 440 pontos. Na categoria Ensino Médio, tivemos um pódio com representantes da sede e extensões de matrícula: com 960 pontos, o 1º lugar ficou com a aluna Daria Maria de Paulo Araújo, Sede; o 2º lugar ficou com 920 e veio da extensão de Adrianópolis, Steven Éden Veras Brito; e 880 para o 3º lugar, da extensão de Santa Terezinha, Maria Eduarda Araújo Moreira.

Dentro dos nossos objetivos de alcançar a comunidade escolar e estreitar laços com outras instituições, realizamos a II Feira Científica da EEMTI São José de maneira itinerante, levando a apresentação dos projetos para outras escolas e para a praça em frente à nossa instituição. Mesmo na correria do dia a dia, as pessoas passavam e buscavam saber o que estava acontecendo. Ainda contamos com o acolhimento de duas escolas, Centro de Educação Básica José Inácio (CEBJI) e Colégio São Pedro, mais de 200 alunos e professores, que prepararam ambientes especiais para a apresentação dos projetos.

No ano de 2023 não foi diferente, a continuação do projeto se fez necessária devido à proporção com que os alunos e professores procuraram saber mais sobre o SIC-RED SJ. Sendo assim, nos primeiros dias de aula, juntamente à Oficina dos Sonhos promovida pelos alunos veteranos, os estudantes articuladores do projeto apresentaram o sistema para as turmas de 1º ano e para os alunos que ingressaram no 3º ano. Durante o primeiro semestre, as ações giraram em torno de oficinas de redação, inscrição dos estudantes no sistema e realização de correções *online* com maior frequência. Porém, quando a temática letramento racial começou a tematizar os eventos regionais e o mês de aniversário da escola, sentimos a necessidade de colaborar com estas ações. Para tanto, o tema começou a ser trabalhado em sala no 2º período pelos professores de redação. Conseqüentemente, a busca por mais informações foram surgindo, procuras por livros na biblioteca e por pessoas que pesquisassem sobre a temática.

Quando iniciou-se o mês de maio com o anúncio do momento Escola, espaço de reflexão, os estudantes viram a oportunidade de compreender ainda mais sobre a educação antirracista. Novas expressões surgiram, posturas foram repensadas, o desejo por mais não cessava. Foi assim que promovemos o II Concurso de redação com o tema "O letramento racial e os desafios para uma educação antirracista". Nesse momento, a procura por inscrição veio de todas as partes, sede e extensões, uma vez que o trabalho antecipado fez com que os estudantes sentissem grande segurança para a escrita do texto. Seguindo a mesma metodologia do I Concurso, com ênfase nos participantes do Ensino Médio, sem os estudantes de Ensino Fundamental, obtivemos mais de 56 inscrições ao final do prazo. Os textos foram muito bem escritos, a média acima de 600 constata isso, e a decisão foi bem acirrada. Terminamos com a aluna Maria Eduarda – 2º A, com 920 pontos, Daria Maria – 2ºB, com 880 e Thais Soares – 2ºA, com 800 pontos.

A premiação contou com a participação dos familiares e foi aberta à comunidade, para que todos constatassem a importância da valorização da cultura e que firmassem compromisso com a escola na disseminação da cultura antirracista. Além disso, outros alunos poderiam buscar inspiração para participarem dos eventos e escrever mais redações, tomando seus colegas como exemplo.

Assim como no ano anterior, não poderíamos ficar com todos os resultados somente dentro da escola. Dessa forma, realizamos a III Feira Científica da EEMTI São José, no mesmo formato itinerante, levando os projetos escolares para outras unidades de ensino. Além disso, o projeto foi escolhido para representar a área de Linguagens e Códigos da escola na Etapa Regional do Ceará Científico 2023. Todos que presenciaram nossas apresentações enfatizaram a relevância do projeto dentro da escola e para além dela, apostaram na socialização da prática exitosa para outras instituições e continuação fiel do uso do sistema, visto que os resultados têm sido satisfatórios. Dentre eles, é importante ressaltar que através das aulas de redação, nas turmas que estão adotando o sistema como ferramenta única de correção, os alunos conseguiram perceber a mudança no processo avaliativo e na facilidade em compreender os critérios analisados pelos corretores. Sendo assim, os alunos passaram a identificar melhor as competências trabalhadas na disciplina de redação e conseguem aplicar os conhecimentos adquiridos na construção de boas produções.

Hoje, após 1 ano de criação e implementação, o sistema conta com mais de 700 alunos cadastrados, 15 professores e 59 escolas parceiras, atualizando os números a cada oficina de redação aplicada. Existem diversas realidades dentro desses resultados, como turmas com correção 100% *online* e turmas que ainda estão se habituando ao uso do sistema. A média de postagem por turmas do ensino médio aumentou de 40% para 60 % vindas do 3º ano, de 25% para 30% do 2º ano e de 5% para 10% de treineiros. Devido à reformulação da carga horária no Novo Ensino Médio, as turmas de 1º ano não estão tendo redação. Para o ano de 2024 prevê-se uma atualização de interface, com melhorias que foram apontadas pelos alunos e professores da escola, assim como a continuidade do trabalho de conscientização dos novos estudantes e outras metodologias eficazes a partir da criação do projeto.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados supracitados e as análises feitas até o momento, constata-se que a realização desse projeto vem desempenhando um papel notável dentro da EEMTI São José. Além de auxiliar discentes e professores no processo de escrita e correção do texto dissertativo-argumentativo, oportunizou o protagonismo juvenil e conseguiu driblar algumas dificuldades acarretadas pela pandemia. Além disso, viabilizou debates importantes para o ambiente escolar. Isso se deu graças ao reconhecimento da internet como ferramenta aliada ao processo de ensino e aprendizagem, a criticidade vinda principalmente dos nossos estudantes e o comprometimento da escola como um todo.

Ademais, a correção realizada nos moldes do SIC-RED SJ concede um espaço para que os alunos participem também do processo avaliativo, uma vez que os critérios estão disponibilizados no sistema para que os alunos os compreendam e possam aplicá-los nos momentos de produção e autocorreção do texto. Assim, o aluno deixa de ser um mero consumidor do conhecimento, assumindo uma postura proativa, como agente de construção e transformação do objeto. A meta ainda é abranger toda a instituição, aumentando a praticidade na hora de postagem dos textos, correção dos professores e repasse das dicas e comentários. Contudo, já contamos com turmas em que a correção é 100% *online*, o que facilita muito o *feedback* aproximado aos critérios do ENEM.

Por fim, entendemos que nossas ações em 2023 foram de grande valia para o alcance de uma escola antirracista e tomamos consciência da importância do debate no ambiente escolar, pois ele é peça fundamental na formação de um ser crítico e argumentativo. Ainda há muito para trilhar, mas o nosso papel como parceiros no alcance da valorização racial já foi iniciado e não pretendemos parar por aqui. Ter consciência das suas raízes e fundamental para o desenvolvimento amplo do indivíduo. O sistema de correção agora é parte integrante e fundamental da EEMTI São José, agregando ainda mais resultados positivos para o ensino e aprendizagem dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

---

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE Maria Bernadete M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar.** São Paulo: Moderna, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais.** Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: SECAD, 2006.

PEREIRA, Diego. **Concurso de redação para Enem e particulares** / Diego Pereira. – 6ª ed. Ver.e ampl. – Fortaleza: TPL, 2019.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Almanaque pedagógico afro-brasileiro** / Rosa Margarida de Carvalho; ilustrado por Ávila...[et al.]. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2006.





# A INSERÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DA LITERATURA

---

Mônica dos Santos Silva <sup>1</sup>

## *The insertion of digital tools in the teaching of literature*

### **Resumo:**

O presente relato de experiência foi desenvolvido na EEMTI Deputado Murilo Aguiar, em Camocim-CE, com o objetivo de despertar o prazer pela leitura a partir da utilização de ferramentas digitais, pois elas são extremamente eficientes e indispensáveis para o fortalecimento da aprendizagem dos alunos quando utilizadas para fins pedagógicos, inclusive na leitura de textos. O método utilizado para o desenvolvimento desse trabalho foi a pesquisa-ação, sendo conduzidas abordagens quantitativas e qualitativas, cuja técnica de coleta de dados primou pelo uso de questionário e entrevista com os alunos do 1º ano do Ensino Médio. A partir dos dados coletados, foram selecionados os autores e obras a serem trabalhados na eletiva. Sendo assim, foram realizados encontros semanais tendo como principal objeto de interação com a leitura o *smartphone*, que proporcionou acesso a textos, biografias de escritores, atividades de gamificação e outros recursos. As estratégias empregadas nas aulas da eletiva despertaram a motivação pela leitura, tendo em vista que se constituíram de propostas dinâmicas, contextualizadas e interativas. As leituras, discussões, rodas de conversas e reflexões também serviram para enriquecer o repertório literário dos discentes. Portanto, as tecnologias, sem dúvidas, exerceram um papel primordial para acesso e aproximação da literatura, promovendo um despertar de gosto pela leitura em fase à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento experiências exitosas.

**Palavras-chave:** Literatura. Tecnologia. Gamificação. Conhecimentos. Experiências.

### **Abstract:**

*This experience report was developed at EEMTI Deputado Murilo Aguiar, in Camocim-CE, with the aim of awakening the pleasure of reading through the use of digital tools, as they are extremely efficient and indispensable for strengthening students' learning when used for pedagogical purposes, including when reading texts. The method used to develop this work was action research, with quantitative and qualitative approaches being conducted, whose data collection technique featured the use of a questionnaire and interviews with students in the 1st year of high school. From the data collected, the authors and works to be worked on in the elective were selected. Therefore, weekly meetings were held with the smartphone as the main object of interaction with reading, which provided access to texts, biographies of writers, gamification activities and other resources. The strategies used in the elective classes awakened motivation for reading, considering that they consisted of dynamic, contextualized and interactive proposals. The readings, discussions, conversation circles and reflections also served to enrich the students' literary repertoire. Therefore, technologies, without a doubt, played a key role in accessing and approaching literature, promoting an awakening of a taste for reading in the phase of acquiring knowledge and developing successful experiences.*

**Keywords:** Literature. Technology. Gamification. Knowledge. Experiences.

1. Graduada em Licenciatura em Letras Português/Inglês pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE). Professora na EEMTI Deputado Murilo Aguiar.

## 1. INTRODUÇÃO

A leitura é uma experiência fantástica quando despertada no interior do leitor, pois, a partir da sua internalização, é possível compreender o mundo sob múltiplas facetas, bem como dialogar, interagir, discutir, compartilhar conhecimentos. Ler amplia o repertório cultural e social, possibilita a compreensão do contexto histórico e situa o leitor no mundo. Não obstante, com os avanços tecnológicos advindos da Terceira Revolução Industrial,<sup>2</sup> a era digital desencadeou uma infinidade de possibilidades de acesso às tecnologias. Junto a estas, apresenta-se um grande desafio: a formação de leitores na sociedade contemporânea.

O presente desafio desperta nos professores das redes de ensino um olhar crítico e analítico de pensar novas formas de inserir a leitura no contexto social dos estudantes, tendo em vista que a maioria deles nem sempre utilizam as tecnologias para fins educativos, seja por falta de interesse ou de orientação. As horas despejadas em seus *smartphones* resultam quase sempre em cansaço, desmotivação, rejeição e descaso pela leitura, quando esta lhes é apresentada. Por isso, promover o ato de ler alinhado às tecnologias utilizando estratégias que motivem os alunos e estimulem o interesse deles pela literatura é fundamental diante do atual cenário tecnológico.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivos despertar o prazer pela leitura a partir da utilização de ferramentas digitais, refletir sobre a influência da tecnologia no processo de formação do leitor e verificar quais estratégias de leitura podem ser implementadas a partir da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como suporte de aprendizagem de literatura. Pois, é necessário proporcionar o incentivo à leitura para que os discentes usufruam de momentos de prazer literário de forma dinâmica e contextualizada, com descobertas e interações, tendo como suporte a utilização das ferramentas digitais.

Desse modo, pensar literatura é mergulhar numa infinidade de sensações puramente prazerosas. Ler, então, é estabelecer contato com um turbilhão de ideias, coisas, pessoas, lugares, cenários. É transportar-se para a história contada e, além de intérprete, sentir-se participante dela. Mais do que é isso, pensar literatura é

também compreender o contexto histórico, cultural e social da humanidade. A literatura retrata a história de uma nação, a qual tem como protagonista o homem, que tem sua história contada por meio de obras e, assim, diversos seres humanos podem espelhar-se nela quando pensam literatura.

Observar a sociedade é uma tarefa desafiadora; descrevê-la ou narrá-la, é bem mais. Os escritores observam, descrevem, narram, argumentam e transmitem a história da sociedade por meio de suas obras, adicionando tons humorístico, sarcástico, satírico, emotivo, crítico, os quais despertam no leitor um desejo puramente prazeroso, pois a literatura, ao ser compartilhada, faz com que cada leitor consiga se presenciar como parte da história do seu povo. Segundo a escritora Ana Maria Machado, “[...] além dos prazeres sensoriais que compartilhamos com outras espécies, existe um prazer puramente humano, o de pensar, decifrar, argumentar, raciocinar, contestar, enfim: unir e confrontar ideias diversas”. (Machado, 2001, p. 123).

Não se contesta aquilo que não se sabe ou quando não há argumentos. É impossível pensar quando há uma mente alienada por doutrinas prontas. O raciocínio é infalível quando não utilizado. E o confronto de ideias, então, só é possível quando há conhecimentos, caso contrário, poderá perder a validação. Por isso, é preciso formar leitores críticos para que eles possam argumentar, pensar, raciocinar, como destacou a escritora Ana Maria Machado. Assim, para que haja essa formação, a literatura precisa estar alinhada às tecnologias e o professor é responsável pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas literárias na era digital.

[...] as tecnologias, seus recursos e suas ferramentas não têm significado pedagógico se forem tratadas de forma isolada e desconexa no ensino de quaisquer áreas do saber. É o professor quem atribui valor pedagógico a elas, tornando-as geradoras de situações de aprendizagem (Carlini; Tarcia, 2010, p. 47).

Logo, as ferramentas digitais são extremamente eficientes e indispensáveis no ensino de qualquer área, inclusive no uso de textos. Assim, as tecnologias exercem um importante papel na sociedade e na aprendizagem dos cidadãos. Para isso, é preciso que seja utilizada com objetivos e propósitos definidos. O docente pode fazer uso das TICs com fundamentos

2. A Terceira Revolução Industrial surgiu no período da Segunda Guerra Mundial. Nessa época, o mundo passou por diversas transformações ligadas, sobretudo, às evoluções tecnológicas. Com isso, ferramentas tecnológicas passaram a ser usadas na indústria para a criação de computadores, celulares, *chips*, robôs, entre outros.

pedagógicos, desenvolvendo a leitura por meio de diferentes suportes porque "mudam-se as vontades, mas enquanto houver um poeta, uma língua e um leitor, lá haverá literatura. Seja na pedra, no papel, na tabuleta, no *tablet*, na terra, no espaço ou no ciberespaço (Spalding, 2012, p. 238).

Logo, a literatura não se limita a um único tempo ou espaço, mas os transcendem, basta haver um leitor que faça uso dela, seja criança, jovem, adulto, a literatura está à disposição de todos, em qualquer lugar, só é preciso que alguém a deseje. Assim, para que seja despertado esse desejo no interior de cada ser, ela precisa ser compartilhada de forma lúdica e por meio de diferentes suportes. As TICs possibilitam este empreendimento, uma vez que

[...] toda tecnologia bem-sucedida para contar histórias torna-se 'transparente': deixamos de ter consciência do meio e não enxergamos mais a impressão ou o filme, mas apenas o poder da própria história. Se a arte digital alcançar o mesmo nível de expressividade desses meios mais antigos, não mais nos preocuparemos com o modo pelo qual estaremos recebendo as informações. Apenas sobre as verdades que ela nos conta sobre nossas vidas (Murray, 2003, p. 63).

Nesse sentido, a arte digital vale muito em seus efeitos. Quando se contempla o poder do própria história sendo transmitida por meio das telas, é impossível dizer que as TICs excluem a literatura. Muito pelo contrário, elas se complementam e se fortalecem ao serem conectadas, pois as tecnologias oferecem diferentes recursos de acesso à leitura, fazem parte da vida das pessoas e são excelentes ferramentas de comunicação.

As tecnologias da comunicação e informação não podem ser reduzidas a máquinas; resultam de processos sociais e negociações que se tornam concretas. Elas fazem parte da vida das pessoas; não invadem a vida das pessoas. A organização de seus gêneros, formatos e recursos procura reproduzir as dimensões da vida no mundo moderno, o tempo, o espaço, o movimento: o mundo plural hoje vivido (BRASIL, 1999, p. 12).

Portanto, cabe aos professores adaptá-las ao contexto de uso de sua sala de aula. Orientar os alunos sobre as formas de manusear, pesquisar, ler, compartilhar, indagar, criticar, refletir a fim de que os discentes consigam fazer das tecnologias um instrumento para a sua aprendizagem, exercendo seu protagonismo e usando as ferramentas digitais para ascensão de conhecimentos das obras literárias.

## 2. METODOLOGIA

O relato de experiência: A inserção das ferramentas digitais no ensino da literatura busca apresentar vivências desenvolvidas na eletiva de Literatura Brasileira da EEMTI Deputado Murilo Aguiar. As disciplinas eletivas são de livre escolha do aluno, possibilitando uma aprendizagem mais significativa, de acordo com seus gostos e suas necessidades. O método utilizado para o desenvolvimento desse trabalho foi a pesquisa-ação.

A "pesquisa-ação é um termo que se aplica a projetos em que os práticos buscam efetuar transformações em suas próprias práticas." (Brown; Dowling, 2001, p. 152). Essa pesquisa exige a participação do pesquisador no processo de implementação, acompanhamento e coleta de resultados. Sendo assim, a abordagem utilizada foi qualitativa e quantitativa. A pesquisa quantitativa "[...] dá ênfase aos dados visíveis e concretos", enquanto a qualitativa "[...] aprofunda-se naquilo que não é aparente". (Tozoni-Reis, 2009, p. 10).

Em relação às técnicas utilizadas nessas abordagens, primou-se pela aplicação de questionário e entrevista. "O questionário é um instrumento de pesquisa social que permite a construção de informações de modo padronizado, sendo adequado às abordagens extensivas e objetivistas da metodologia quantitativa" (Premebida, 2013, p. 42). Sendo assim, optou-se pelo uso do questionário fechado, pois possibilita a aplicação direta de tratamentos estatísticos para coleta e análise de dados.

Ao mesmo tempo que a entrevista "[...] é uma forma de interação social e de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação [...]" (Gil, 2008, p. 109). Assim, foi aplicada com os alunos uma entrevista estruturada,<sup>3</sup> que visava compreender o quê as aulas da eletiva agregaram na vida deles e quais conhecimentos e aprendizagens obtiveram no semestre.

O público participante da pesquisa foram 21 alunos do 1º ano do ensino médio, com idades entre 15 e 16 anos. Desse modo, objetivou-se conhecer seus gostos literários, motivações pela leitura, tempo e espaços destinados a ler, importância dos textos em sua vida e outros aspectos semelhantes. Para isso, no início

3. A entrevista estruturada contém um roteiro rígido, cuja finalidade é a obtenção informações pontuais, respostas curtas e concisas, sobre os fatos pesquisados.

das aulas da eletiva foi aplicado um questionário fechado dispondo perguntas objetivas. Os dados da pesquisa foram coletados e analisados a fim de propor alternativas as quais visassem promover aproximação do aluno com o texto literário.

Mediante a análise dos resultados obtidos, foi perceptível a interação mínima que os discentes estabeleciam com obras literárias. Ainda assim, existia ausência de gosto pela leitura, desinteresse e desmotivação. Em contrapartida, ao questionar sobre suas práticas de rotina e tempo livre, muitos alegaram gostar de usar *smartphone* para acessar jogos, redes sociais e fazer outras atividades semelhantes.

Diante de tal desafio, optou-se pelo ensino da literatura a partir do uso das ferramentas digitais, tendo em vista que os discentes utilizavam-as constantemente, mas sem objetivos específicos. A escolha dos autores e textos trabalhados na eletiva deu-se porque, ao aplicar o questionário, os alunos foram questionados sobre quais tipos de obras eles mais gostariam de ler. Os discentes manifestaram interesses por textos mais atraentes, que retratassem a realidade, narrassem histórias de povos, apresentassem acontecimentos reais e refletissem sobre suas memórias e lembranças.

Por isso, os textos escolhidos para o trabalho na eletiva foram dos clássicos da literatura: Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Lima Barreto, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles e Clarice Lispector, incluindo poesias, narrativas, sonetos, contos. Assim, os encontros eram realizados semanalmente em espaços da escola diversificados: biblioteca, pátio, sala. Desse modo, os alunos utilizavam seus aparelhos celulares para fazer a leitura dos textos e para o desenvolvimento das atividades de gamificação.

Assim, os estudantes baixavam no seu aparelho celular o texto, em seguida se reuniam em um dos espaços da escola para a realização da leitura. De início, era ressaltado sobre a importância da vida e obra dos autores. Em seguida, havia uma abordagem de leitura preditiva a fim de promover a participação de todos. Na sequência, ocorriam leituras silenciosas e coletivas e ao final de cada capítulo os alunos compartilhavam o que haviam compreendido do texto. A socialização era um momento extremamente importante, porque os discentes dialogavam entre si mediante a troca de conhecimentos e experiências.

Posteriormente, era dada aos alunos a missão de finalizar a leitura em casa pelo *smartphone* para que eles desenvolvessem o gosto de ler, não apenas na escola, mas também em suas residências. Inicialmente foi difícil internalizar essa ideia, pois muitos alegaram que os aparelhos celulares eram dotados de distrações e isso promovia muitas desconcentrações e falta de entendimento sobre os textos. Todavia, no decorrer das aulas e, por julgarem os assuntos das temáticas instigantes, eles conseguiam finalizar a leitura paulatinamente. Ao final de cada obra lida eram realizadas atividades de gamificações em grupos e individuais nos computadores da escola a partir da temática abordada na obra do mês.

Assim os alunos eram divididos em equipe para responderem as perguntas sob orientações do docente. Percebeu-se que a partir da utilização de jogos, os discentes sentiram-se mais motivados a participar das aulas e a ler as obras para resolução das perguntas propostas. As atividades foram extremamente edificantes, porque eles puderam colocar em prática seus conhecimentos adquiridos mediante as leituras dos textos.

Haviam indagações, questionamentos, dúvidas, conversas e muito empolgação. O que deixavam eles bastante satisfeitos e a vontade para comentar a respeito das obras, uma vez que eles já tinham aprendido sobre elas. As atividades socializadas foram fundamentais para que os estudantes mantivessem o ritmo das leituras semanais. Além do mais, os textos despertaram muito a curiosidades deles e, a cada nova obra inserida nas aulas da eletiva, eles sentiam-se mais atraídos e participativos.

Ao final da eletiva foi aplicado uma entrevista estruturada com os adolescentes para conhecer o que as aulas agregaram em suas vidas, quais aprendizados foram obtidos e suas perspectivas e visões acerca da leitura. Desta maneira, muitos relataram que as aulas despertaram momentos prazerosos de compartilhamento de experiências e, as tecnologias de fato, auxiliaram bastante no processo de ensino aprendizagem, além de contribuir para a construção de experiências literárias.

O repertório literário dos discentes foi enriquecido a partir das leituras realizadas com uso de seus *smartphones*, dos compartilhamentos de ideias, das discussões iniciadas, das falas coletivas e das

rodas de diálogos. Nesse sentido, conclui-se que as tecnológicas, sem dúvidas, exerceram um papel primordial para acesso e aproximação da literatura. Houve um despertar de gosto pela leitura em fase ao fortalecimento e aquisição de conhecimentos e experiências prazerosas.

### 3. DISCUSSÃO

O desafio desse trabalho consistiu não apenas em inserir as ferramentas tecnológicas no ensino da literatura, mas também em despertar nos estudantes o gosto pela leitura por meio do uso desses recursos. Assim, pode-se dizer que o papel do docente consiste em ser o incentivador desse processo, demonstrando maneiras diversificadas de incentivo à leitura por meio da tecnologia, pois, ao deparar-se com os dados quantitativos adquiridos a partir da aplicação do questionário no início das aulas da eletiva, foi notório a ausência de gosto pela leitura, uma vez que 61% dos alunos, os quais responderam ao questionário, alegaram não gostar de ler.

Esse percentual é preocupante, por isso é preciso formar uma nova geração de leitores. No século XXI são tantas informações concedidas pelos veículos digitais que, às vezes, torna-se difícil para os estudantes selecionarem conteúdos que vão de encontro ao fortalecimento de sua aprendizagem. À vista disso, o docente tem o papel primordial de orientar os discentes nesse processo, uma vez que a escola é o lugar para estimular a leitura e proporcionar a construção do conhecimento. Ainda em análise do questionário, 85,7% dos alunos mencionaram que não estavam lendo nenhum livro no momento da pesquisa. Isso demonstra que a leitura não é prioridade em sua rotina, sendo substituída, na maioria das vezes, por outras atividades as quais nem sempre agregam valor na sua formação.

Além do mais, 57,1% dos estudantes disseram não achar a leitura uma ferramenta importante para sua vida. Todavia, a literatura possui um papel primordial para a formação do homem, pois ela tem o poder de libertá-lo, tornando-o capaz de enxergar sua realidade e buscar alternativas para melhorá-la. "Ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é". (Foucambert, 1994, p. 5).

Logo, é fundamental que os discentes sejam conscientizados sobre a importância da leitura e disponham de tempo de qualidade destinado à ela para que consigam ser pessoas críticas e reflexivas no espaço a qual estão inseridos. Tendo em vista que, em relação aos dados do questionário, 52,4% dos alunos não consideram suficiente o tempo destinado à leitura.

Desse modo, é indispensável reforçar na escola a relevância da literatura e apresentar alternativas as quais possibilitem uma maior aproximação do jovem com a leitura, haja vista que é notório, diante do atual cenário, presenciar um elevado número de indivíduos não leitores. Ainda em relação aos dados coletados no questionário, 33% dos adolescentes relataram não ter costume de ler devido às dificuldades de entender os textos literários. Nesse viés, o docente cumpre o seu papel de mediador, apresentando estratégias as quais colaborem para o entendimento dos jovens sobre os textos lidos.

Ao final da eletiva foi aplicado uma entrevista estruturada com os estudantes para verificar quais foram as aprendizagens adquiridas no semestre. Os adolescentes destacaram que a eletiva foi importante porque apresentou para os alunos, que não tinham contato com a literatura, descobertas desafiadoras e legais, ao mostrar os autores brasileiros mais famosos. Eles também mencionaram que, por meio da eletiva, conheceram um pouco mais acerca da literatura, da história de vida de alguns autores literários e da forma como eles se inspiram para produzir suas obras.

Complementaram ainda que a tecnologia permitiu a leitura de matérias impossibilitadas fisicamente, mas que seriam importante o trabalho com elas. O celular também contribuiu para o acesso aos livros não impressos, possibilitou o alcance de mais obras, despertou a vontade de ler e compreender a literatura e serviu para o desenvolvimento de jogos, os quais tornaram-se um meio descontraído e dinâmico de trabalhar a leitura, pois, ao mesmo tempo que proporcionou conhecimento e aprendizagem sobre a literatura brasileira, também trouxe diversão.

Outros adolescentes ainda mencionaram na entrevista que durante a eletiva puderam conhecer grandes obras e grandes autores literários, que contribuíram para um maior entendimento da literatura brasileira. A tecnologia favoreceu muito a leitura deles, porque com ela houve

mais facilidade de ler livros e conhecer obras novas com apenas um clique.

Diante dos relatos mencionados anteriormente, percebe-se o quanto a eletiva agregou conhecimentos e experiências exitosas. Pois os estudantes, que outrora enxergavam a literatura como um empecilho e sem importância, socializaram suas aprendizagens mencionando que a utilização das tecnologias aproximaram eles do texto, sendo a literatura compartilhada de forma prazerosa tendo como suporte as ferramentas digitais.

#### **4. CONCLUSÃO**

Por meio do relato de experiência, foi possível compreender a importância da utilização das TICs no ensino da literatura, as quais possibilitaram uma aprendizagem diversificada, dinâmica, atrativa, divertida e legal, como mencionaram os estudantes na entrevista. O seu uso serviu para criar momentos ativos de interações com os textos e colaborou para a formação de sujeitos críticos e reflexivos.

Sem dúvidas, a realização da eletiva proporcionou um contato maior dos estudantes com a literatura, aflorando suas ideias e desejos pela leitura. Pode-se dizer que, o professor, principal mediador do processo de ensino aprendizagem, tem uma grande responsabilidade de estar atualizado frente as novas tecnologias, que surgiram para agregar conhecimentos para os seus alunos. Por isso, é evidente que elas têm um papel importantíssimo, pois participam diariamente do cotidiano das pessoas. Assim, é preciso adaptá-las aos interesses e objetivos que se pretende atingir.

Sendo assim, a realização da eletiva de Literatura Brasileira proporcionou a abertura de caminhos para incentivar o gosto e despertar a motivação para a leitura ao utilizar ferramentas poderosas e que atraem a atenção dos jovens. Além do mais, ampliou o conhecimento dos alunos sobre os escritores e obras literárias, assuntos que para eles, até então eram desconhecidos e desinteressantes. Com isso, foi possível perceber que tratou-se de uma experiência bastante positiva, uma ampliação do repertório literário dos estudantes e do compartilhamento de experiências que, até então, jamais serão esquecidas.

## REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1999. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acesso em: 10 mai. 2024.

BROWN, A.; DOWLING, P. **Doing research/reading research**: a mode of interrogation for teaching. Londres: Routledge Falmer, 2001.

CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. **20% a distância e agora?** Orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

FOUCAMBERT, J. **A Leitura em Questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GIL, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Ana Maria. Entre vacas e gansos – escolas, leitura e literatura. *In*: MACHADO, Ana Maria. **Texturas**: sobre leituras e escritos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MURRAY, J. **Hamlet no Holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003.

PREMEBIDA, Adriano *et al.*: **Pesquisa Social**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SPALDING, Marcelo. **Alice do livro impresso ao E-book**: adaptação de Alice no país das maravilhas e de através do espelho para Ipad. Porto Alegre: 2012.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia da Pesquisa**. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2009.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**